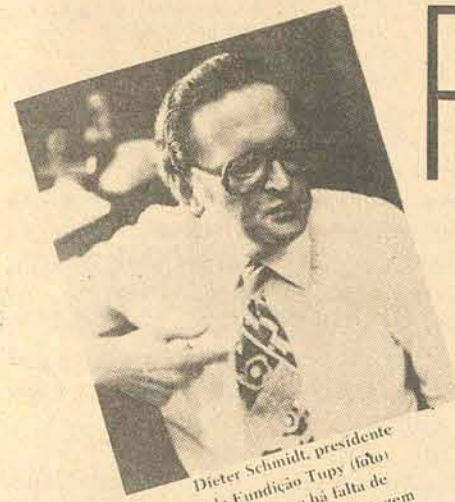


O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1009.1 milibares. Temperatura média 30.5° máxima insolação 44.5° mínima 19.0° (No Planalto média mínima 18.6°) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Com trovoadas esparsas, passando a bom. No litoral: Bom, durante o dia, chuvas esparsas à noite Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

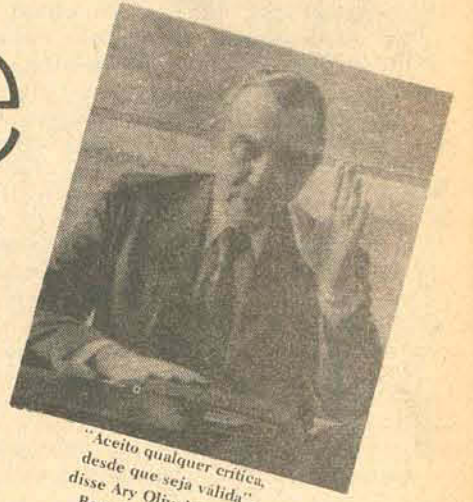
Florianópolis, quarta-feira, 21 de dezembro de 1977 - Ano 63 - Nº 18.914 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$3.00

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL FAZ CONCURSO - Permanecem abertas até a próxima sexta-feira, as inscrições ao processo seletivo para o preenchimento de 177 vagas, distribuídas entre os Centros Inter-escolares de 2º grau, das cidades de Curitiba, Joinville, Lages e Florianópolis. Maiores informações e inscrições poderão ser obtidas nas sedes dos CIS, das cidades acima ou no ITAG, a rua Visconde de Ouro Preto, 87, em Florianópolis.



Dieter Schmidt, presidente da Fundação Tupy (foto) disse que há falta de responsabilidade e coragem por parte das autoridades, tanto civil como militares.

Polícia tem suspeito e não crê em atos de terror ou subversão



"Aceito qualquer crítica desde que seja válida", disse Ary Oliveira ontem. Revelou que o retrato falado não funcionou ainda e que já há algumas pistas.



Com as constantes ameaças dos incendiários, aumentou em Joinville a oferta de emprego para guarda urbano. Na Tupy, na fila de entrada, operários não sabem como fugir do assunto.

"É um homem que anda de Fiat, Maverick ou Opala e que usa cabelos e costeletas compridos". Esta foi a revelação feita pelo Secretário de Segurança e Informações a respeito do possível suspeito do autor dos incêndios em Joinville. Enquanto isso, só numa semana uma casa comercial vendeu 150 revólveres e um empresário confessou que "minha família está armada". A morte da esposa do Sr. Guilherme Holderegger amedrontou as famílias dos empresários que permanecem dia e noite em suas casas. Na Capital, o prefeito Luiz Henrique da Silveira entregou 3 pedidos ao governador. (Pags. 6 e 7).

Geisel adverte a CBD sobre clima hostil na Argentina

Página 8

Famílias continuam armadas na disputa de terras em S. Joaquim

Embora a polícia afirme que os acampamentos foram retidos do local, um capataz local garante "muita gente ficou no local e escondeu armas no mato para continuar lutando por suas terras". Apenas 35 das 75 pessoas envolvidas no incidente foram retiradas do local. O restante permaneceu na fazenda num outro acampamento armado a cinco quilômetros de distância do centro do conflito. Leia a página 5.



Parte das 75 pessoas pertencentes a uma só família, continua acampada em São Joaquim e disposta a reiniciar a luta para recuperar suas terras.

Terremoto mata 300 pessoas e fere 500 no Teerã
Página 5



Falando ontem na reunião da Opep, que se realiza em Caracas, o presidente da Venezuela, Carlos Andrés Pérez, pediu um aumento entre 5 a 8% para os preços do petróleo e sugeriu que esse aumento se destinasse ao pagamento da dívida externa das nações com menores recursos econômicos. (Página 11).

Sai a manhã a lista dos candidatos e vagas do vestibular no Estado
Página 16

Dom Ivo exalta missão da Igreja ao completar 25 anos de sacerdócio

Porto Alegre — Ao completar, ontem, 25 anos de sua ordenação sacerdotal, o secretário-geral da CNBB e bispo de Santa Maria (a 324 km de Porto Alegre), Dom Ivo Lorscheiter, disse que "a superação do ponto agudo da chamada crise sacerdotal está sendo alcançada", afirmando que "a igreja e o padre, sem nada perderem de sua substância, devem andar sempre com o tempo para poderem salvar os homens que vivem num tempo concreto".

Em sua alocução de ontem na "Voz do Pastor", transmitida pela Rádio Medianeira de Santa Maria, Dom Ivo citou um recente estudo do secretário-geral do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), onde são apontados três fatores que motivaram a crise sacerdotal, entre eles "um problema sócio-político", no período de 1959 a 65, coincidindo com o encerramento do Concílio Vaticano II, quando "toda a igreja sentiu-se fortemente sacudida e bem mais comprometida com a história e as questões do mundo".

Afirmando que a situação "parece sugerir uma breve reflexão sobre a situação e imagem do padre hoje", Dom Ivo citou os três fatores causadores da "chamada crise sacerdotal", segundo o estudo do secretário-geral do Celam:

"O primeiro coincidindo com o apogeu e o final do pontificado de Pio XII, de 1945 a 1959, foi um problema missionário. Para evangelizar ambientes afastados, surgem os padres operários, começa o envio de muitos missionários da Europa aos países do terceiro mundo e começa uma intensa fermentação das fileiras do clero".

"O segundo fator — prosseguiu —, coincidindo com o pontificado de João XXIII e com a realização do Concílio Vaticano II, de 1959 a 65, foi um problema sócio-político, explicando que um maior compromisso com a história e as questões do mundo "não poderia deixar de provocar uma profunda revisão das formas do apostolado sacerdotal".

"O terceiro fator, coincidindo com os anos pós-conciliares, de 1965 a 77, assume características de um problema tipicamente religioso. A crescente valorização do leigo na igreja e uma forte corrente de secularização abalam em muitos a verdadeira identidade sacerdotal e a própria ideia do valor e da necessidade do padre".

O secretário-geral da CNBB considera que "estes fatores, se provocaram ansiosas dúvidas, eventuais erros e dolorosos abandonos, contribuíram também a ajudar os padres a buscar para o mundo de hoje respostas novas e mais adequadas, como, aliás, se deve dizer de toda a igreja. Parece que a nova síntese, o justo equilíbrio e a superação do ponto-agudo da crise estão sendo alcançados".

Dom Ivo acrescentou que "a igreja, e por isso também o sacerdote, modificaram diversos aspectos do seu modo de agir e de falar, da suaroupagem e imagem. A história atual exige e merecia".

Considerou ainda que "esta reflexão, sem pegar por ingenuidade, deve irradiar sincero otimismo e confiança também em face ao problema vocacional e sacerdotal. Não há motivo para sobressaltos, mesmo porque existem suficientes indícios de uma igreja que se renova sem se adulterar de um sacerdócio que consegue evangelizar, santificar e unir os homens, apesar de novas roupagens".

Guazelli: Geisel não poderá de um a só vez fazer tudo o que precisa ser feito

Rio — O Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Sivaldo Guazelli, depois de esclarecer que não disputará nenhum cargo eletivo em 1978, disse, ontem, no Rio, que o Presidente Geisel dará "um passo importante na direção do aperfeiçoamento do regime". Mas frisou que o Chefe do Governo, "de uma só vez, não poderá fazer tudo o que precisa ser feito".

"Não é fácil fazer democracia de um dia para o outro ou mesmo se aperfeiçoar um regime, um sistema de governo, com a rapidez que tantos reclamam", acrescentou o governador gaúcho. Ele acha que o grande passo será dado, contudo, pelo Presidente Geisel, com a equação natural das formas capazes de eliminar o arbítrio, "incluindo-se a própria hipótese de extinção do AI-5".

O Sr. Sivaldo Guazelli admitiu que outros passos também importantes, no caminho da redemocratização do País, terão de ser dados pelo sucessor do Presidente Geisel. Concorda com a tese do Chefe do Governo de promover reformas, de maneira gradual, "porque a pressa poderia naturalmente comprometer todo um grande esforço de distensão política".

"De maneira gradual — observou o governador do Rio Grande do Sul — será mais fácil para o Brasil alcançar o regime e as instituições democráticas tão desejados. O importante agora é caminhar para a frente e esse é o propósito do Presidente Geisel.

Bonifácio: Magalhães na convenção?

Belo Horizonte — O líder José Bonifácio admitiu ontem, em Barbacena, onde passará o natal, que a precipitação do debate sucessório "é uma realidade nos Estados", mas garantiu que "este acodamento não levará a nada".

Acho melhor arranjarmos outro "diálogo" para preencher o vazio nos Estados, pela sua seriedade, tenha gabarito para ir à convenção. Mas acredito que o Magalhães tenha, acima desses tributos, a capacidade de reflexão e evite, por iniciativa própria, o teste da convenção.

Um sinal de que se busca o ideal quanto à reformas foi o discurso do Alvorada. No pronunciamento, o Presidente deu a dimensão exata do que pensa e do que espera alcançar".

Para o governador Sivaldo Guazelli "há um clima de expectativa hoje dominando não só as camadas políticas, mas importantes segmentos da sociedade, que contribui para a elevação dos debates em torno das reformas". Afirmou que por confiar nos propósitos do Presidente e da revolução coloca no futuro pacto social em estudos uma confiança que vai além "da expectativa ou da esperança".

Em termos pessoais, o governador gaúcho disse nada pleitear, descartando, assim, a possibilidade de se desincompatibilizar em junho para a disputa das eleições diretas de senador. Não quis tecer comentários sobre a sucessão, "nem em nível nacional e nem regional, porque esse é um assunto que só deve ser pensado, discutido e equacionado, a partir de janeiro".

No Rio, ontem, o Sr. Sivaldo Guazelli firmou um convênio que garante a participação técnica e financeira do BNDE no projeto do Pólo Petroquímico do Rio Grande do Sul. Ele se considerou um otimista quanto ao resultado das eleições de 78, no seu Estado. "A Arena — disse — terá condições locais para surpreender o MDB e eu tenho fortes razões para confiar no futuro".

Sobre a candidatura Magalhães Pinto à presidência da República, reconheceu que "ela está caminhando para a convenção".

Acredito que o Magalhães, pelo seu passado político, pela sua experiência, pela sua seriedade, tenha gabarito para ir à convenção. Mas acredito que o Magalhães tenha, acima desses tributos, a capacidade de reflexão e evite, por iniciativa própria, o teste da convenção.

General Ariel prevê ano difícil na saudação a Bethlem

Brasília — Com uma breve saudação feita pelo general mais antigo, o chefe do estado-maior do Exército, Ariel Pacca da Fonseca, que anunciou o ano novo como "ano facilmente previsível como difícil", os generais sediados em Brasília cumprimentaram o ministro do Exército, General Fernando Belfort Bethlem. A imprensa não teve acesso à cerimônia, realizada anualmente por ocasião do Natal.

O presidente da República receberá amanhã pela manhã, os novos generais de Brigada que às 11 horas, no quartel general do Exército, no setor militar urbano, receberão as suas espadas.

Depois de amanhã, o general Ernesto Geisel receberá os cumprimentos dos generais-de-Exército, no Palácio do Planalto e às 12 horas, o Presidente da República participará do tradicional almoço de confraternização dos oficiais-generais, que este ano é oferecido pela Marinha, no Clube Naval. O Presidente da República fará um discurso que está sendo aguardado com grande interesse nos meios políticos e militares.

A íntegra da saudação ao ministro do Exército, do General Ariel Pacca da Fonseca, chefe do Estado Maior do Exército é a seguinte:

Aqui estamos, os generais do Exército presentes em Brasília, para apresentar os tradicionais cumprimentos de boas festas; muito mais ainda, para exprimir o espírito de fraternidade que nos une e sempre deverá unir.

Muito embora seja a fraternidade uma constante em nossas atividades diárias, como há hora para tudo, está e a ocasião que se nos apresenta para nos manifestarmos sobre ela. Os últimos dias do ano contêm dois eventos dignificativos: o nascimento de Jesus Cristo e o fim de mais um ciclo na evolução da humanidade — um é a permanência, outro, a transitoriedade. Ambos propiciam a todos e a cada um, oportunidades para meditações:

- Sobre os amigos e companheiros que, pelos motivos da vida, ficaram pelos caminhos e, sobre os amigos e companheiros que, felizmente, continuam a acompanhar;
- Sobre os fatos havidos ao longo do ano que se finda e, sobre o que imaginamos e desejamos venha a ocorrer no ano que se inicia;
- Sobre o pouco que pudemos fazer em proveito de outrem, e, sobre o muito que de muitos recebemos;
- Sobre o quão pequenos somos, e, sobre o tanto que de nós é esperado e gostaríamos de realizar.

É com este estado de espírito que nos dirigimos ao Senhor Ministro, a quem caberá dirigir os destinos do Exército no ano que se inicia — ano facilmente previsível como difícil — para expressar-lhe, com sinceridade, nossos anseios no sentido de que Deus lhe propicie a inspiração do sentido exato, da verdade e da justiça, nas decisões a tomar e que definirão os caminhos que nosso Exército deverá trilhar ao longo de 1978.

Senhor Ministro, nós os oficiais-generais aqui presentes, solidários, desejamos a V.Ex.a e a Ex.ma. Família um ano novo pleno de venturas".

Geisel recebeu líderes na Rampa do Palácio

Brasília — Ao chegar ontem ao Palácio do Planalto, às 8h40m, em seu primeiro dia de trabalho depois de uma semana no Rio de Janeiro, o presidente Ernesto Geisel cumprimentou alguns dos 150 líderes sindicais do Distrito Federal e Goiás que participaram, no fim de semana, do "Projeto Brasília" promovido pelo Ministério do Trabalho.

O encontro com os líderes sindicais, que, tradicionalmente, ocorre no "Mezzanino" do Palácio, no terceiro andar, com pronunciamentos do Ministro do Trabalho e do próprio presidente da República, ontem, foi realizado ao pé da rampa principal de entrada daquela hora guardada pelos "Dragões da Independência" para as solenidades de entrega de credenciais dos novos embaixadores do Paraguai e da Líbia.

Os líderes sindicais do Distrito Federal e de Goiás que haviam preparado seus discursos de saudação ao Chefe do Governo deixaram o local demonstrando certa frustração, mesmo porque não tiveram a oportunidade de passar às mãos do Presidente Geisel um documento contendo reivindicações das classes trabalhadoras.

Alguns líderes informaram que pretendem agora solicitar uma audiência com o assessor de imprensa da presidência, coronel Toledo Camargo, a fim de entregar-lhe o documento. Esse foi o último encontro do gênero previsto para este ano.

Imprensa gaúcha pede libertação de F. Tavares

Porto Alegre — A indefinição judicial que envolve a situação do jornalista, a deterioração do seu estado de saúde e a defesa dos direitos humanos foram os motivos invocados por seis entidades de classe dos jornalistas gaúchos na carta que enviaram ao presidente do Uruguai, Aparício Mendes, pedindo a imediata libertação de Flávio Tavares.

O documento foi entregue ontem, pela manhã, ao consul distrital, do Uruguai, em Porto Alegre, sr. Daniel Frias Vidal, em rápida audiência no seu gabinete consular, que contou com a presença de dirigentes das entidades — signatárias — Associação Rio-Grandense de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre, Sindicato dos do Rio Grande do Sul, Clube dos Repórteres Políticos do Rio Grande do Sul, Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos e Associação dos Cronistas Esportivos Gaúchos.

O consul Daniel Frias Vidal assegurou aos jornalistas que a carta "de imediato seguirá os trâmites para chegar às mãos do presidente do meu país".

Entre 10 e 35% o aumento da TRU em 78

Rio — Já está aprovada a tabela da Taxa Rodoviária Única (TRU) para 1978 que, em relação aos carros novos, apresenta reajustes variados, entre 10 e 35 por cento. Com relação aos carros usados, a tabela também foi bastante alterada e embora tenha sido aumentada, na maioria dos casos, há situações em que o valor diminui.

Um Volkswagen, da faixa B-1 (menos de 50 HP), ano 1978, pagará Cr\$ 1 mil 950 de TRU, enquanto o mesmo veículo, de 1977, será taxado em Cr\$ 1 mil 750 (este mesmo carro pagou, em 77, Cr\$ 1 mil 690). Uma Brasília 78 pagará Cr\$ 2 mil 750 e a nova tabela reajusta o mesmo carro, ano 77, para Cr\$ 2 mil 300.

Para automóveis, a TRU mais alta atingirá, em 1978, Cr\$ 35 mil, valor fixado para os estrangeiros com mais de 220 HP.

A consulta a tabela da TRU é simples, se o proprietário souber a potência, em HP, do seu carro. Inicialmente, deve ver a classe a que pertence o veículo (motocicleta, automóvel, utilitário, caminhão, nacional, estrangeiro, etc). E depois a sub-classe, esta fixada segundo a potência. Encontrada a subclasse, basta verificar o ano correspondente.

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTOVÃO SA.

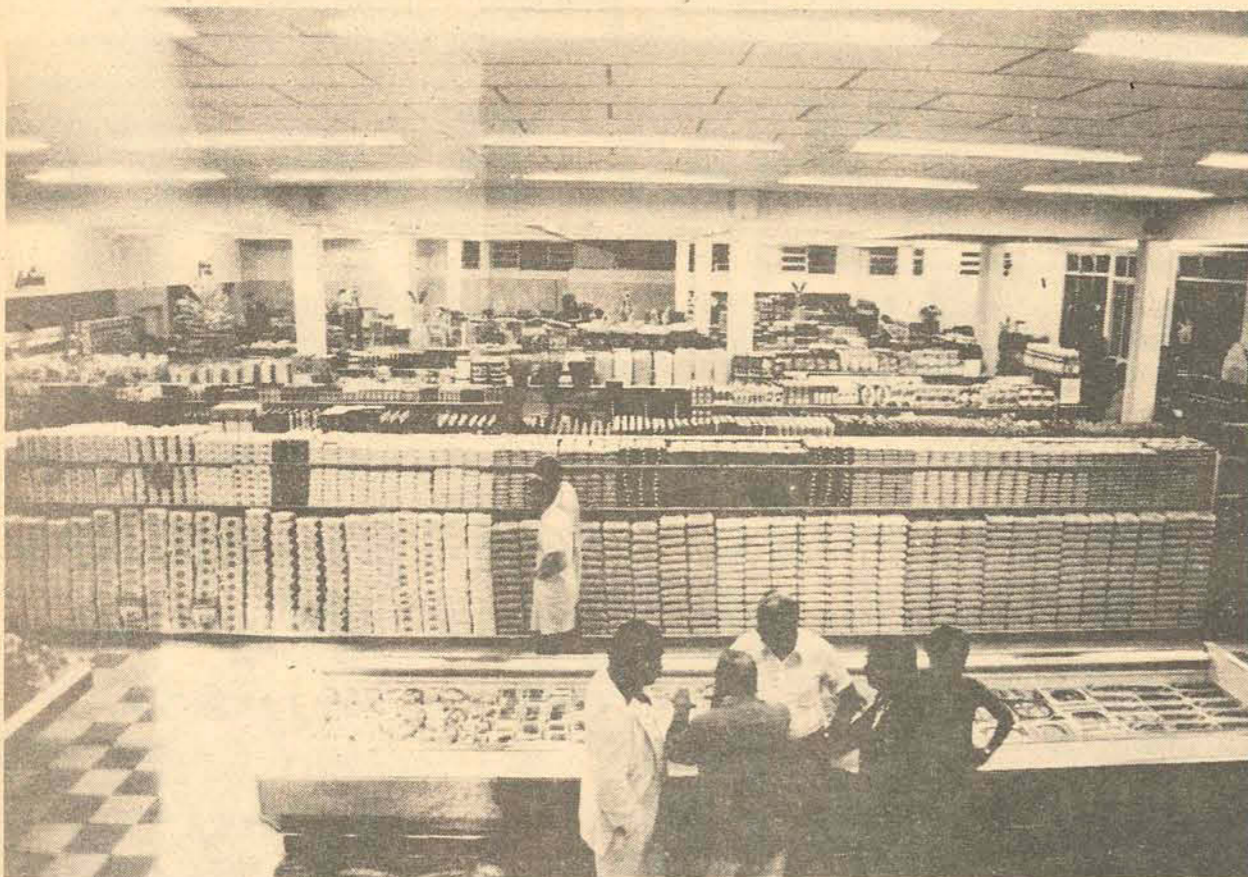
SAÍDAS DE CRICIÚMA PARA:
Tubarão e Florianópolis - 01,45 - 06,00 - 08,00 - 09,30 - 12,15 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15
Tubarão e Laguna - 01,45 - 04,00 - 08,00 - 14,00 e 22,15 horas.

SAÍDAS DE CRICIÚMA PARA:
Araguaá, Sombrio, Santa Rosa, Vila São João, Osório e PORTO ALEGRE - 01,15 - 07,15 - 09,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 e 23,15 horas.
Araguaá - 01,15 - 07,15 - 09,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,45 - 15,15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 e 24,00 horas.

SAÍDAS DE TUBARÃO PARA SÃO PAULO (DIRETO) 09,15 e 17,15 horas.
SAÍDAS DE SÃO PAULO PARA TUBARÃO (DIRETO) 19,30 e 23,00 horas.

SEGURANÇA - CONFORTO - PONTUALIDADE

ESTAMOS NA TRINDADE SUPER MERCADOS COMPER



Na noite do dia 19, com numeroso público, foi inaugurado o SUPER MERCADO COMPER, na Trindade. O ato, significativamente prestigiado pela comunidade, proporcionou aplausos à REDE COMPER, que soube atender antiga reivindicação dos moradores do bairro.

Falando na inauguração, Frei Bernardo Philipe — Vigário da Paróquia e o Vereador Sidney Dias, representante do Prefeito Municipal destacaram o empenho e entusiasmo com que os dirigentes dos Super Mercados Comper se houveram na conclusão de tão relevante obra de notável alcance comunitário.

Em nome da direção dos SUPER MERCADOS COMPER, o Sr. Inácio Passos Pereira falou para destacar "a nossa meta é prestar bons serviços, oferecendo mercadorias selecionadas, com pequena margem de lucro". A rede dos SUPER MERCADOS COMPER é presidida pelo sr. Inácio Teodoro Pereira, vice-presidente Inácio Passos Pereira e diretores: Manoel Inácio Pereira e Hiltrudes Fantini Pereira. A loja ontem inaugurada é a oitava atendendo Florianópolis, Itajaí e Pícaras.



UMA SOLUÇÃO PARA O SEU PROBLEMA!

- * Desarmônia conjugal
- * Fadiga, Tensão e Angústia
- * Educação dos Filhos
- * Funcionários Problemas
- * Dificuldade nos estudos
- * Problemas da Velhice
- * Dificuldades de relacionamento
- * Distúrbio de Conduta

CONSULTÓRIO DE TRATAMENTO DE PROBLEMAS PSICO-SOCIAIS

Dr. Mauro Pereira dos Santos
Dr. Carlos César Pires
Dra. Shirley G.R. dos Santos

Rua Saldanha Marinho, 1, Edif. Olga Boabaid, 2º andar - sala 11 - Fone 22-0269
Atendimento: das 13 às 22 horas.

IMOBILIÁRIA VERA CRUZ LTDA. ADMINISTRAÇÃO VENDAS E CONSTRUÇÕES CRECI Nº 180 — Fone 22.0767 Rua Felipe Schmidt 27 — Sala 502

ALUGA-SE

CASAS
Rua Celso Bayama Nº 754 - J. Atlântico com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço coberta, dispensa e garagem

APARTAMENTOS
Edif. Dias Velho - apt. 1301 com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada completa área de serviço.
Ed. Dias Velho - Apt. 1602 com 3 dormitórios, living, cozinha, banheiro social, dep. de empregada completa, área de serviço totalmente carpetada e com armários embutidos.
Apto. No Centro - com 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagem e telefone - área de 130,00 m2
Aptº em Coqueiros com sala, 2 dormitórios, 1 suíte, cozinha, área de serviço dep. de empregada garagem p/2 carros e telefone com sacadas e armários de fórmica na cozinha.
Ed. Gov. Felipe Schmidt - Kichtnet com garagem medindo 40,00m2 totalmente carpetada.
SALAS PARA ESCRITÓRIO
Ed. Dias Velho - Sala 1002 com 37m2 e inst. sanitária.
Sala no Centro - com Carpet, persianas divisionárias e telefone com 60,00m2
Ed. Dias Velho - loja nº 02 na Galeria - com sobreloja e totalmente carpetada, ótimo ponto p/comércio no centro.

DR. ALCEU RAMOS LISBOA FILHO CLÍNICA MÉDICA

Convênios IPESC - MEDSAN - CELESC - Consultas das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas.
Consultório Liberato Bittencourt, 359 - sala 102 - Estreito.

Catarinense
transporte coletivo

HORÁRIO DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU - 07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS - 08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA - 05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS - 05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas
De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE - 05:00 - 05:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00 - 14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS - 05:50 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00 - 15:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
De: CRICIÚMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito
De: SÃO PAULO PARA CRICIÚMA
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito
Diariamente às 06:00 horas
De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas
De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08:00 horas
De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas

22-1660 22-9658

CRECI 37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

As últimas Barbadas de 1977.
Casa Zero Quilômetro — com 3 quartos, banheiro social, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, lavanderia e garagem, toda com papel de parede, acarpitada, somente de entrada 80.000 a combinar e saldo já financiado.
Terreno Coqueiros — com 12,50 por 30 metros, plano seco, excelente localização.
Casa com 3 quartos, sala conjugada, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço e garagem, somente 270.000,00 a combinar, zero quilômetro.
Terreno Jardim Atlântico — com 13x25 plano e seco — excelente zona residencial.
Casa frente para Av. Jardim Santa Mônica — com 3 quartos, suíte, de casal, sala em "L", banheiro social, dep. de empregada, área de serviço, lavanderia, garagem e churrasqueira, sinteco, massa corrida, esquadrias de alumínio, desocupada, um ano de uso, troca por área para loteamento.

Brasil e Paraguai ligados com um canal de televisão

O Brasil e o Paraguai podem trocar, desde ontem, imagens ao vivo de TV, graças à inauguração da estação terrena de Arengúá, a 30 quilômetros de Assunção, capacitada a operar transmissões internacionais via satélite. Além da televisão, os recursos para telefonia e telex entre os dois países, hoje limitados a 11 circuitos terrestres, também serão ampliados, com a ativação de novas facilidades.

Ainda em 78, os sistemas de comunicação do Brasil e do Paraguai serão interligados, por meio de um enlace de fronteiras, em Foz do Iguaçu, que unirá suas redes domésticas de microondas, incorporando mais 1.920 circuitos telefônicos e um canal de TV ao tráfego bilateral. Depois da Argentina, o Paraguai é o maior parceiro em intercâmbio de telecomunicações com o Brasil, na América do Sul, e o décimo em todo o mundo.

ALTERNATIVA
Além melhorar imediatamente a qualidade dos serviços paraguaios, a estação de Arengúá representará mais uma opção para escoamento do tráfego internacional brasileiro, em caso

de pane nos três sistemas utilizados atualmente pelo País (dois via satélite e um cabo submarino via Europa). Até aqui parte das transmissões paraguaias destinadas ao exterior também eram feitas através do Brasil.

Além do canal de TV, Arengúá tem 78 circuitos telefônicos e telegráficos, que serão ampliados com o crescimento da demanda, segundo o presidente da Antelco, general Miguel Guanes, que está no Brasil em visita à Embratel. Ele veio comunicar a inauguração e discutir a possibilidade da Embratel representar seu país na Junta de governadores do Intelsat, órgão dirigente daquela organização, na qual o Brasil - seu quarto maior acionista - já responde por Portugal.

Com a ativação da estação paraguai para comunicações via satélite, apenas a Bolívia, Suriname e Guiana continuarão, na América do Sul, sem meios diretos para transmitir TV. O Brasil e a Argentina, por sua vez, já dispõe de duas estações terrenas e a Embratel, antes de 1980, deverá ativar a terceira, para operações com o Intelsat V.

Dourado crê que Geisel sancionará o divórcio

Rio - O deputado Rubem Dourado, MDB-RJ, e um dos líderes divorcista na Câmara dos deputados, declarou ontem no Rio ter a certeza de que o presidente Ernesto Geisel sancionará o projeto de divórcio até o dia 29. Dourado acha que a lei do divórcio deverá sofrer algumas emendas quando reabrir os trabalhos do Congresso, em março, mas apenas naquilo que possa aperfeiçoar o projeto que deverá entrar em vigor até o fim do ano. Rubem Dourado considera o projeto de divórcio a matéria mais importante aprovada pelo Congresso na atual legislatura, e considerou o "pacote de abril" o maior revés sofrido pelo Congresso Nacional este ano.

Farah pede abono de emergência a servidor

Brasília - Autor do projeto instituindo o 13º salário para os servidores públicos, considerado pelo presidente Geisel como "uma idéia simpática", quando a ele revelou que apresentaria esta proposta, o senador Benjamin Farah (MDB-RJ) pediu ontem que o governo conceda um abono de emergência para o funcionalismo público. "Nesta época do ano - observa - se verifica que os servidores recebem muito pouco".

Sobre o 13º salário para os servidores, o senador Farah já ouviu do próprio Presidente da República e do diretor-geral do DASP, coronel Darcy Siqueira, que a dificuldade para sua concessão é a falta de disponibilidade financeira. Acha, porém, que o governo deveria conceder pelo menos um abono de 50% aos servidores, já que não pode lhes pagar o 13º.

No início de março, logo após o término do recesso do Congresso, será instalada a Comissão Mista incumbida de dar parecer a emenda constitucional do senador Farah estabelecendo a aposentadoria voluntária após dez anos de serviço. A alteração será no artigo 101, item III, que atualmente permite a aposentadoria voluntária após 35 anos de serviço.

Repara o senador emedebista que a constituição atual na prática não permite a aposentadoria com vencimentos proporcionais ao servidor. Ela prevê três hipóteses: 1) invalidez; 2) compulsoriamente aos 70 anos; 3) e voluntária após 35 anos de serviço para os homens 30 para as mulheres. Nestas duas hipóteses o funcionário já terá completado seu tempo de serviço e poderá se aposentar com vencimentos integrais.

A renovação dos quadros do serviço público é, frisa o senador oposicionista, uma boa política administrativa e não terá consequências financeiras negativas para o tesouro e o próprio governo federal já defendeu a aposentadoria proporcional em relação aos servidores incluídos em quadros suplementares, regulamentando o artigo 103 da constituição.

O segundo encontro de Petrônio com um general: o chefe do EMFA

Brasília - O senador Petrônio Portella se reuniu, ontem durante 15 minutos em seu gabinete, com o ministro chefe do EMFA, general Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira. Este é o segundo encontro, em um mês, do senador com um general de Exército. No final de novembro ele foi visitado pelo Ministro do Exército, general Fernando Belfort Bethlem.

Ao deixar o gabinete do presidente do congresso, o chefe de estado maior das forças armadas evitou contato com a imprensa, tendo o seu ajudante de ordem informado que ele não queria falar.

Além do general, o senador Petrônio Portella recebeu hoje o deputado Ademair de Barros Filho, e o presidente da Sudene, Sr. José Lins de Albuquerque e, manteve reuniões de trabalho com vários senadores.

Sobre o encontro com o presidente da Sudene, conforme afirmação do Sr. José Lins, não foi tratado qualquer assunto de política. As conversações abrangeram problemas do empresariado piauiense que segundo ele vem se esforçando em dinamizar cada vez mais a economia do Estado.

O Sr. José Lins se inteirou dos problemas levantados no encontro já mantido entre o senador e a classe produtora do Piauí, pois na oportunidade não pôde comparecer devido a um compromisso assumido no Rio Grande do Norte.

Presidente da CNBB acha pernicioso manter País sob o estado de exceção

Porto Alegre, 20 - O presidente da CNBB, D. Aloisio Lorscheider, manifestou, hoje, que "todo o Estado de exceção demorado é pernicioso" e por isso, para o país recuperar sua normalidade constitucional "todos os atos excepcionais devem desaparecer e o habeas-corpus precisa ser restabelecido, pois ele dá acesso ao direito".

Em entrevista coletiva concedida na cidade de Santa Maria, onde, hoje participou dos festejos do jubileu sacerdotal de seu primo e secretário-geral da CNBB, D. Ivo Lorscheider, D. Aloisio considerou também a extinção do Decreto-Lei 477 "muito importante, porque precisamos de um clima de liberdade para o surgimento de novas lideranças".

Disse o presidente da CNBB que a igreja se posiciona a favor de reformas, não apenas políticas, mas também sociais, econômicas e espirituais, visando "sempre ao bem do povo".

As reformas almejadas - acentuou - se inspiram no propósito da "comunhão de todos os brasileiros e na participação de todos no progresso do país, em todos os campos". A maneira de promover as reformas - afirmou - escapa da alçada da igreja, cabendo sua formulação "aos políticos, administradores e estudiosos". O que preocupa - acrescentou - "é que num mundo tão industrializado e técnico, tende-se a sufocar a pessoa humana, despersonalizando-a. Daí a luta em defesa dos direitos humanos, fundada no evangelho e na palavra de Cristo, que propugnou por um mundo mais justo e humano".

A uma pergunta, D. Aloisio respondeu que a igreja confia no diálogo político coordenado pelo senador Petrônio Portella, embora "não haja, ainda, possibilidade de se avaliar os resultados conseguidos".

A igreja - prosseguiu - "é sensível as dificuldades e problemas enfrentados pelo país, e por isso não "se pode exigir do governo, a perfeição, mas sim que se aproxime e busque a perfeição".

Compartilha a igreja das preocupações com o desenvolvimento e com as salvaguardas da ordem e da tranquilidade política do país.

"Queremos uma nação grande, não pra se sobrepôr aos outros países, mas para servir a outros povos. E preciso crescer juntos, sem disparidade, principalmente na América Latina", enfatizou D. Aloisio, complementando que quanto "a defesa do Estado, as salvaguardas devem ser constitucionais".

O presidente da CNBB concluiu informando que a próxima Assembléia Geral a ser realizada pelo episcopado brasileiro, marcada para abril de 78, não deverá editar nenhum documento novo, porquanto "se deve desoviver esforços para a execução do documento de Itaiópolis".

REFÚGIO Executive's Bar

Ambiente aristocrático
Música ao vivo
com Mirandinha ao piano.

A partir das 17:00 horas
no Centro Comercial ARS
(via Cons. Mafra)

Faoro pede pacificação social e não "conciliação de elites"

Rio - "A nossa perspectiva não é da conciliação. Nós entendemos que a conciliação é um entendimento de elites que deixa de fora o povo. A nossa perspectiva é da pacificação: é que haja paz social para que a sociedade civil decida ela própria sobre seu destino. Não é dentro daquela perspectiva da tradição brasileira das conciliações políticas".

A afirmação é do presidente do conselho federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Sr. Raymundo Faoro, ontem, no encerramento da última reunião da entidade em 1977. Dos 47 processos constantes da Pauta, o conselho apreciou apenas dois, negando inscrição à firma "Escritório de Advocacia Pinheiro Neto e Cia". - "porque a expressão Cia. Conflita com a atividade do advogado" - e impedindo também o registro de uma funcionária da Justiça Federal. Foi considerada a sessão mais fraca do ano.

Durante um almoço de confraternização realizado na Casa do Advogado, logo após o encerramento da última sessão do ano do Conselho Federal, o Sr. Raymundo Faoro fez uma retrospectiva das atividades do órgão em 1977, afirmando que em termos de opinião, consciência e compromissos houve conquistas, "mas na realidade as conquistas ainda estão para ser concretizadas".

No ano de 1977 o Conselho procurou trazer novamente ao debate público o papel do advogado que estava esquecido. Não pela omissão dos advogados nem da OAB, mas pela presença do Estado autoritário que não é simpático aos advogados. Eu creio que num movimento nacional os advogados reconquistaram este ano o direito de serem ouvidos; um direito que vinha desde a independência. Então foi um ano importante, de definições, mas não de realizações. Foi um ano de expectativa e expectativa confiante de



Faoro quer que o povo decida seu destino

nossa parte.
O Sr. Raymundo Faoro salientou que o conselho seguiu uma linha que já é tradicional: "entendendo que o problema dos direitos humanos sempre foi um problema de defesa e portanto um problema vinculado ao advogado". Destacou como mais graves em sua administração os casos do preso político Aldo Arantes, de São Paulo, que denunciou maus tratos, e do Movimento de Emancipação do Proletariado (MEP). "Aliás - disse o Sr. Faoro - o assessor de imprensa da presidência da República entendeu que essas denúncias tinham a maior gravidade e deviam ser apuradas".

O presidente do Conselho Federal da OAB lembrou que foi ouvido duas vezes pelo senador Petrônio Portella - "a essa altura com um mandato expresso do presidente da República" - ocasião em que preconizou "os passos mais necessários

e urgentes para se chegar ao Estado de Direito, que são a plenitude do Habeas Corpus e as garantias da magistratura".

E também - acentuou - fizemos sentir a ele e publicamente que as deliberações que não de ser tomadas nessa matéria não serão nunca de natureza corporativa, de entendimento de grupos, de elites ou de oligarquias. Deverão ser deliberações tomadas pelo povo brasileiro, pelos seus representantes legítimos. A OAB não legitimará nenhum jurista da corte, nessa matéria.

E acrescentou:
"Nós vemos a missão Portella como um processo que que tem uma dinâmica que há de chegar as suas realizações últimas e não como um expediente que se interromperia com algumas fórmulas que seriam ajustes de cúpulas. E é nesse sentido que temos colaborado com a missão Portella. Temos colaborado mais com a sua dinâmica do que com as suas proposições, mais com o seu processo do que com a sua procura de fórmulas".

O presidente do Conselho Federal da OAB disse ainda encontrar "uma certa distorção, no problema das salvaguardas. Assinalou que atualmente os juristas da Corte falam muito em salvaguarda como i reatualização; do AI-5. Nós fomos pela extinção do AI-5 e pela procura da defesa da democracia na própria democracia; isto é, na constituição".

Não uma constituição enxertada e desfigurada pelo material inservível do AI-5, mas por uma constituição que traduza a vontade da sociedade civil. Por isso entendemos que o Conselho de Estado e outras coisas seriam uma espécie de arbitrio colegiado; substituíria o arbitrio individual. Essas fórmulas estão correndo por aí com uma espécie de transplante das barbas do D. Pedro II para a estatura do de Gaulle. E essa onde é nostálgica e má - finalizou.

Leia e divulgue "O ESTADO"

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A. - ICC
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CGCMF - 83.881.433/0001-20

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S.A. - ICC, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua Manoel Florentino Machado nº 298, em Imbituba, Estado de Santa Catarina, às 11:00 horas do dia 11 de janeiro de 1978, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA

1. Adaptação do Estatuto da Sociedade à Lei nº 6404 de 15 de dezembro de 1976.
2. Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação da respectiva remuneração.
3. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Imbituba, 20 de dezembro de 1977

Daniilo Augusto Ferreira Montenegro
Presidente

Ministério das Minas e Energia

Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

SELEÇÃO PÚBLICA Nº 08/77

1 - Resultado do Teste de Datilografia e chamada para exame psicológico:

a) SECRETARIA I
DIA: 20/12/77
HORÁRIO: 20:00 horas

2431, 2443, 2446, 2448, 2449, 2464, 2466, 2490, 2501, 2560, 2619, 2622, 2642, 2644, 2660, 2733, 2734, 2740, 2801, 2839, 2880, 2895, 2922, 2975, 2986, 3014.

F-2102, F-2103, F-2144, F-2145, F-2157, F-2170, F-2186, F-2213, F-2214, F-2220, F-2248, F-2257, F-2309, F-2340, F-2363, F-2426, F-2442, F-2460, F-2491.

G-2670, G-2676, G-2683, G-2727, G-2832, G-2845, G-2863, G-2889, G-2968, G-3013, G-3027, G-3048, G-3052, G-3071, G-3134, G-3152, G-3186, G-3233, G-3305, G-3337, G-3366.

b) AUXILIAR ADMINISTRATIVO I
DIA: 21/12/77
horário: 20:00 horas

2401, 2404, 2406, 2422, 2423, 2433, 2458, 2471, 2472, 2484, 2499, 2510, 2514, 2522, 2561, 2580, 2588, 2623, 2679, 2746, 2837, 2842, 2844, 2852, 2881, 2887, 2947, 2993, 3001, 3007, 3015.

F-2096, F-2100, F-2101, F-2163, F-2174, F-2179, F-2185, F-2206, F-2216, F-2222, F-2224, F-2314, F-2326, F-2329, F-2330, F-2353, F-2354, F-2366, F-2387, F-2416, F-2434.

G-2668, G-2677, G-2680, G-2694, G-2696, G-2718, G-2737, G-2739, G-2769, G-2770, G-2784, G-2804, G-2853, G-2938, G-2950, G-2969, G-2976, G-2984, G-3016, G-3041, G-3050, G-3060, G-3063, G-3151, G-3176, G-3183, G-3195, G-3205, G-3210, G-3226, G-3254, G-3273, G-3274, G-3280, G-3376.

2 - Os candidatos acima relacionados, deverão comparecer, no dia e horário determinados, munidos do Cartão de Inscrição, Carteira de Identidade e caneta esferográfica azul, a fim de serem submetidos a exame psicológico, no seguinte local:

CENTRO TECNOLÓGICO DA UFSC - TRINDADE.
3 - A presente ordem de chamada não implica em ordem de classificação.

4 - Não haverá segunda chamada para esta etapa.
NOTA: Este Edital retifica os números de inscrição abaixo identificados: (publicação do dia 20.12.77)

SECRETARIA I - F-2214, F-2363, F-2460, G-2683, G-3134
AUXILIAR ADMINISTRATIVO I - G-2938

HOJE É QUARTA - FEIRA GORDA.

Supermercados odivan

CASAN
cia. catarinense de águas e saneamento
CGC DO MF Nº 82.508.433/0001-17

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN - a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30.12.1977, às 10 (dez) horas, em sua sede social à Rua Tiradentes nº 17, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º - Aumento do Capital Social, na forma da Proposta da Diretoria, com Parecer favorável do Conselho Fiscal, de Cr\$ 95.500.000,00 (NOVENTA E CINCO MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), para Cr\$ 200.000.000,00 (DUZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS), sendo Cr\$ 19.656.396,00 (DEZENOVE MILHÕES, SEISCENTOS E CINQUENTA E SEIS MIL E TREZENTOS E NOVENTA E SEIS CRUZEIROS), pela utilização de valores da reserva legal, da correção monetária do ativo imobilizado e da correção monetária da depreciação, com consequente bonificação de novas ações e Cr\$ 84.843.604,00 (OITENTA E QUATRO MILHÕES, OITOCENTOS E QUARENTA E TRÊS MIL E SEISCENTOS E QUATRO CRUZEIROS), por subscrição particular e consequente emissão de ações ordinárias e preferenciais, na forma da lei.

2º - Reformulação do Estatuto Social para adaptação à Lei nº 6.404 de 15.12.1976.

3º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 19 de dezembro de 1977

Nabor Schlichting
DIRETOR PRESIDENTE

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
 Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marçílio Medeiros Filho
 Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Notícias do Projeto Vilela

Brasília - Não se deve perder de vista o persistente trabalho do senador Teotônio Vilela em favor da democratização do País. Ele não tem nem terá, até o mesmo pela natureza da sua missão, assumida espontaneamente, sem delegação nem respaldo, influência direta no projeto de reformas que foi finalmente formulado pelo presidente Geisel. Isso não significa todavia que seu esforço seja perdido ou destituído de objetivos concretos, embora exerça seu apostolado numa faixa tipicamente romântica e idealista. O senador tem percorrido o País de ponta a ponta, conversando com estudantes, com empresários, com representantes de associações de classe, etc. mantendo uma espécie de diálogo paralelo ao do senador Petrônio Portela, a quem espera vir a oferecer seu apoio na medida da correspondência dos resultados da missão do presidente do senado com as opiniões que vai sendo fixadas pelo senador Vilela e pelo pequeno grupo de trabalho que o assessoria e no qual se destaca o ex-governador Rafael Magalhães.

Indiretamente ele estimula a mobilização da opinião pública e vem acompanhando a evolução de tendências, inicialmente fixadas na reivindicação, em cada setor, de defesa de interesses específicos, hoje equalizadas na generalização de reivindicação comum. Essa reivindicação é a liberdade e a implantação do Estado de direito democrático. A evolução foi anotada pelo senador como sintoma de que se unificou a opinião nacional em torno de uma aspiração básica, a qual constitui uma pressão social que o governo não pode decepcionar, atendendo-a, por exemplo, pela metade. O regime democrático é íntegro e ou se instalará no país na sua plenitude ou se gerará descontentamentos de efeito imprevisível.

Entende o senador que o Presidente, que tem sabido agir com energia nos momentos difíceis e sempre encontrando, nessas oportunidades os aplausos de todas as camadas sociais, ainda tem problemas a superar, como a preocupação persistente em setores militares com a preservação de uma margem de arbítrio que, sob o nome de salvaguarda ou outro qualquer assegure ao poder executivo recursos automáticos a poderes de exceção. Isso, a sua vez, gera contradição insólita, pois qualquer constituição que abrisse o flanco a mecanismos automáticos de uso arbitrário seria um simples apêndice do mecanismo, sua parte acessória e não a lei básica que deverá ser.

Ouvindo notáveis juristas, entre os quais pessoas muito, próximas do Sistema oficial, pode certificar-se de que o estado de sítio, tal como foi definido pela constituição de 1967, representa o limite extremo dos poderes a que, na emergência, podem recorrer os presidentes da república. Qualquer coisa que ultrapasse aquela linha seria a inversão da ordem constitucional e a fraude ao atendimento das reivindicações nacionais e aos propósitos do presidente Geisel. Ele anota como expressão chave do discurso presidencial de 1º de dezembro a que se refere à necessidade de "por termo à exceção", por considerar que estão superadas as causas que a determinaram. A exceção continuaria, no entanto, se, em matéria de mecanismos constitucionais de defesa da ordem pública, se ultrapassasse a linha definida pelo instituto do estado de sítio da carta de 67.

Observa o senador Teotônio Vilela que a história da república ensina duas lições muito úteis na atual emergência: o estado de sítio nunca foi aplicado corretamente, mas sempre deslealmente, como instrumento, de pressão do executivo; e as ameaças às instituições democráticas nunca partiram, inclusive é principalmente em 1964, dos poderes legislativo e judiciário ou da oposição. O executivo, com a ambição dos seus chefes ou a incompetência de alguns deles, é sempre a fonte das crises e a fonte dos abusos e das distorções. Lembra que, em 1965, o presidente Castelo Branco não recorreu ao estado de sítio, com cuja aplicação poderia ter evitado a edição do ato nº 2, e que, em 1968, o presidente Costa e Silva sequer pôde cogitar de pedir o estado de sítio, pois seu ministério militar e seu ministro da justiça trabalhavam ostensivamente pela retomada do surto revolucionário, isto é, pela exceção e contra a normalidade.

O projeto Brasil do Senador Vilela, já em fase de redação elaborada sob coordenação do sr. Rafael Magalhães, deverá estar pronto em janeiro, quando será impresso, entregue ao presidente do senado e ao presidente da República e distribuída a políticos civis e militares e aos interlocutores que colaboraram na formação das idéias que o consubstanciam. O senador não pretende oferecer projetos de emenda constitucional ou prometer lei, mas desenvolver uma linha coerente de argumentos com opções nítidas sobre os diversos temas que são objeto do grande debate nacional que se trava não só no Rio, em Brasília ou em São Paulo, mas nos mais remotos vilarejos, imagem de uma nação irmanada na busca de sua verdadeira identidade.

Voltando ao tema das salvaguardas, o senador Vilela diz que a verdadeira salvaguarda é o respeito às instituições e a difusão de conceitos que mobilizem o país na preservação da legalidade democrática.

Carlos Castello Branco

O papel da escola

Sem dúvida, um eficiente sistema de fiscalização, qual o idealizado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, com a coadjuvação do Governo do Estado, poderá opor medidas de repressão ao criminoso desmatamento que, em crescendo, vem sendo praticado contra as nossas riquezas naturais, a despeito das proibições de lei.

Nesse sentido, aliás, já estão em andamento projetos para uma cooperação mais estreita e efetiva entre órgãos federais e estaduais, no interesse da preservação desse precioso patrimônio natural.

E nada mais lícito que a mais severa vigilância, que previna os abusos sempre ativos e que mais estimulados se sentem face a ineficiência dos meios oficiais de fiscalização da observância da lei.

Todavia, o que na verdade se torna, fundamentalmente necessário, neste como em

tantos outros casos, vinculados a razões de interesse do Estado e da comunidade, é poder-se contar com os impulsos duma sólida consciência pública, sobre a qual se apoiem os imperativos legais e o sentido duma esclarecida visão do respeito devido ao patrimônio comum.

Certo, entre as motivações de cultura cívica, na escola de aprendizado elementar, o amor à pujante natureza ambiente tem o seu lugar de relevo, para formação de caracteres.

A educação é incontestavelmente o fator essencial na orientação duma comunidade harmônica, tanto quanto o terá de ser na construção democrática das coletividades.

Os princípios do acatamento aos direitos de todos na participação dos bens que a prodigalidade da natureza ambiente oferece terão de integrar a personalidade atenta à comunhão cívica que assegura a ordem social e moral.

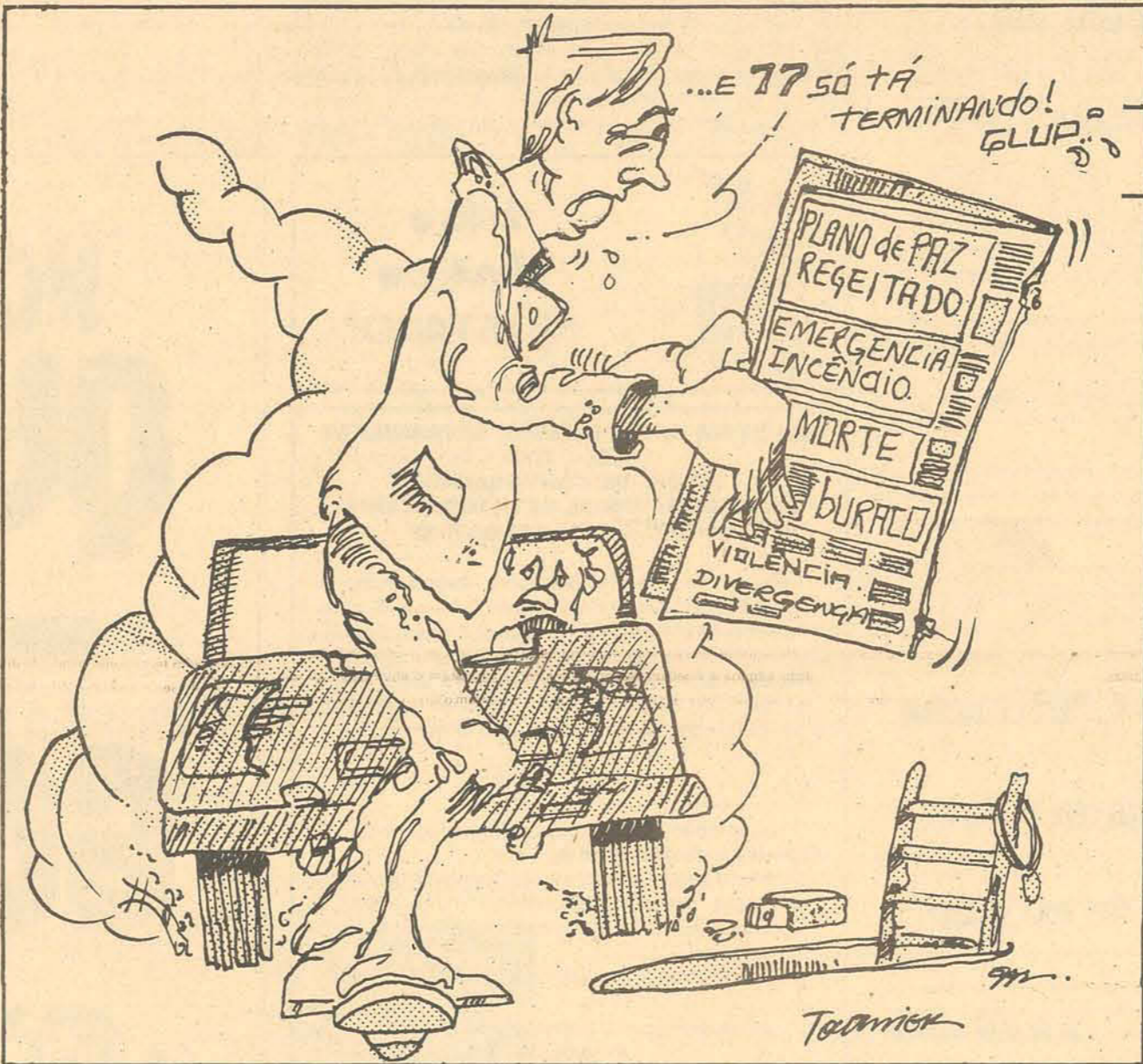
Os preceitos legais que regulam os deveres

res e direitos de todos, tais como os que exigem a defesa das dívidas do meio físico, reclamam, pois, a ciosa proteção comum de quantos neste vivem e dele se beneficiam.

Protegendo a floresta o que se está fazendo é obra de bem estar geral, com a qual atentam os que a depredam e menosprezam.

Cumpra, assim, intervenha no caso da defesa florestal, nem somente a simples atitude do legislador, senão também a esclarecedora presença do educador, objetivando na formação cívica do homem a racionalização do procedimento elevado até a expressão do entendimento geral acerca dos compromissos morais e cívico de cada indivíduo para com a comunidade e para com o Estado.

Ainda aqui, pois, a influência da escola é decisiva, na edificação de sólida e profunda organização comunitária.



CARTAS

Refutando as alegações injuriosas constantes da referida carta e endereçadas a esta empresa, trazemos ao conhecimento do usuário em tela, através a presente alguns elementos, no que tange ao problema do ônibus com uma só fileira de bancos.

Este tipo de coletivo, se o sr. José Carlos não sabe ou não conhece, vem sendo usado há algum tempo, nos grandes centros urbanos do Brasil, obedecendo orientação técnica da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos - EBTU, a qual, por sua vez, seguiu também recomendações do Governo Federal, pois, como é de domínio público, com o advento das normas controladoras do consumo de combustíveis no País, grandes e profundas inovações surgiram no setor.

Campanhas se desenvolverem, visando conscientizar o público usuário para a utilização do que convencionalmente chamamos de "Transportes Solidário". O ônibus mencionado pelo missivista, é uma destas inovações, porque no estudo respectivo, o objetivo foi dar maior capacidade de atendimento generalizado e coletividade e não somente atender aos interesses e comodidades de um só usuário, além do enquadramento no sistema de racionalização de combustível.

A atividade destes novos coletivos, está assim pois, evidentemente credenciada, falecendo razões àquele missivista, ao injuriar empresários.

A nossa repulsa portanto, à manifestação pública do SR. JOSÉ CARLOS HENRIQUE MARIA, contra o qual estamos tomando as providências cabíveis, com a abertura de Inquérito Policial pela autoridade competente.

Finalmente, Senhor Diretor solicitamos a divulgação desta, para esclarecimento da opinião pública.

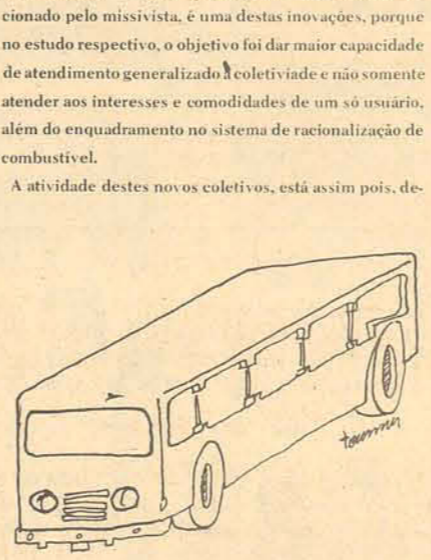
Seu outro particular, aproveitamos o ensejo para renovar os nossos protestos de estima e consideração.

EMFLOTUR - Empresa Florianópolis SA
 Transportes Coletivos e Turismo Florianópolis

Senhor Diretor: Especialmente nestes dias em que mais agradecemos aos amigos pela atenção e carinho recebidos durante o ano, quero também agradecer aos excelentes funcionários e médicos do Hospital Infantil.

Nas várias ocasiões em que tenho levado meus filhos em busca de seus enfeites (curativos, suturas, radiografias e gessos, coisas de meninos que brincam, pulam e se machucam) fico profundamente gratificado pela solicitude, presteza e carinho com que sempre fomos atendidos pelo funcionário que faz a ficha do INPS, pela enfermeira incansável e pelos médicos tão eficientes e humanos, em especial Dr. Pierre, Dr. Adilson e D. Gastaldi. Grata.

Aracelia Teixeira de São Thiago, Florianópolis.



Senhor Diretor: Na edição que hoje circulou, lemos nesse jornal, carta assinada por José Carlos Henrique Maria, de São José.

Senhor Diretor: Na edição que hoje circulou, lemos nesse jornal, carta assinada por José Carlos Henrique Maria, de São José.

Informação geral

GOVERNAMENTAVEIS

Numa roda de políticos discentia-se ontem os prováveis critérios que influirão na escolha do sucessor do Governador Konder Reis, Partido-se do pressuposto de que os aspirantes ao cargo devam ter "densidade eleitoral e representatividade no Estado", chegou-se à conclusão que dos cinco ali presentes, quatro eram "governantáveis". Eram eles o Deputado Waldomiro Colautti, na sua condição de chefe de um poder, e os Deputados Zany Gonzaga, Celso Costa e Antônio Pichetti - todos ex-secretários de Estado e ex-líderes de bancada. O quinto, Deputado Delfim P. Filho apesar de também preencher os pré-requisitos, reconheceu que nem em sonho pode aspirar a chefia do Governo. Por uma razão muito simples: pertence ao MDB.

SUCESSÃO

O Senador Lenoir Vargas Ferreira manteve ontem demorado contato telefônico com o Deputado Francélio Pereira, tratando de sua próxima visita a Santa Catarina, cuja data será marcada nos próximos dias. Terminada a conversa, o dirigente arenista reiterou que a viagem do presidente nacional do partido a todos os Estados, nos meses de janeiro e fevereiro, não terá qualquer vinculação com o processo sucessório estadual. Algumas das visitas, inclusive, ocorrerão antes da escolha do sucessor do Presidente Geisel.

RECORDE

O sr. Nilton José Cherem bateu ontem seu próprio recorde. Foi reeleito Presidente do Tribunal de Contas do Estado. Pela sétima vez consecutiva.

AVALIAÇÃO

Marcada para o período de 31 de janeiro a 3 de fevereiro a realização de novo seminário de avaliação do desempenho da administração estadual, o terceiro promovido pelo atual Governo. Será desenvolvido no auditório da Secretaria de Educação e abordará aspectos administrativos, econômicos, financeiros e políticos.

POUPANCA

O rendimento das cadernetas de poupança neste último trimestre do ano deverá ficar em 6,394%, sendo 4,917% de correção monetária e 1,467% de juros. O total de rendimentos do ano chega assim a 35,8%.

Índice menor que o da inflação.

PENÚRIA

A revelação feita recentemente em Brasília pelo deputado arenista Daso Coimbra de que apenas 23 prefeituras brasileiras estão pagando regularmente as suas contribuições devidas ao Instituto Nacional de Previdência Social revela, antes de mais nada, o estado de penúria em que vive a maioria delas. Não é possível que dos 3.940 municípios existentes no País apenas pouco mais de duas dezenas queiram honrar seus compromissos previdenciários. Os outros, se não o fazem, ou se os honram com atraso, não é porque seus prefeitos sejam mais pagadores mas sim em razão do problema da carência de recursos enfrentado hoje pela esmagadora maioria das prefeituras.

A mudança dos critérios de distribuição de recursos aos municípios é medida que se impõe. Caso não se processem alterações todos eles sofrem a ameaça de ver agravada a pobreza franciscana de que hoje padecem, muito pouco podendo seus governantes fazer em benefício dos interesses comunitários.

Estava certo o Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, sr. Jorge Babot Miranda, ao afirmar que ser prefeito hoje, no Brasil, é antes de tudo um ato de masoquismo.

ILUMINAÇÃO

A propósito, em Santa Catarina a situação financeira dos municípios é tão ou mais grave que a dos demais Estados. Dos 197 existentes, 75 poderão ficar sem iluminação pública a partir do dia 2 de janeiro.

A Celesse vai cortar o fornecimento por falta de pagamento.

DESCANSO

Os prefeitos de Tubarão e Blumenau afastam-se temporariamente de suas funções. Entram em gozo de férias, quebrando o velho tabu de que as férias são proibidas para quem exerça tal tipo de atividade.

Paulo Osny May retorna a Prefeitura de Tubarão no dia 12 de janeiro e Renato Vianna fica de folga a partir do dia 28.

Entram Angelo Zabott, no Sul, e Ramiro Buediger, no Vale.

Uma questão semântica

Felizmente nunca pretendi escrever arrumadinho, engomadinho, que me parece, nos dias atuais, uma preocupação verdadeiramente desnecessária. O que a gente tenta é apenas o essencial, que é a comunicação. Transmitir as idéias, vendê-las ou não.

Li - talvez tenha sido num almanaque, enquanto me tosvavam os cabelos raros - que um bacana das letras, no ato de escrever, vestia seu melhor termo, punha gravata e calçava luvas. Olhem só que frescuras! Condicionava-se, como se diria nos tempos modernos de psicologia, à tarefa de uma página erudita e elegante.

Muito bonito, muito elegante, não há como negar. Mas não funciona comigo, que sou escritor dos domingos e feriados, e escrevo com pijama surrado e pés descalços, no sentido de melhor refrescar a inteligência e a sensibilidade.

O pior, entretanto, é que, a cada semana, a gente toma conhecimento de novos leitores. Alguns são exigentes, fiscalizam duros, críticos. E, assim, a gente vai ganhando fama de escrivinhador, vai até entrando para antologias e sodalícios. Aliás, sodalício, foi sempre uma palavra que me souu como uma obscenidade!

Tais compromissos, muitas vezes, fazem com que me confundam com um escritor de verdade, ou melhor dizendo: com um gramático, com um indivíduo que conhece as particularidades da língua. Recebo até telefonemas sobre concordância e colocação de promoes, como se eu entendesse disso! Escrevo de ouvido, meus amigos, felizmente, daí a minha liberdade e espontaneidade.

Já fui confundido e confundido por inúmeras reformas ortográficas. Nunca cheguei a dominar a reforma em vigor totalmente (já de mim se não fossem os dicionários!), quando partia para decorar a nova ortografia decretada. Isso sempre me criou problemas terríveis: quando já estava quase aprendendo a escrever o português, lá vinha uma alteração, e eu tinha que voltar à estaca zero.

No início, como principiante, eu dava muita importância a essas alterações linguísticas. Até perdia o sono quando um trabalho meu saía com um acento errado, com um Z trocado por um S, um E por um I, assim por diante. Com o passar dos tempos, não dei mais bola para as reformas e fiquei escrevendo como bem entendia.

Mas, no início, gastei anos decorando coisas tidas como fundamentais. Por exemplo: de que ESSE tem acento circunflexo, porém NESTE não tem; que ESSE o acento é obrigatório, mas não em NESSE e sim em DESSE, que AQUELE é acentuado, não sendo NAQUELE e DAQUELE. Depois, mudaram tudo e eu fiquei perdido no mato sem cachorro!

Quantos anos levei para me acostumar que haviam cassado o I de quase e o E de diante! Para os mais jovens, por anos seguidos, nós éramos obrigados a escrever: QUASI e DEANTE.

Um negócio que nunca colouquei mesmo foi trema. Não me recordo de tê-lo usado uma só vez, pelo menos voluntariamente. A revisão se encarregava de por os tremas nos meus escritos, para eu não me apressar tão analfabeta!

Outro arranho que não me sensibiliza, do qual procuro fugir, é se alguns pecadilhos tenho cometido foi por mero descuido, é a chatiche de pospor-se o pronome ao verbo. No meu entender, nada mais anti-pático, anti-pátrio, antitudo do que formas como dir-se-ia, dir-te-ei, dir-lhe-iamos, fá-lo-ia, di-lo-ia e outras monstruosidades semelhantes. Entretanto, eu não sou contra os que escrevem bonitinho, arrumadinho, dentro das regras clássicas. Muito pelo contrário: tenho piedade deles, porque não é mole o sujeito escrever de forma completamente contrária ao uso diário da língua, da língua que se fala do mercado à universidade.

Dive ser um sacrifício terrível, um esforço policiado, uma maçada enervante. E como o negócio, nos dias atuais, é evitar as neuroses, por mim, podem reformar a ortografia quantas vezes quiserem, que eu não estou mais disposto a tomar conhecimento delas.

Estou muito satisfeito de como escrevo e muito velho para aprender tudo novamente. Também não é possível escrever segundo a sugestão do Vasquez, que sempre me traz contribuições do Ribeirão da Ilha.

Holdemar Menezes

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Cohsul Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossbacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Rerreira de Souza e Cia. Notícias: Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Polícia de S. José nega acusações de espancamento

O delegado de São José, Paulo Roberto Leifer Nunes, rebateu ontem que seus policiais tenham espancado a moradora de Quilombo (distrito de Forquilha) Augusta Bussolo Moguatti. Acompanhado de outra mulher, Rosalina Ferreira, 61 anos, que ele diz ter sido agredida por Augusta (Rosalina tem machucados pelo corpo), o delegado afirmou que a primeira mulher realmente foi levada à força para a Delegacia mas porque resistiu a uma ordem de prisão, feita por seus agentes Márcio e Nilson.

Contou Leifer que depois de receber uma denúncia de Rosalina mandou esses dois agentes intimarem Augusta, que "rasgou o papel e tentou agredir os policiais". Este, segundo ele, foi o motivo da ordem de prisão e o consequente transporte da mulher até a Delegacia.

Sobre as acusações que Augusta tem pelo corpo, o delegado de São José disse que podem ter surgido da força que seus agentes fizeram para evitar que ela estrangulasse Rosalina dentro do carro. Ele falou também que não acredita que a perna de Augusta realmente esteja quebrada (a mulher estava com a perna gessada).

O delegado declarou ainda que o advogado Luiz do Prado somente procurou o jornal para denunciar os policiais "depois que ele não conseguiu que eu desistisse da intenção de processar Augusta". Afirmou, por outro lado, que a prova de que não há espancamento em sua Delegacia é o índice de roubos que ocorrem em São José, uma média de dois por noite. "Se nos estivessemos batendo garanto que a cidade estava mais calma", concluiu.

DENÚNCIAS

Novas denúncias contra a Polícia de São José foram feitas por moradores de Quilombo e Picadas do Sul, localidades próximas ao distrito de Forquilha. Diversos lavradores afirmaram que, no último mês policiais fizeram "baldas" nesses vilarejos e que muitas arbitrariedades foram praticadas.

A mais comum delas, segundo esses moradores, é a polícia abandonar os lavradores que prendem a distâncias superiores a 20 quilômetros do lugar onde foram detidos. Um deles, de nome Antônio, contou que a polícia obrigou, recentemente, um dos rapazes presos a encerrar toda a Delegacia de São José, e que depois "ainda lhe passaram cera pelo corpo".

Outro lavrador relatou que essas batidas haviam cessado durante algum tempo, e que agora todas as quartas e sábados a polícia tem detido pessoas nos dois vilarejos. Há questão de um ano — contou ele — eles chegaram até a prender enxadas de alguns trabalhadores.

42 invasores ainda estão na fazenda de Morro Grande



Os invasores continuam acampados e prometem arregimentar mais 650 membros da família.

São Joaquim (Sucursal de Lages) — Apenas 33 das 75 pessoas pertencentes a uma mesma família, que invadiram uma fazenda na localidade de Morro Grande — distante cerca de 40 quilômetros desta cidade — foram retiradas do local na noite de segunda-feira, enquanto que o restante permaneceu na fazenda, em um outro acampamento armado a aproximadamente 5 quilômetros de distância do outro local.

Os dois líderes do movimento de invasão, o vereador do município de Bom Jardim da Serra, Vidal da Luz Oliveira, conhecido como Vidal Maria e Bento Andrade Pereira, "o Bento Criança", foram ouvidos ontem pelo juiz Joaquim Hans Werner Joesting, que havia concedido liminar para a ação de manutenção de posse movida pelos proprietários do terreno de 10 milhões 215 mil e 533 metros quadrados, Rivalor da Silva Campos e Juthay da Silva Campos. Este último é sogro do prefeito de São Joaquim, Rogério Tarzan Antunes da Silva.

INSISTÊNCIA

O vereador Vidal da Luz Oliveira — que se elegeu pelo MDB com 113 votos dos 1950 eleitores de Bom Jardim da Serra, próximo a São Joaquim — afirmou que voltará à fazenda para "lutar pelos nossos direitos" e para isso, pretende arregimentar pelo menos a maioria dos aproximadamente 650 membros da família, residentes nos municípios de Bom Jardim da Serra, São Joaquim e Urussanga. Segundo ele "eu não poderei ser preso porque sou vereador".

Embora o comandante da 4ª Companhia de Polícia Militar, capitão Bráulio Cordeiro, afirme que os dois acampamentos foram retirados, um capataz local afirmou ontem que "muita gente ficou lá no campo e as armas foram escondidas no mato". A polícia apreendeu somente 4 revólveres, 3 espingardas e 10 facões, além de algumas ferramentas agrícolas.

Segundo comentários de alguns políticos locais — em sua maioria grandes fazendeiros — um irmão do vereador Vidal Maria, conhecido como João Maria, de Urussanga, estaria se preparando para invadir essas mesmas terras, em auxílio a seus familiares. Na madrugada de ontem, porém, o juiz Joachim Joesting liberou a força policial de 54 homens armados.

Segundo o juiz Joesting, o direito de propriedade sobre as terras contestadas pertence aos atuais proprietários e esse caso "já é um fato consumado". O caso foi registrado na jurisdição de Santa Catarina em 1963, logo após o acordão do desembargador Adão Bernardes sobre uma ação rescisória da comarca de São Joaquim, dando ganho de causa ao antecessor dos atuais proprietários.

INSTIGADOR

Alguns descendentes do tenente Pedro Borges do Amaral e Mello — cujo testamento é a principal prova de direito de propriedade apresentado pelos invasores — constituíram o advogado Cláudio Lorenzoni, da cidade de Caçador — próxima a Lages — para cuidar do caso, através de contrato de 50 por cento para cada uma das partes. Isto daria ao advogado a quantia de cerca de Cr\$ 30 milhões caso ganhasse a questão. Entretanto, segundo o vereador Vidal Maria, como o caso estava demorando a ser solucionado, "nós resolvemos decidir de uma vez por todas".

Um irmão do advogado, André Lorenzoni, que estava orientando o procedimento dos posseiros. Ontem de madrugada, André que se encontrava hospedado no Hotel Maristela, em São Joaquim, viajou após se avistar com alguns membros



Os líderes da invasão foram ouvidos pelo juiz

da família Liriano — como são conhecidos na região — os invasores que haviam sido liberados há poucos instantes pela polícia.

Na segunda-feira à tarde, três membros da família invasora — Edmundo Borges, João Laguna e Eneido Rodrigues Matos — assinaram e entregaram ao juiz Joesting, um documento onde admitem que invadiram o terreno "de livre e espontânea vontade". Quando foram ouvidos pelo juiz, no entanto, eles afirmaram que desconheciam o conteúdo da declaração e que ela foi redigida por André Lorenzoni. Segundo o juiz, o documento, que foi anexado aos autos, "é uma espécie de confissão de culpa e de conhecimento da situação".

CONTESTAÇÃO

Em 1935, os membros da família que se julgavam os legítimos proprietários daquela área de terras — apenas um deles está vivo, Cícero Borges de Andrade, de 92 anos e que invadiu a área juntamente com os outros parentes — deram entrada com uma ação de nulidade de escritura, que foi julgada improcedente, em sentença proferida em 1955.

Em 23 de maio de 1876, o tenente Pedro Borges do Amaral e Mello comprou "uns matos e pinheiros" no lugar denominado Morro Grande, em Costa da Serra (atual São Joaquim), através de escritura pública de compra e venda, registrado no 1º Tabelião de Notas de Lages. Em 29 de maio de 1891, Pedro Borges mandou redigir um testamento em que nomeava herdeira sua única filha, Belmiria Borges do Amaral e Mello e que "uma parte de seus bens ficariam para Francisca Gonçalves Lins, enquanto vivesse (usufruto)", revertendo posteriormente para Belmiria.

Antes de sua morte, porém, Belmiria Borges vendeu toda a extensão de terras à família Cassetari, provenientes de Urussanga. Ocorre, no entanto, que os atuais descendentes do tenente Pedro Borges alegam que essas terras não poderiam ser vendidas, uma vez que "Belmiria tinha apenas o direito de usufruto".

Polícia procura o marido da mulher encontrada morta perto do Penhasco

Mesmo antes de receber o laudo do Instituto Médico Legal, confirmando a "causa mortis", o delegado Edmir da Costa Meira, da DSP, afirmou ontem que Nelzi Vidal Moreira (seu corpo foi encontrado na manhã de segunda-feira, ao lado do Clube Penhasco) foi vítima de "homicídio por estrangulamento".

Segundo o delegado, as investigações continuam e visam, principalmente, localizar o marido de Nelzi, Oscar Moreira, 22 anos, que reside na rua Luiz Zilli, 51, Prainha, proximidades do local onde o corpo foi encontrado. Oscar Moreira é considerado pelas autoridades o principal suspeito do crime.

O delegado Edmir Meira diz que a Delegacia de Segurança Pessoal tem pressa em encontrar Oscar Moreira, não só pela condição de suspeito, mas, principalmente, por temer que

ele pratique suicídio. Isso a julgar pelas próprias palavras de Oscar ("Eu matei ela e depois me matei"), pronunciadas na DSP e lembradas ontem pelo delegado.

Nelzi Vidal Moreira (19 anos, casada, que residia atualmente na rua Lauro Linhares, 250, Trindade, na casa dos pais) foi encontrada morta, por uma criança, no pátio de uma república de estudantes, na casa 128 da rua Professora Maria Júlia Franco, na Prainha, por volta das 11h30min de segunda-feira.

Na ocasião, a Delegacia de Segurança Pessoal registrou a ocorrência como "suspeita de homicídio por estrangulamento". O estrangulador usou uma blusa de meia.

No livro de registro de queixas da DSP, existem outras ocorrências envolvendo os nomes de Nelzi e

Oscar Moreira, ela como vítima e ele, indiciado. No dia 8 de novembro, foi lavrada a primeira queixa, onde Nelzi acusa o marido de tentar estrangular seu filho menor, de dois anos de idade. No dia seguinte, de acordo com o registro, ele tentou matar Nelzi com uma faca e ameaçou a mãe dela, Nair Silva, de morte.

Mais tarde, segundo outra denúncia, Oscar agrediu a esposa, provocando lesões corporais. Essa ocorrência foi lavrada às 10h30min do dia 21 de novembro, data em que Oscar levou a mulher para a localidade de Pântano do Sul, onde depois de amarrá-la e manter relações sexuais, atentou contra sua vida.

Com base nesses fatos, o delegado Meira concluiu que Oscar "é elemento de alta periculosidade e estava obsecado pela mulher".

Terremoto no Irã mata 300 pessoas e fere quinhentas

Teheran, um terremoto, sentido numa área a 700 quilômetros ao sul de Teheran, antes do amanhecer de ontem, causou a morte de 300 pessoas e ferimentos em pelo menos quinhentas, segundo informações da organização Leão e Sol Vermelhas, versão iraniana da Cruz Vermelha. O epicentro do terremoto foi registrado em Kuh Khanuk, próximo a Zaranj Kerman. Pelo menos três povoações, Baktangal, Gisk e Sarasi-e Bag, foram totalmente destruídas.

Os grupos de socorro ergueram tendas de campanha junto as cidades destruídas. O Xah Mohammed reza Pahlevi ordenou que aviões de carga militares C 130 estabelecessem bases nas proximidades da zona devastada, a fim de prestar auxílio aos desabrigados. Os aparelhos foram carregados com cobertores, barracas de campanha, alimentos, remédios e equipamentos médicos.

E o pior terremoto que se registra no

Irã desde que um tremor de terra na região nordeste, em 1968, matou 12 mil pessoas. Em 1962, cerca de 10 mil pessoas morreram em consequência de um abalo sísmico na zona de Kazvin, a 160 quilômetros a Oeste de Teeran.

O sismo de ontem arrasou a uma região remota junto aos acessos da elevada montanha Kuh-kerman, a terceira em altitude do Irã, nas proximidades do Deserto Dashi-Lut, no centro do país.

Polícia prende punquista curitibano em flagrante

A Delegacia de Furtos prendeu e autuou em flagrante o batelador de carteira Hildebrando Dantas, um dos cinco "punguistas" de Curitiba, que estão agindo em Florianópolis, há cerca de 20 dias. As autoridades têm conhecimento de oito vítimas desses marginais. Hildebrando foi detido no início da noite de segunda-feira, na rua Conselheiro Mafra, proximidades do Mercado Público, e conduzido à Cadeia Pública. A mulher de Hildebrando, Zelzilde Pereira Dantas, conse-

guiu fugir, quando percebeu a presença dos policiais.

Na rua Conselheiro Mafra, local bastante movimentado em virtude da proximidade das festas, Hildebrando Dantas mudou quatro bolsas de senhora, conseguindo uma importância de aproximadamente Cr\$ 2 mil. O delegado Manoel dos Santos Dias, ao mesmo tempo em que destacou cinco policiais para a área do Mercado, fez um apelo para que a população tome cuidado com os "punguistas".

Hildebrando Dantas, 27 anos de idade, casado, natural de Rio Grande do Sul, disse na polícia que chegou na segunda-feira de Curitiba, onde reside. No ano passado ele já esteve em Florianópolis, correndo bolsas de senhora e roubando carteiras, tendo sido preso por policiais da Furtos. Segundo o delegado Dias, as vítimas preferidas dos punguistas são pessoas simples, de classe média, que nessa época do ano vêm fazer compras na Capital.

"Carreteiro" é suspeito do golpe do seguro em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — O diretor proprietário da Transportadora Blumenauense, Olândio Barón, admitiu ontem que realmente foi desviada mercadoria de um caminhão, mas que o golpe do seguro não é do conhecimento da direção da empresa. Barón disse também que o principal suspeito não é um funcionário mas sim um "carreteiro", que trabalha para a empresa.

No mês de julho, uma carga também foi desviada, mas o responsável, ou responsáveis, não foram conhecidos, embora existam suspeitos. Na última quarta-feira, notou-se a falta de saídas de banho de um caminhão, mas não está total-

mente confirmado quem apoderou-se da mercadoria ou se a mesma foi transportada para outra cidade.

A ida dos comissários Renato e Alceu, para a capital paulista, deve-se ao fato de que o principal suspeito é um carreteiro já conhecido no interior e capital de São Paulo, como vendedor de mercadorias. Muitas delas compradas em outras regiões por um preço baixo e revendidas para seus fregueses.

Juntamente com os policiais, que inclusive foram contratados pelo proprietário da transportadora, estando utilizando um veículo do mesmo, acompanha os trabalhos o responsável pelo departa-

mento pessoal, Belmiro Avancini.

Para Belmiro, "o caso estava sendo mantido em sigilo para não prejudicar nem alertar ninguém, pois já da outra vez, nada foi confirmado por falta de provas evidentes. Aqui em Blumenau e em algumas cidades do Vale do Itajaí, também nada foi confirmado, motivo pelo qual os policiais de posse da indicação de que o motorista vende algumas mercadorias se deslocaram para São Paulo para averiguar os fatos". Até a tarde de ontem, nada de concreto havia sido levantado, pois os policiais não se comunicaram com a direção da transportadora.

Amauri Volkswagen
OFERTA
L.300L-76 - Verde.

Amauri Volkswagen
Passat-75
Entrada Cr\$ 12.900,00
e 24 x Cr\$ 1.991,00
Emplacado

Incêndio é um caso tão sério, que não podemos cuidar de outro negócio!

Extintores de Incêndio "APAG"

21 anos de experiência

AUDISOM WILDEMAR HAZARETH
Consulte seu médico.

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Fone: 313
25 - 218 - Vinte e Cinco - 2248-47
88.000 - Florianópolis - SC

Vendas - Recargas Reformas
PROTESUL - Equipamentos de Segurança e Incêndio
Rua Gen. Gaspar Dutra, 319 - Fones 44-4368 e 44-0990
Florianópolis - Santa Catarina

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa

Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar

21 anos de experiência

AUDISOM WILDEMAR HAZARETH
Consulte seu médico.

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Fone: 313
25 - 218 - Vinte e Cinco - 2248-47
88.000 - Florianópolis - SC

A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
aluguéis - Cobranças

Loações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar
pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina

Itoldi S. A.
Corretora de Valores Mobiliários

Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - Fone: 313
intermediação na compra e venda de ações em
letras e câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

CAPACIDADE
Até 6 linhas e 30 ramais **GTE**

ENTREGA IMEDIATA

Alugue o seu.

segel Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.
Matriz: R. Durval Melquides de Souza, 18 - Fone 22-7111 - Florianópolis
Filial: R. XV de Novembro - ed. Catarina, 70./707
Fone 22-3611 - Blumenau
Filial: R. Francisco Lindner, 130 - Fone 22-1211 - Joaçaba

CADERNETA DE POUPANÇA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Atualização de endereços

Solicitamos aos nossos clientes que compareçam às agências da Caixa Econômica Federal, onde têm suas contas, a fim de confirmarem seus atuais endereços. Essa providência facilitará nossos contatos.

SEGURANÇA SEM LIMITE

1

Toda a população de Joinville, notadamente os empresários, está alarmada com a onda de incêndios criminosos que ameaçam a cidade desde outubro último. Em uma semana, uma casa comercial vendeu 150 revólveres e um empresário revelou que já tem cinco armas em casa. Os empresários chegaram a pensar em instituir o "Dia da Vergonha" em protesto pelo clima de medo e apreensão. E o fato se agrava porque até ontem a polícia só tinha uma vaga idéia dos autores das ações criminosas.

JOINVILLE ESTÁ EM PÂNICO

Em uma semana, uma casa comercial de Joinville vendeu 150 revólveres. Ontem à tarde, um empresário confessou que já tem cinco armas em casa, de diversos calibres, e que agora está interessado em adquirir um revólver calibre 38, cano longo. "Eu atiro, meus filhos e minha mulher também".

"A cidade está em pânico", dizem os empresários. Principalmente eles. Se o Prefeito Luiz Henrique da Silveira não tivesse decretado estado de emergência, seria instituído, este mês, "o dia da vergonha". Ou seja, todas as 600 indústrias locais mais o comércio da cidade errariam as portas por 24 horas em protesto pelo clima de medo e apreensão que todos estão vivendo.

Sabe-se que uma minoria de empresários foi contra a idéia preferindo antes dar um crédito de confiança ao prefeito e mais um ao governo do estado. A mulher de um industrial, sobre o governo do Estado, somente mostra duas manchetes de um jornal. A primeira diz que o Secretário de Segurança ficaria em Joinville até o final do processo. A outra, que ele foi para Florianópolis, depois de cinco dias, sem uma única pista dos incendiários.

Ainda sobre o "Dia da Vergonha", disse um empresário que a sua não realização foi para não criar qualquer embaraço com as autoridades. "Foderiam pensar que seria um ato subversivo em virtude do momento atual".

A classe empresarial de Joinville não aceita que o município mais rico do Estado, "e até agora um dos mais ricos", seja abandonado pelo governo estadual. "O nosso aeroporto foi rebaixado para a terceira categoria e há mais de cinco anos reivindicamos uma escada Magirus sem êxito". Para eles, se houvesse um policiamento mais ostensivo e mais numerosos não teriam existido tantos atentados.

Entre os muitos boatos que correm livres pela cidade havia o de que a



Dieter Schmidt: falta responsabilidade e coragem

fundição Tupi seria explodida pelos incendiários e que, em consequência disso, 15 guardas já teriam pedido demissão da empresa. Isto foi desmentido, ontem pela manhã, por um diretor da firma.

O presidente da Tupy, Dieter Schmidt declarou que "hoje a comunidade encontra-se sem sossego pelos atos criminosos, sejam assaltos, drogas, incêndios, porque falta responsabilidade e a coragem devida da autoridades constituídas, tanto civis como militares, do município, do estado e da federação, para pôr fim a evolução adversa. Todos sentem a revolta". Schmidt teme que a "omissão das autoridades na busca de entrosamento para defender a ordem e a paz social", ofereça condições para lavar Joinville "a um regime policialesco que não está absolutamente no espírito do povo desta terra que é de ordem, disciplina e trabalho. Naturalmente, ele precisa sentir que aventureiros, demagogos, agitadores, traficantes, incendiários não venham impor um regime de vida que a todos repugna".

CRIMES, ASSALTOS SEQUESTROS E AMEAÇAS

Depois da morte da esposa do Sr. Guilherme Holderegger, Sr. Brigitte Ana Holderegger, que foi assassinada ao surpreender uma pessoa que entrara em sua residência, o clima de medo entre a classe mais rica da cidade aumentou. "Não vou a um banquete hoje porque a minha mulher não vai comigo. Ela não sai mais de casa" disse ontem à tarde o diretor de uma empresa.

Além disso, estão surgindo ameaças de sequestro. O diretor de uma empresa recebeu um telefonema anônimo ontem à tarde em que foi feita a ameaça de sequestro contra a sua pessoa. E existem casos de invasão de domicílios sem que nada seja roubado. Numa destas ocasiões, alguém que penetrou no escritório de uma indústria apenas danificou, com tinta vermelha, o retrato de um ancestral da esposa do proprietário, para o desespero desta.

Ary Oliveira diz que já tem um suspeito



Ary Oliveira: o suspeito usa Maverick e tem cabelos e costeletas compridas.

Um homem que anda de carro Fiat, Maverick ou Opala e usa cabelos e costeletas compridas é o responsável pela onda de incêndios criminosos - 13 sinistros e 9 tentativas - que ocorrem em Joinville desde o dia 16 de outubro deste ano. Esta foi uma das informações dadas pelo secretário de Segurança, Ary Oliveira, em entrevista coletiva feita ontem à tarde no Quartel da Polícia Militar em Joinville. Ary Oliveira acrescentou ainda que este documento foi obtido junto a 4 menores de 11 a 14 anos - presos em Joinville e recolhidos posteriormente a Fundação Catarinense de Bem-Estar do Menor - Fucabem - em Florianópolis.

Segundo o secretário, os meninos, todos envolvidos em tráfico de entorpecentes, almiraram aos policiais que receberam dinheiro-quantia não revelada - "do nome de cabelos compridos e costeletas para pôr fogo em algumas indústrias de Joinville" - entretanto - observa Ary Oliveira - eles não conseguiram obter o nome das empresas que eles teriam ajeitado fogo. Tentamos então fazer um retrato-falado da pessoa que eles falam, mas não conseguimos, pois havia muita imprecisão.

O secretário de Segurança e informações, depois de solicitar aos repórteres que não se constrangissem diante da impossibilidade de responder determinadas perguntas, "para não entregar o ouro ao inimigo", disse que atualmente dos 106 presos para averiguações, encontra-se ainda detido na delegacia apenas 5 elementos que estão sendo submetidos a intensos interrogatórios. Ele acrescentou que toda pessoa que se encontrar na rua sem

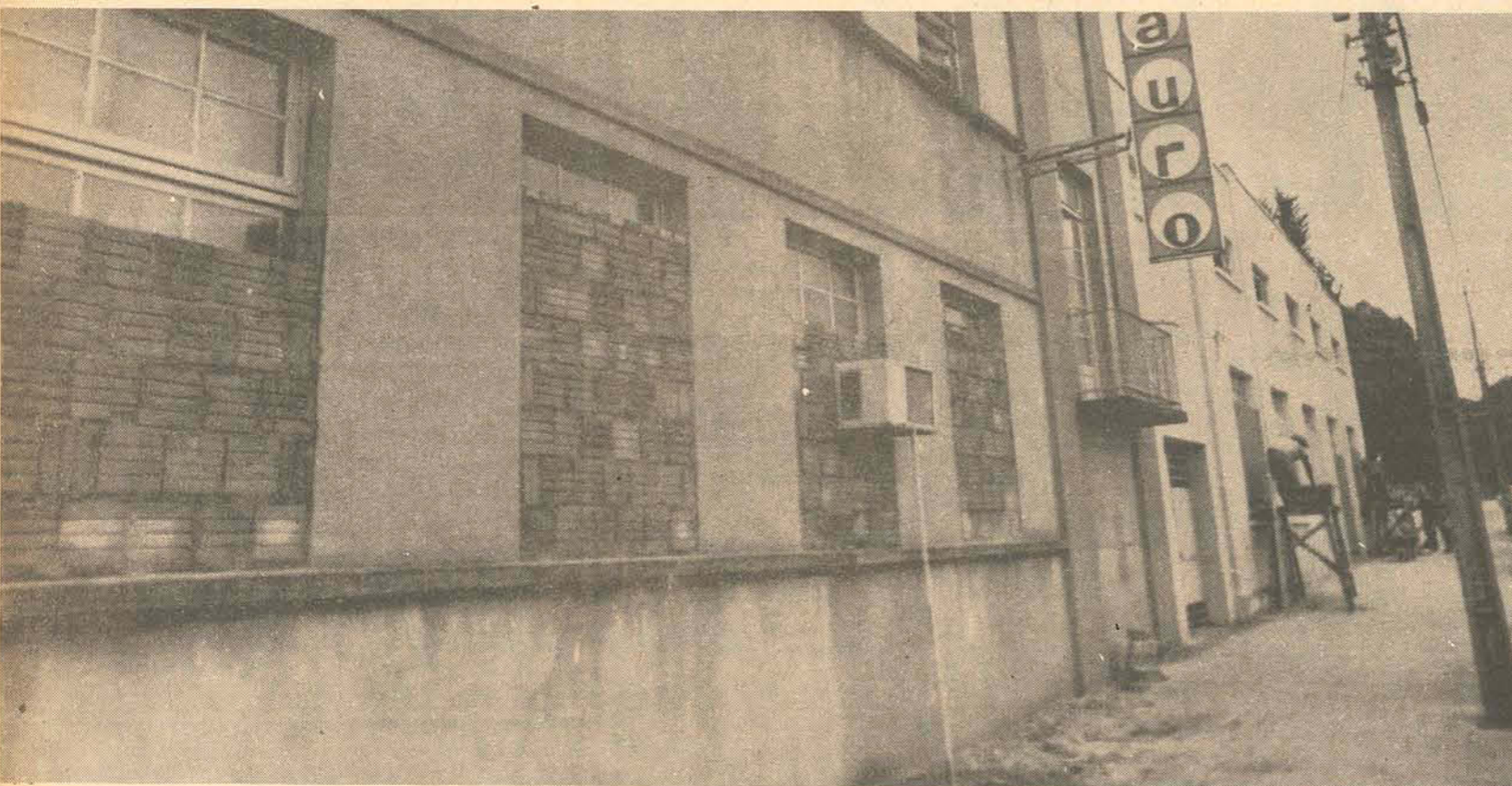
documento será detida, "mas soita assina que ela se identificar posteriormente".

Oliveira negou notícias segundo as quais teriam vindo a Joinville, 25 agentes federais. "Quem noticiou isto causou um grande benefício a população, pois afastou os incendiários".

Segundo ele, estão atuando na cidade oito Rádio Patrulhas (onda média) durante 24 horas por dia, acrescentando que a área mais fiscalizada é a central. Ele afirmou que qualquer informação, por mais absurda que seja, é uma pista para nós. Para isto colocamos o telefone 746 à disposição dos informantes. Ary Oliveira acredita no fato de existir pessoas que incendiam indústrias "simplesmente para ver o fogo e a fumaça" e descartou qualquer possibilidade de os incêndios serem atos de subversão ou terrorismo, a "apesar de ainda não termos nenhuma hipótese comprovada nestes sentidos".

O material utilizado para a propagação do fogo nos incêndios é a gasolina e 80 por cento dos sinistros são registrados aos domingos e quarta-feiras. "Antes eles só ocorriam especialmente durante os jogos pelo Campeonato Nacional. Ao ser indagado sobre a elevação de levantamentos para apurar a real situação financeira das empresas incendiadas, Ary Oliveira afirmou que apenas uma delas não se encontrava bem financeiramente, mas que nada ficou comprovada a possibilidade dela atear fogo para depois receber benefícios oficiais. sobre as críticas que estão sendo feitas por alguns empresários locais sobre a omissão da polícia no caso dos incêndios, Oliveira sentenciou, aceito qualquer crítica desde que ela seja válida".

A cobertura em Joinville é de Walmor Pizzatti, Wagner Baggio, da Sucursal, Luiz Lanzetta, Mairo Cavalheiro e Orestes Araújo (fotos), enviados especiais, e Waldir Alves. (Florianópolis).



Durante o dia de ontem, operários continuaram a fechar as janelas e portas de indústrias que dão acesso à rua principal.

Fala-se até no grupo Baader-Mainhof

A série de prisões que a polícia de Joinville realizou na última semana auxiliada por homens da PM e da Polícia Federal, praticamente não levou as investigações à parte alguma pois, dos 106 detidos na última sexta-feira, no sábado já se reduziu a 31 e ontem, restavam apenas cinco. E seus nomes nem foram divulgados porque ainda são considerados meros suspeitos.

Na última segunda-feira, comparendo à Delegacia para retirar alguns documentos, uma pessoa chegou a ouvir de um policial que "agora à tarde vou torturar mais um e ver se arranco alguma coisa". Segundo esse policial (que falava abertamente a todos que estavam na Delegacia) os detidos são amarrados pelos pés e mãos em uma armação que, ao giro de uma manivela, o corpo do preso vai se esticando, causando uma terrível dor na coluna vertebral.

Na Delegacia, entretanto, a informação é totalmente negada com alguns policiais chegando a alegar que "enquanto foram só suspeitos, não vão apanhar". Esclareceram ainda que, tudo o que se refere à prisão de suspeitos de incêndios deve ser procurado com o Delegado Geral da Delegacia Regional de Polícia João Pessoa Machado, pois os únicos três detidos estão "sob cuidados especiais, sendo os outros em maior número ligados a um grupo de traficantes de ma-

conha, que "nada tem a ver com os incêndios".

E entre os suspeitos um ex-policia! chegou a dizer que está um altamente comprometido, mas que não merecia divulgação pelo perigo da população se revoltar e tentar linchamento na Delegacia.

BAADER-MEINHOF

Dois características muito singulares dos incêndios que vêm ocorrendo em Joinville estão forçando conclusões que até certo ponto, apesar de revestirem de alguma lógica, tornam as coisas muito difíceis para a polícia, bombeiros e particularmente para a segurança da maior parte dos moradores. A primeira é a de que eles se iniciam com muita rapidez, sem tempo mesmo para um vigilante noturno combater. Na indústria de "trailers" e carrocerias Werner-Schumacher incendiado no último domingo, um dos filhos do proprietário deu uma vistoria geral. Dez minutos depois estava em chamas.

A segunda de que todas as indústrias, restaurantes e instituições são de propriedade de alemães que têm contatos constantes com a Alemanha e se radicaram em Joinville no pós guerra. A Maharia Manz, Companhia Wetzler de produtos químicos, a Inspere - Instituto para Crianças Excepcionais - Vidraçaria XV, Supermercado Riachuelo, Restaurante Tannerhoff e outras empresas incendiadas, são de alemães.

Dai muitos estarem fazendo a ligação entre a morte de Andreas Baader, líder do grupo Baader-Meinhof, o início da onda de incêndios e a origem dos proprietários dessas empresas. E agora a precaução dos proprietários alemães de outras indústrias que, como eles, estão reforçando ao máximo, chegando ao exagero. Klaus Mayer, por exemplo, dono da indústria de meias Centauro, além de contratar mais três guardiões para auxiliar os dois já existentes, mandou fechar com tijolo e cimento todas as janelas externas. E já se fala em Joinville que a pró-

xima será a indústria Cavo do Brasil, que fabrica instrumentos cirúrgicos, também de proprietários alemães.

Outra curiosidade levantada em torno dos incêndios no último domingo foi a disposição dos imóveis atingidos. O primeiro foi a Escola Adventista D. Pedro II, depois o Supermercado Riachuelo (este sem sucesso) e a Vidraçaria XV, formando um triângulo perfeito. Isso, entretanto, não está sendo considerado como pista, pois, ao lado das várias hipóteses

que classificam os incendiários de promaniacos, marginais inconsequentes, menores revoltados e terroristas, existe também a idéia de que tudo faz parte de um grande golpe de grupos organizados para derrubar o governo do Estado. O argumento usado para defender essa tese é o de que o Estado, segundo os políticos da Região Norte de Santa Catarina, deixou a cidade totalmente esquecida à mão de marginais porque tem preferência do MDB.

Anarquistas e terroristas

Para uma das últimas vítimas do fogo, o industrial Walter Schumancer, proprietário de uma Winchester de seis tiros e de "ligeira prática em alvejar gente", os incêndios são obra de terroristas. Mas, ao contrário de alguns de seus colegas, ele não acredita em motivos políticos para a violência que está pondo em pânico a cidade: atribui a problemas sociais, a uma revolta "não contra o governo, mas contra a sociedade".

Schumancer não pensa - também ao contrário de alguns colegas - na geração de um similar do esquadrão da morte, destinado especificamente a exterminar com os incendiários. Vê inclusive motivos para a revolta, à medida em que acredita que ela possa ser justa, ainda eu indignado com a ação "terrorista": "eles podem até ter motivos justos para essa revolta, mas são muito irresponsáveis. Não vêem que, com isso, atingem também aos trabalhadores".

Schumancer se referia à possibilidade de que os incêndios venham a gerar desemprego em Joinville, cidade onde - garante - isso praticamente não existe. "Se a minha fábrica tivesse sido destruída e eu não tivesse seguro sem possibilidades de reconstruí-la de imediato, o que poderia fazer? só uma coisa: dizer ao pessoal aqui está o seu mês, e mandar todos embora".

O industrial teve poucos prejuízos: apenas uma pequena ala foi atingida pelo fogo, a fábrica de trailers e microônibus "trailcar", continua funcionando e os danos causados pelos "terroristas" não passam muito de dez mil cruzeiros. Isso o leva

a acreditar que os incendiários não são profissionais: "Eles estão aprendendo". Schumancer chegou a começar a dizer como faria se fosse incendiar a sua própria fábrica, entrando por um lugar onde não se pode ver visto de sua residência (e, portanto, não se pode ser alvejado pela Winchester) e atear fogo em um ponto onde ele realmente cresceria e, no mínimo, causaria danos maiores. Advertido por um funcionário, porém, preferiu "não instruir os terroristas".

De fato, os incendiários não foram bem sucedidos na fábrica de trailers. E o seu proprietário não acredita também em ação de desempregados ou de pessoas que trabalham para ele. "Aqui, pelo que eu vejo, acho que todos estão satisfeitos, e desemprego quase não existe", diz, lembrando que há uma pista na porta de sua empresa, dizendo que existem vagas para serventes, marceneiros e serralheiros. São, ao todo, sete vagas, cinco delas para operários qualificados. Outra coisa: nega qualquer relação com a situação econômica da firma, dizendo que não tem dificuldades, que não desconta duplicatas, paga sempre à vista, não tem um empréstimo sequer e mantém em dia o pagamento dos funcionários. E, ainda, que vai aproveitar a reforma necessária depois do fogo para construir mais garagens para os empregados e ampliar o refeitório.

Para ele, diante de tudo isso, só resta mesmo a hipótese de homens, com ou sem razão, revoltados contra a sociedade inteira e despidos de perspectivas dos seus atos. "São terroristas, anarquistas", finalizou.

Você ganha!

Dinheiro: Comprando tudo com 25% de desconto.

Tempo: Telefonando para 22-5050

COMPAF
Rua Jerônimo Coelho, 325 - Edif. Julieta
arquivos, cofres e estantes de aço
- fichários de acrílico e aço - escrivatinhas
- cadeiras - poltronas - pastas suspensas e etc.

Amari

1.300-77
Entrada Cr\$ 14.400,00
e 24 x 2.223,00
Emplacado

Amari

1.300-76
Entrada Cr\$ 12.000,00
e 24 x Cr\$ 1.552,00
Emplacado

RADIO INTEGRAÇÃO DO OESTE LTDA.

O Extremo Oeste, integrado sem discriminação - ZYJ-737 - 1.450 KHZ - Sao José do Cedro - SC.

DR. CASUO ISHIMINE CLÍNICA GERAL

Horário: 10/12 hs. - 14/19 hs.
Rua Aracy Vaz Callado, 40 - Telefone: 44-2368 - Estreito - Florianópolis, SC.

CLASSIFICADOS / O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208

ESTACAS CIMAR

ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS
ITAIAI - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070.
QUALIDADE COMPROVADA.

FILMAGENS DE CASAMENTOS EM SUPER-8 SONDRO

FOTO HELIO
FONE: 22-1806
ATENÇÃO: TODOS OS DIAS

BLUMENAU - SC

2

O prefeito de Joinville, Luiz Henrique da Silveira, esteve ontem reunido com o Governador Konder Reis quando apresentou um relatório sobre a situação em seu município e reivindicou uma linha especial de crédito às empresas e entidades filantrópicas e assistenciais vítimas dos incendiários e pediu ao Governador para gestionar junto às autoridades econômicas federais para que seja permitida a importação de máquinas às empresas atingidas, com isenção tributária e sem depósito compulsório.

JOINVILLE ESTÁ EM PÂNICO

Depois de decretar o Estado de Emergência em consequência dos vários atentados incendiários cometidos na cidade, o prefeito de Joinville, Luiz Henrique da Silveira (MDB), veio à Capital ontem de manhã onde esteve em audiência com o governador para comunicar do decreto e reivindicar "uma linha de crédito especial" às empresas atingidas pelos sinistros; recursos do FAS às entidades filantrópicas e assistenciais, também atingidas, "para que possam reconstruir suas instalações e para que o governador gestione junto aos Ministérios do Planejamento e da Fazenda para que seja permitida a importação de máquinas às indústrias atingidas, com isenção tributária, dispensa das taxas alfandegárias, e depósito compulsório.

Explicando mais tarde, em entrevista concedida à imprensa, os motivos da decretação do Estado de Emergência, o prefeito Luiz Henrique, assinalou que era

uma medida necessária "à subsidiar a ação da Polícia e facilitar as disponibilidades dos meios capazes de auxiliar no desvendamento do mistério". E salientou que o governador havia qualificado a medida como uma "grande contribuição aos órgãos de segurança", que estão investigando os sinistros.

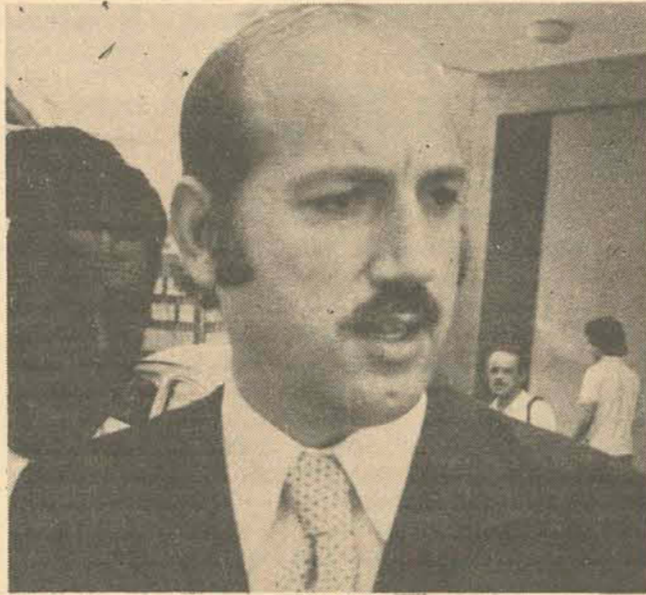
REIVINDICAÇÕES

Afirmou Luiz Henrique, que passou às mãos do governador, um expediente contendo três reivindicações "objetivas e de interesses vitais". Uma "para que fosse criada uma linha de crédito especial e de emergência, a juros subsidiados, com prazos de pagamentos e de carência excepcionalmente ampliados, a fim de que as empresas atingidas possam reconstruir seus patrimônios, evitando-se o desemprego e o recesso econômico; para que fosse concedido pelo Estado, com recursos próprios ou do FAS — Fundo de Assistência Social — subvenções extraordiná-

rias às entidades filantrópicas e beneficentes, a fim de que possam reconstruir suas instalações; e para que seja concedida uma autorização ministerial para a importação de máquinas, equipamentos e matérias-primas, sem ônus normais dos tributos de importação e do depósito compulsório".

Revelou ainda Luiz Henrique, que ficou acertado com o governador, que a Prefeitura, através da Condec — Conselho de Defesa Civil —, enviaria um expediente ao governo solicitando as reivindicações específicas, onde seriam enumeradas as "máquinas, matérias-primas, e todo material necessário à importação".

Sobre a possibilidade de desemprego em massa, em virtude dos incêndios em algumas indústrias, Luiz Henrique descartou a possibilidade, salientando que "a indústria Wetzel (uma das três maiores empresas atingidas), teve apenas seus estoques destruídos, enquanto a Malharia



Luiz Henrique, em palácio, contornando a situação

Mantz, que perdeu quase toda a maquinaria na catástrofe, já teve colocada a sua disposição, pelas empresas concorrentes, novas máquinas que permitirão a continuidade de seu funcionamento. E que as férias coletivas concedidas aos operários, "é uma praxe em Joinville, neste período do ano", quando a maioria das empresas concedem férias a seus funcionários.

UM LEQUE DE HIPÓTESES

A respeito da identificação dos "incendiários", o prefeito afirmou "que ainda não chegamos a uma posição definida. Estamos trabalhando em cima de um leque de hipóteses". E descartou qualquer possibilidade de conotação política, posição esta compartilhada com o secretário de Segurança, coronel Ary Oliveira, acrescentando que as "possibilidades são muitas" de que seja apenas uma pessoa, que seja um grupo de alienados mentais ou ainda um grupo organizado com objetivos não identificados.

Sobre a qualificação "criminosos" dos incendiários, o prefeito garantiu que não há mais dúvidas. "pois nos locais sempre houveram arrombamentos e combustíveis espalhados", além de outros vestígios bastante claros.

Quanto a situação apreensiva da população de Joinville, Luiz Henrique afirmou que a "central de boatos é grande", e pediu que os fatos "sem prejudicar o sagrado direito da liberdade de imprensa", fossem veiculados de maneira discreta, para evitar que se criem preocupações desnecessárias, acrescentando que a vida em Joinville "continua normalmente".

Observou também, que o crescimento triplicado nos últimos 15 anos do município, não foi proporcionalmente acompanhado pela estrutura de segurança, e ressaltou a importância do trabalho realizado pelo "Corpo de Bombeiros Voluntários, que vão de empresários a operários e ficam disponíveis a qualquer hora do dia

ou da noite", concluindo o elogio com a anotação dos serviços prestados por eles nos casos de incêndios ocorridos este ano: indústria 27, residências, 27, veículos 13, matas 31, comércio 17, edifícios públicos 8, lixeiros 7, e mais 7 diversos.

A audiência durou cerca de 1h15min e ao final o governador afirmou que as solicitações de apoio financeiro apresentadas pelo prefeito, já haviam sido pensadas por ele, tendo inclusive, neste sentido, tomado providências através de nota expedida ao presidente da Codese, Jorge Konder Bornhausen, para que este "diante dos fatos, examine a conveniência mediante correspondência aos interessados, ser colocado à disposição do Sistema Financeira Estadual para pronto atendimento dos que desejarem apoio".

O secretário de Segurança, coronel Ary Oliveira, que também participou da audiência, observou que a situação está tranquila, devendo os incendiários "serem capturados a qualquer momento".



Aumenta a procura de seguros contra fogo

Algumas corretoras de seguros de Joinville informaram ontem que houve grande aumento da procura de seguros contra fogo desde que a cidade se viu sob a constante ameaça de incendiários sem que as autoridades oficiais conseguissem resultados positivos nas investigações. Um inspetor de seguros declarou que a procura aumentou em 30 por cento nos últimos dias e que a maioria dos interessados se compõe de particulares.

"Muito gente tem vindo a companhia ou telefonando pedindo ajuda de um corretor", disse Carlos Herbert Filho, inspetor de produção da Cia. Internacional de Seguros. Acrescentando que a maioria das pessoas que procura a empresa fez o seguro.

Kurzaim Filho disse que a grande maioria das empresas já está assegurada contra o fogo, explicando assim a procura maior por parte de particulares.

E o sub-inspetor da Seguradora Sul-América, Carlos Cardoso, esclareceu que, geralmente, os seguros são feitos por agências bancárias: quando uma firma faz empréstimos para se expandir, o Banco automaticamente trata dos seguros necessários.

A Sul-América tem entre seus clientes uma das empresas atacadas pelos incendiários, a Malharia Mantz. Carlos Cardoso informou que Seguradora já fez a pericia mas a agência local ainda não sabe o resultado. Segundo ele não há problemas normalmente para o pagamento do seguro. E os valores variam muito. De acordo com a natureza e porte dos bens segurados.

Informaram ainda que só não há pagamento que não fica comprovada a existência de intenção de dolo por parte do proprietário. Neste caso, a seguradora abre um processo policial e a pena é de prisão.

Os corretores dizem que dificilmente surgem casos de incêndios proposital, ao menos comprovados. "Trabalho com seguros há 10 anos, e nunca aconteceu isto", disse Kurzaim Filho.

Também é difícil que os proprietários consigam receber mais do que perderam realmente: se uma empresa está segurada no valor que o real há rateio - baixa-se o pagamento.

Na verdade, o dono da companhia Wetzel Industrial, Roberto Wetzel, garante que o seguro não cobrirá os seus prejuízos. Descontado o pagamento, ele perderá cerca de 3 milhões de cruzeiros. A fábrica de Trailers, Walter Schumacher, segundo seu proprietário não tinha seguro da parte atingida pelo fogo, um pavilhão novo. Os prejuízos, porém, foram pequenos - em torno de dez mil cruzeiros.

E Schumacher é um dos novos clientes em potencial das seguradoras. Ele disse que pretende ampliar seu seguro e estendê-lo a todas as dependências da empresa. "Isso era praticamente a prova de fogo".

Guardas têm mercado de trabalho mais amplo

O reforço gradativo no esquema de segurança das empresas de Joinville, em função dos incêndios, aumentou também a procura de vigias industriais. Na guarda urbana de Joinville, localizada na rua Plácido Gomes, 141, e especializada no recrutamento de guardas, surgem em médias 10 pedidos diários das empresas locais. Segundo o seu diretor Alcides Benckendorf, "houve um aumento de 200 por cento nestes últimos dias e a procura é maior por parte das lojas comerciais e casas particulares".

Alcides se negou, entretanto, a revelar o número de vigias disponíveis atualmente na empresa. "Este é um sigilo nosso", acrescentou. Segundo ele, em função da onda de incêndios na cidade, "fomos obrigados a orientar nossos vigias nesse sentido e felizmente nenhuma das empresas incendiadas possuiu guardas nosso". O salário

de um vigia em Joinville gira em torno de 2 mil cruzeiros mensais e Alcides negou que tenha havido um aumento nos índices salariais dos guardas diante da grande procura. "Não conseguimos atender os pedidos mais isto não quer dizer que tenha havido um índice inflacionário nos salários", explicou ele.

Ele acrescentou que "o que dificulta a contratação de um vigia por uma empresa, é a liberação de toda a documentação que é enviada ao Dops. "Toda a pessoa que quiser trabalhar como guarda numa empresa, terá que preencher um longo questionário e em seguida ele é remetido ao Dops. Geralmente ele demora mais de um mês para ser liberado. Esta situação se complica ainda mais justamente agora como a atual onda de incêndios, onde alguns empresários necessitam urgentemente de um vigia para sua empresa".

Os boatos, estórias e versões sobre o mesmo tema: incêndios

"Não podemos falar nada, até agora tudo está em sigilo". Com estas palavras, um policial que se identificou apenas como "telefonista da Rádio Patrulha" respondeu a uma pergunta sobre a suposta tentativa de incêndio em um prédio fronteiriço ao Quartel da Polícia Militar, na manhã de ontem. A tentativa teria sido feita por três homens, um loiro, de cabelos crespos e dois morenos, que tripulavam um Maverick vermelho sem placas. O delegado regional de Polícia, João Pessoa Machado preferiu não comentar o assunto.

Logo depois de espalhados os boatos sobre a praticamente confirmada tentativa de incendiar o prédio, estórias corriam pela cidade em diferentes versões. Uns falavam em Opala, outros em Maverick - sempre vermelho e sem placas. E houve quem falasse em testemunhas de que os tripulantes haviam descido empunhando tochas e carregando um saco de estopa. Eles teriam fugido com a aproximação de um caminhão negro que passava pelo local. Mais tarde, falava-se inclusive que os homens haviam sido detidos. Nada, porém, foi confirmado. E a notícia da prisão chegou a ser tacitamente desmentida, ainda que o mesmo não ocorresse com relação à existência do carro vermelho e de uma presumível tentativa de incêndio. Se os incendiários houvessem atacado realmente, isso fugiria de certa forma ao que tem acontecido quase diariamente em Joinville. Os incendiários - até aqui - não afuram durante o dia, exceto em domingos. Mas eles não têm um método constante, conforme disse em conversa informal com um repórter o delegado João Pessoa.

O delegado conversava com um psiquiatra um pouco antes e supunha que se tratava de um paranoico, negam os boatos de que os três ocupantes do Maverick

tenham sido presos. Segundo João Pessoa Machado, o delinqüente age de formas diversas e não respeita o horário. "Ele costuma atacar à noite, nos dias de semana e à tarde nos domingos. Eventualmente, porém, atacou à noite em domingo ou retardou a ação até a madrugada. Isso dificulta um pouco o trabalho policial.

Sobre o método, o delegado diz que ele tanto arromba porta como janelas, entrando no prédio para atear fogo, como usa estopa molhada em algum combustível, agindo de fora. Assim fez na fábrica de Trailers jogando a estopa por uma vidraça que partiu e, em outra oportunidade, entrando-a por baixo de uma porta.

Na mesa de João Pessoa há um binóculo, um rádio-transmissor e uma porção de pequenos papéis, onde estão anotadas informações de cidadãos. Recebemos de cem informações por dia, e checamos todas elas - disse - por mais absurdas que pareçam. Ele acha que, embora doente, os incendiários são inteligentes, pois agem com habilidade e a versatilidade. "Talvez eles pensem, na sua doença, que esta certa, que esta fazendo justiça. Por isso, temos que lhe dispensar um tratamento especial quando os pegarmos. Eles não sabem o que fazem. Não se pode sair batendo em quem não sabe o que faz".

Maverick No Tannenhof
Um dia antes do restaurante Tannenhof incendiar um Maverick laranja foi visto nas proximidades, com dois homens em seu interior tirando fotografias do prédio. Quem assistiu a cena foi a esposa de um industrial, que também teve sua firma incendiada, e que cujos filhos tinham sido fotografados há dias por homens que tripulavam alternadamente um Fiat com placa de São Paulo, uma Kombi e o Maverick laranja.

Ninguém mais fala no JEC

Ninguém fala mais no Joinville esporte clube em Joinville. A desclassificação do time, até bem pouco tempo o alvo exclusivo das paixões da maioria do povo da cidade, foi relegada a um modestíssimo segundo plano. O assunto são os incêndios. O medo do sinistro substituiu a euforia do campeonato nacional.

E existe até quem tenha dado graças a Deus quando o JEC foi excluído da copa Brasil, mesmo sendo um dos que, na arquibancada, delirava com o time da cidade. Explica-se: a maioria dos incêndios ocorreu quando o Joinville estava em campo, monopolizando as atenções de todos.

Isto foi admitido inclusive pelo secretário de segurança e informações, Ari Oliveira, na entrevista coletiva de ontem à tarde. E um empresário

exemplificou: "um colega meu deu folga para o guarda ir ao jogo. A indústria dele pegou fogo naquela tarde".

Mesmo que os guardas estejam a postos, o fato do Joinville jogar desvia a atenção deles. Ou estão com o radinho colado no ouvido ou na espreita do vídeo. O Joinville ataca, e o incendiário também. Aliás, seria ele um torcedor do América ou Caxias descontente com a fusão?

Outro hábito joinvilense que poderá ser alterado com os incêndios é o de orar em casas com jardins, piscinas (os que podem) com muros bem baixos. "Já falei com o meu marido. Vamos para um apartamento. Mas, pensando bem, em caso de incêndio, os bombeiros não têm escada mágica. Não sei o que fazer", disse uma atônita locomotiva do society local.

ROTARY CLUBE DE FLORIANÓPOLIS OFERECE BOLSAS NO EXTERIOR

O Rotary Clube de Florianópolis, presidido pelo Sr. Jorge Daux, anuncia que o clube está procurando jovens candidatos às bolsas educacionais da Fundação Rotária para estudos no exterior no ano letivo 1979/1980.

As bolsas, para estudantes de pós-graduação - idade 20 a 28; pré-graduação - solteiro - idade 18 a 24; treinamento técnico 2.º grau com 2 anos de experiência - idade 21 a 35; professor de excepcionais com 2 anos de prática de ensino - idade 25 a 50; jornalista com 2 anos de atividade - idade 21 a 28, pagam as viagens de ida e volta, as despesas educacionais e de subsistência durante um ano letivo, e fundos para o treinamento intensivo da língua, se for necessário.

O prazo final para o envio do pedido de inscrição ao Rotary Clube de Florianópolis é 31/01/78.
Rua: Saldanha Marinho 29 - Fone: 22-0515
Horário: Às quintas-feiras das 10.00 às 12.00 horas.

Venha conhecer

Lançamento dos modelos 78 em

Amauri



RUA GAL. GÁSPAR DUTRA, 90 - FONE 44 0522

EM FLORIANÓPOLIS
HOSPEDE-SE NO "ONY HOTEL"
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 826
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS
Aptos Casal Cr\$ 135,00
Idem Solt. Cr\$ 72,00
Quartos Casal Cr\$ 90,00
Idem Solt. Cr\$ 54,00
COM GARAGEM

Ofereça bastante líquido a seu filho durante o verão; assim procedendo você evita que ele adoça com DESIDRATAÇÃO.



Na condecoração de Pelé uma advertência de Geisel

O jogador Pelé foi condecorado ontem pela manhã pelo presidente Geisel com a medalha cruz do mérito desportivo, em solenidade de 25 minutos realizada no Palácio do Planalto. Após o discurso de elogio do Ministro da Educação, Ney Braga, o Chefe do Governo ao agradecer o atleta observou que Pelé apesar de rei conservou-se humano e isto era importante, acrescentando que o condecorava como homem Pelé, depois da entrega da condecoração, o Chefe do Governo e Pelé estiveram reunidos a portas fechadas. A saída, o jogador afirmou que recebia com muita alegria a condecoração que era uma homenagem do povo brasileiro através do Presidente da República. Revelou que o presidente lhe informou que acompanha sua carreira há 20 anos, desde 1958, e que apesar da fama reconhece nele uma pessoa humana. Pelé é o primeiro atleta profissional a receber a medalha, e o terceiro no geral. Antes dele foram agraciados os atletas amadores Maria Esther Bueno (tenis) e Adhemar Ferreira da Silva (salto triplo). O jogador afirmou que a sua programação para os próximos dias consta viagens a Nova Iorque e Paris, retornando Brasil para terminar o seu filme sobre os trombadinhas.

Brasília - Depois de condecorar o jogador Pelé com a cruz do mérito esportivo, o presidente Ernesto Geisel advertiu ontem os dirigentes da CBD, presentes à solenidade, em seu gabinete, sobre a possibilidade de um "ambiente de hostilidade na Argentina" para com o selecionado brasileiro que disputará a Copa do Mundo naquele país, em 1978.

Demonstrando muito interesse em saber como a CBD pretende preparar os jogadores e qual o prazo para treinamento da seleção, o Chefe do Governo voltou a dizer que o ambiente na Argentina "não será como o do México em 1970" e acrescentou: "este é um aspecto que precisa ser observado".

Quando a porta do gabinete presidencial foi aberta às 10h20, para os repórteres credenciados no Palácio do Planalto, o presidente Geisel, o Ministro da Educação, Ney Braga, e os dirigentes da CBD já

se encontravam no centro da sala, em lugares determinados pelo cerimonial. Devido à posição dos fotógrafos e cinegrafistas, em uma das extremidades, o chefe do cerimonial foi obrigado a interferir duas vezes - falando baixo ao ouvido de Pelé - para que ele ficasse bem próximo do presidente Geisel.

Na primeira intervenção, o jogador ficou de costas para o Ministro Ney Braga, que naquele momento já havia iniciado sua saudação. A posição de Pelé foi depois corrigida e desta vez ele se colocou de frente para o presidente e para o Ministro da Educação, mas de costas para os dirigentes esportivos.

Enquanto se verificava essa movimentação, o Ministro Ney Braga prosseguia em sua saudação, de improviso, explicando que a medalha do mérito era dada a Pelé "não apenas pelas suas qualida-

des técnicas, mas também pelas suas qualidades como homem, como cidadão". Lembrou ainda o ministro que teve oportunidade de verificar isso por ocasião da copa de 1970. "quando, num país europeu, um grupo de companheiros parlamentares de outras nações elogiava Pelé e eu dizia: "mas o País de Vossa Excelência", dirigindo-me a um dos senadores, "também tem um jogador muito bom". E ele me disse: "mas o Pelé, além de ser um bom jogador tem outras qualidades".

Prosseguiu ainda o ministro Ney Braga, afirmando que "é por essas qualidades que demos a ele a medalha do mérito. Foi um atleta exemplar, tecnicamente. Procurou sempre aprimorar-se. Agora mesmo nos conversamos que ele não se empolgou com as evoações e com os aplausos, no sentido de se perder por eles. Os aplausos dos campos de futebol,

os aplausos da grande torcida brasileira e da admiração mesmo do mundo foram degraus para ele subir, o que é importante".

"Alguns descem com os aplausos. Assim, ao grande esportista do Brasil, exemplo de dedicação, de coragem e de devotamento à vida desportiva, o conselho nacional de desportos deu essa medalha, que Vossa Excelência e nos hoje assinamos. Eu cumprimento Pelé pelo que ele é, pelo esforço e realmente peço aos desportistas do nosso futebol que sigam o seu exemplo", concluiu o ministro.

OUTRO REI

Terminada a saudação, o presidente Geisel, deixando transparecer uma certa emoção em suas palavras, disse, enquanto colocava a medalha no peito do jogador, que o importante é que Pelé, "apesar de rei, conservava-se humano".

Dirigindo-se aos representantes da CBD, o chefe do governo falou, desta vez em tom de brincadeira: "precisamos arranjar outro Rei".

"Estamos nos esforçando para isso, presidente" - disse prontamente o almirante Heleno Nunes.

Terminada a solenidade, os jornalistas foram convidados a deixar o gabinete presidencial, no momento em que o Chefe do Governo falava sobre a participação do selecionado brasileiro de futebol na próxima copa da Argentina.

Ao deixar o Palácio do Planalto, 25 minutos depois, Pelé disse que recebeu a condecoração "com muita alegria porque representa uma homenagem do povo brasileiro através do presidente da república". "Estou realmente sensibilizado - afirmou - porque o presidente me informou que acompanha minha carreira há 20 anos, desde 58, quando fomos

campeões na Suécia. Alegrou-me mais ainda quando ele disse que a medalha não era ao jogador, mas ao homem Pelé".

Pelé, que viajará nos próximos dias para Nova Iorque e Paris, retornará, no início do próximo ano, ao Brasil a fim de terminar o filme sobre os "Trombadinhas" que está fazendo em São Paulo.

Estiveram presentes à solenidade, no Palácio do Planalto, o presidente e o vice-presidente do Conselho Nacional de Desportos, brigadeiro Jerônimo Bastos e Ariovisto Marco de Almeida Rego; o presidente e o vice-presidente da CBD, almirante Heleno Nunes e José Ermirio de Moraes Filho; o membro do CND, Cláudio Leão Medeiros; o diretor técnico da CBD, André Gustavo Richer; e o diretor-geral do departamento de educação física e desportos, coronel Osny Vasconcellos.

Avai não paga antes do Natal e Espíndola anuncia 10 dispensas



As perspectivas do Avai para 78 são as mais pessimistas possíveis, pelo menos no aspecto financeiro. Sem crédito nos bancos e com os salários atrasados em três meses, além do décimo terceiro, a atual diretoria não encontra solução, pelo menos momentânea para saldar suas dívidas. A situação, que já era precária, se agravou mais nas últimas horas com o desinteresse do Joinville na aquisição do passe de Balduino e na incerteza de um acerto com Veneza.

As dívidas do clube, incluindo o décimo terceiro salário, segundo o presidente afirmou antes de viajar para o Rio de Janeiro na última semana, eram em torno de Cr\$ 500 mil cruzeiros e Espíndola só encontrava uma saída para a colocação dos vencimentos em dia: a venda de alguns jogadores.

Ontem, antes do jantar de congraçamento na Churrascaria Riosulense, Luiz Carlos Espíndola afirmava apenas, sem encontrar uma solução ou justificativas convincentes junto ao elenco, que "estamos trabalhando para pagar, só que o esquema furo e todo mundo sabe que dinheiro não é fácil de se encontrar".

Como os jogadores estão pressionando o presidente para uma solução a curto prazo e este ainda não encontrou uma maneira de conseguir o dinheiro a fim de que os salários sejam colocados em dia ou pelo menos uma parte, a única coisa que faz em termos objetivos, é dar esperanças a todos. Mas no íntimo, talvez Espíndola não esteja muito preocupado, achando até que tal situação é proveniente da má campanha no brasileiro e os responsáveis direto são os próprios jogadores.

A verdade é que eles tem que entender a situação. Talvez ela esteja assim ruim em função dos últimos resultados que eles colheram. Todo mundo

sabe que futebol vive de resultados e o Avai não os obtve.

Como se estivesse se eximindo de qualquer culpa, o presidente completou: "É duro. A situação está difícil. Mas, como no nosso time tem jogador de Cr\$ 35 mil mensais e que não ganha nem do Dom Bosco, aí é dose...". Antes de concluir seu pensamento, Espíndola pediu ao repórter para que não colocasse nada no jornal porque poderia prejudicar as negociações, no caso, a de Veneza.

Mas Espíndola, mesmo sem dinheiro, foi categórico ontem ao afirmar que: "antes do Natal eles irão receber um valezinho. É claro que será pequeno, mas irão receber".

Quanto ao atual elenco, de 23 jogadores, garante o presidente, depois de conversar individualmente com cada um, se desfazer de pelo menos uns dez, que deverão ser vendidos, trocados e dispensados. Não mencionou nomes, pois primeiro irá fazer um estudo da situação de cada um, inclusive sua conduta disciplinar.

Só não definiu Espíndola, quem será o treinador do Avai para a próxima temporada. No entanto, garantiu que na rerepresentação dos jogadores, dia 15, o clube já terá um novo técnico. Quando lhe foi perguntado se seria Jorge Ferreira, em função dos contatos que teve no Rio de Janeiro, Espíndola não confirmou, mas também não desmentiu. Apenas procurou desviar a conversa e comunicar que o Avai, a partir de hoje, terá um novo Vice de futebol, talvez, com isso, condicionando a vinda do treinador a futuros contatos com este dirigente. O novo membro da diretoria foi apresentado oficialmente ontem durante o jantar - Odilon Furtado -, que ainda esta semana deverá escolher um diretor de futebol e traçar os planos para 1978.

No Comerciário, revolta e acusações ao Marílio Dias

Criciúma (Sincursal) - Classificando-os de "irresponsáveis", o presidente do Comerciário, Osvaldo Patricio de Souza, refutou na tarde de ontem as críticas dirigidas pelos diretores do Marílio Dias de Itajaí.

"Além de ser presidente do Comerciário, com a idade que eu tenho não arrecado condições de brigar com atleta nenhum". Depois destas palavras, o presidente Osvaldo de Souza demonstrou toda a sua revolta com o jogador Serginho (que ao sair de campo por expulsão levantou o calção dirigindo gestos obscenos a torcida no domingo que passou) e os diretores do Marílio Dias - "por isso é que o futebol catarinense não vai para a frente. Enquanto existia dirigentes iguais a esses que dão cobertura a atletas sem as mínimas condições de vestir a camisa de um clube; se algum jogador do Comerciário fizer o que este Serginho e aquele Nilton Gomes fizeram aqui, ele nunca mais defenderá este time". O presidente salientou ainda que diversas vezes seu time jogou em Itajaí e chegou a ser derrotado por diferença de três gols, e ter três jogadores expulsos, "mas nunca fomos tirar satisfações de ninguém. Vale frisar também - prosseguiu Osvaldo de Souza, que no



Os jogadores do Comerciário em férias, depois dos incidentes em Criciúma

domingo o massagista do Marílio Dias estava com uma garrafa na porta do vestiário, tentando agredir a todo mundo."

No registro do plantão de domingo da delegacia de polícia da comarca de Criciúma, consta o seguinte - "às 18h30min a rádio patrulha solicitou ajuda da delegacia de polícia da comarca, ocasião em que nos dirigimos até o estádio Heriberto Hulse e detemos o atleta Sergio Wilson Cordeiro (Serginho) por praticar atos obscenos ao deixar o

campo. O jogador, no entanto, foi posteriormente encaminhado com sua delegação para Itajaí com base em altitude já tomada neste sentido, ou seja, quando da detenção do jogador Nilton Gomes, que praticou o mesmo ato."

FERIAS

Ontem os jogadores do Comerciário iniciaram seu período de férias que se prolongará até o dia 20 de janeiro. Na secretaria do Clube os jogadores receberam a tarde o salário de novembro e o décimo-terceiro. Por outro lado, o presidente do clube garantiu que "até o final de janeiro quem irá dirigir o time será o supervisor Miro Andrade e o preparador físico Acioli Sanches. Depois vamos contratar alguém". Osvaldo garantiu ainda que "após as férias teremos uma lista de aproximadamente 6 dispensas. Serão aqueles eternos reservas que nunca serviram ao clube". Sobre contratações, o presidente e categórico - "isto será um serviço para a nova diretoria, que provavelmente terá o engenheiro José Jari Conti como presidente".

Setembrino faz relatório e pede reforços para o Inter

Lages (Sincursal) - Depois da festa de hoje à noite, quando os jogadores do Internacional serão homenageados pela diretoria e receberão dezembro e o décimo terceiro, o técnico Setembrino Oliveira apresentará um relatório, solicitando reforços para a próxima temporada.

Em princípio o treinador

pretende solicitar um goleiro, um zagueiro central, dois jogadores para a meia cancha e dois atacantes. O goleiro pode ser Nenê, do Lages, em litígio com a direção do clube e interessado na transferência. Os outros jogadores não tiveram seus nomes divulgados pelos dirigentes que pretendem manter sigilo até que esteja tudo prati-

camente acertado com o Internacional.

Após a vitória de sábado sobre a Concediense por 3 a 0 e com o elenco em férias até 18 de janeiro, a direção vai aproveitar para fazer o planejamento visando a temporada de 78. No Torneio Incentivo o time está bem pois melhorou

sua posição, somando 13 pontos ganhos, embora esteja ameaçado por Joaçaba e Xanxerense na classificação. Mas o diretor Sidney Marcon acha tranquila a posição do Inter que terá ainda duas partidas em Lages e dois contra Guarani e Kindermann, em São Miguel e Caçador, respectivamente.

Por enquanto só uma chapa nas eleições do Palmeiras

Blumenau (Sincursal) - O Conselho Deliberativo do Palmeiras Esporte Clube, já determinou para o dia 5 de janeiro a eleição da nova diretoria, mas por enquanto somente uma chapa está concorrendo. Encabeçada pelo jornalista Altair Carlos Pimpão.

Mesmo com esta data, a atual chapa não tem interesse em desistir, devendo mesmo trabalhar para obter os votos neces-

sários para serem eleitos. Esta medida foi tomada principalmente porque todos os planos de trabalho estão prontos, com todos os contatos mantidos, bastando tão somente a eleição se realizar.

Segundo José Nobrega, um dos membros da chapa, "os planos estão traçados e não deverão se constituir em problemas para a diretoria. O res-

tauto que for aparecendo, nós vamos dar um jeitinho".

O técnico, cujo contrato está acertado será o ex-zagueiro Di que encerrou a campanha do Clube no estadual, a contratação de mais 4 ou 5 profissionais para formar o time base praticamente está acertada. Gilson, zagueiro, Carlos Roberto, lateral, Carlinhos, zagueiro, que quebrou a perna mas que está

recuperado, deverão continuar no elenco.

Paranhos e Toninho no meio campo e lateral, respectivamente, terão suas situações definidas hoje.

Os demais atletas que deverão formar o plantel do Palmeiras, segundo Nobrega, "serão todos jogadores locais não só de Blumenau, mas também dos clubes que estão disputando o campeonato da liga".

Coca-Cola dá mais vida ao seu natal...

MARCA REG.

Cooperalfa convoca reunião para estudar os novos planos

Chapeco (Sucursal) - A Cooperativa Regional Alfa Ltda. realizará segunda-feira uma assembléia geral extraordinária, para examinar a autorização para o Conselho de Administração contrair financiamento para investir na implantação de um indústria de derivados de milho, a alteração dos estatutos sociais, adaptando-os aos interesses do melhor andamento dos serviços, e uma subscrição de capital, mediante a participação dos associados.

A assembléia deverá realizar-se nas dependências do Cine Ideal, em primeira, segunda ou terceira convocação, respectivamente às 7, 8 ou 9 horas do dia 26, sendo a primeira com a presença mínima de dois terços do quadro social, a segunda com metade mais um dos sócios inscritos e a terceira com o mínimo de dez associados.

REUNIÕES NO INTERIOR

Durante toda a semana que passou, a diretoria da Cooperalfa esteve viajando pelo interior da região, oportunizando em que realizou reuniões com associados diretamente nos postos da Cooperativa, exibindo áudio-visuais que mostram a evolução da empresa em 10 anos de atividades e expondo aos associados os planos de expansão previstos para os próximos meses.

Em todas essas reuniões o comparecimento de associados foi maciço, demonstrando que a Cooperalfa vem cumprindo seu papel perante os seus quase seis mil associados.

As reuniões foram realizadas, respectivamente, em Guatambu, Caxambu do Sul, Alto da Serra, Tarumãzinho, Nova Erechim, Itaberaba, Planalto Alegre, Águas de Chapeco, Sobradinho, Jardinópolis, Vila Formosa, Coronel Freitas, São Lourenço d'Oeste, Santiago, Quilombo, Entre-Rios, Xaxim e Colônia Cella. Ao final dessas reuniões, os associados presentes ofereceram aprovação para o programa da Cooperalfa que prevê a obtenção de Cr\$ 50 milhões para capital de giro, a ser contratado com um agente financeiro.

NOVOS POSTOS E SUPERMERCADOS

O presidente da Cooperalfa, Sr. Aury Luiz Bodanese, anunciou para os primeiros dias de janeiro a inauguração do supermercado da Cooperativa em Caxambu do Sul, elevando para quatro a rede de supermercados Alfa na região. Confirmou, também, o interesse da Cooperalfa em abrir outros supermercados, inicialmente nas sedes dos municípios da área, ou seja, em Quilombo, Águas de Chapeco, Nova Erechim e São Lourenço d'Oeste.

No decorrer do ano de 1978, disse Rodanese, as seções de consumo de todos os postos da Cooperalfa na região, serão transformadas em mini-supermercados, com o que os associados poderão se beneficiar de preços ainda mais baixos na aquisição das mercadorias para o consumo do lar. Embora com os supermercados, a Cooperalfa continuará atuando com suas lojas anexas aos postos, onde são comercializados outros artigos não relacionados como bens de consumo, tais como camisas, cadeiras, fogões, arame, ferramentas em geral, defensivos, herbicidas, ração para animais, sementes e outros, que continuarão sendo comercializados dentro dos sistemas atuais, através de conta corrente.

Os novos postos, programados para serem instalados no decorrer de 1978, são os de Guatambu, Águas Frias, Barra do da Saudades, Irati e outros que serão definidos dentro das próximas semanas.

Prefeito de Blumenau decide hoje quem será o novo reitor da Furb

Renato Vianna garantiu ontem que o novo reitor será escolhido entre os primeiros da lista sextupla.

Blumenau (Sucursal) - O Professor José Tafner, Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, com 25 votos, encabeçará a lista sextupla que esta semana será enviada ao prefeito Renato Vianna para a escolha do novo reitor da Furb - Fundação Educacional da Região de Blumenau, em substituição ao Professor Ignácio Ricken, que deixará o cargo no dia 16 de março próximo.

A votação da lista sextupla ocorreu, na segunda-feira às 17 horas, numa reunião dos membros do Conselho Departamental e Universitário da Câmara de Ensino. O segundo lugar coube ao atual vice-reitor, Pedro Reis, com 24 votos, enquanto as posições seguintes ficaram assim definidas: Professor Arlindo Bernardt, Diretor da Faculdade de Ciências Jurídicas, - 20 votos, Professor João Joaquim Fronza - 16 votos, Professor Milton Pompeu da Costa Ribeiro - 14 votos e Professor Diderot Carli - 13 votos.

A escolha do futuro reitor está sendo aguardada com bastante expectativa não só entre o corpo docente e discente da Furb, como também entre os meios políticos locais, particularmente pela inclusão na lista do nome do Professor Milton Pompeu da Costa Ribeiro, atual presidente do Diretório Municipal do MDB e face também a manifesta incompatibilidade entre a atual administração da Universidade e do prefeito Renato Vianna. Se prevalecer a tradição de que o mais votado é o escolhido, o Professor José Tafner já pode ser consi-

derado o próximo reitor.

Na mesma reunião, também foi votada a lista sextupla dentre a qual será apontado o novo vice-reitor, que ficou assim composta: Professor Orlando Gomes - 21 votos, professor Rivaldavia Wollstein - 17 votos, Padre Orlando Maria Murphy - 15 votos, Professor Ignácio Ricken - 15 votos, professor José Roberge - 13 votos, e professor Lourival Beckauser - 13 votos.

Por outro lado, ontem, às 20 horas, a congregação da Faculdade de Engenharia, (iria) escolher o novo diretor desta faculdade, em substituição ao Professor Orlando Gomes, no cargo há 4 anos. As Faculdades de Engenharia, Economia e Ciências Jurídicas, de acordo com seus regimentos internos, tem competência, através das respectivas congregações, de escolherem os seus diretores, o que não ocorre com as Faculdades de Educação Física e Filosofia Ciências e Letras, cujos diretores são nomeados pelo Prefeito Municipal.

Decisão Hoje

O Prefeito Renato Vianna recebeu, ontem, às 15 horas, a lista sextupla de nomes e, após ter se avistado com o Reitor Ignácio Ricken, informou que deverá nomear hoje, através de decreto, o novo dirigente da Furb. O chefe do Executivo adiantou ainda que a sua escolha recairá sobre um dos três mais votados, que são, respectivamente, os professores José Tafner, Pedro Reis e Arlindo Bernardt.

Associação e sindicato querem centro do Sesc na cidade de Itajaí

Itajaí (Sucursal) A Associação Comercial e Industrial e o Sindicato dos Empregados no Comércio de Itajaí, tendo em vista o grande número de empregados nos estabelecimentos comerciais na micro-região do Vale de Itajaí encaminharam esta semana a Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina uma comunicação, solicitando a criação de um Centro de Treinamento do Senac - Serviço Nacional do Comércio. A ACII e o Sindicato acreditam que a instalação de um centro de treinamento vai solucionar os graves problemas de excesso de mão de obra desqualificada atualmente existente em Itajaí.

A idéia já havia sido estudada em 1974, porém somente agora tomou vulto, com a realização de uma pesquisa no setor, que comprovou a existência do problema. Na micro-região existem aproximadamente 2.050 estabelecimentos comerciais e cerca de 6.460 empregados. Em Itajaí onde se pretende instalar o novo centro, existem 2.812 empregados e somente 871 estabelecimentos.

Estes dados, segundo o Sindicato e ACII confirmam a necessidade da instalação do Centro de Treinamento do Senac, que apesar de não estar oficialmente instalado na cidade, já promoveu vários cursos, que foram bastante procurados.

A reivindicação, endereçada ao presidente da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina, Charles Edgar Moritz lembra que "recentemente foi concretizado um dos mais importantes sonhos do empresariado

industrial de Itajaí, com a inauguração do Centro de Treinamento do Senac - Serviço Nacional da Indústria, cuja realização se tornou possível devido a interferência da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc". Mais adiante o documento salienta o "constante crescimento e desenvolvimento da área comercial da região do Vale do Itajaí, vem acentuar ainda mais a necessidade de implantação de um centro de formação e aperfeiçoamento para suprir a demanda de mão-de-obra especializada na área comercial."

Acrescenta ainda que "irá beneficiar ao setor turístico e a rede hoteleira da região, que está situada em lugar privilegiado no litoral catarinense" e sugere também à Federação, que a criação de um centro de treinamento do Senac "aumentaria a arrecadação da cidade e municípios integrantes da região, bem como do Sesc e Senai."

SOLICITAÇÃO

A Associação Comercial e Industrial de Itajaí, atendendo solicitação das classes comerciais da cidade, enviou ao Secretariado de Órgãos Regionais e Colegiados/SC, do Ministério do Trabalho, professor Geraldo Meyer Fagundes, uma comunicação solicitando que o mesmo interceda junto ao Ministério, a respeito da reivindicação feita para a Fiesc.

Até o momento, a ACII não recebeu qualquer comunicação da Fiesc.

Encontro identifica necessidades de recursos humanos na região Sul

O 1º Encontro de Dirigentes e Executivos do Setor Químico e Correlatos - Litoral Sul de Santa Catarina, iniciado ontem em Criciúma, deverá identificar as necessidades específicas de desenvolvimento de recursos humanos da região, especialmente a nível de administração e gerência, com vistas à elaboração de programa especial de treinamento que atende às demandas do setor químico e áreas afins, no litoral catarinense. Essa informação consta do programa do encontro, lido ontem durante a sessão de abertura, realizada na sede da Sociedade de Assistência ao Trabalhador do Carvão, e que contou com a presença do Secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Neto Campos, Diretor da Indústria Carbônica Catarinense, engenheiro Jaime Linhares, presidente da Codisc, Nilson Boeing, presidente da Fundação Catarinense do Trabalho, Antonio Alves Filho, e outras autoridades.

O encontro, promovido pela Fundação Catarinense do Trabalho, através do seu Programa de Desenvolvimento de Executivos de Santa Catarina, que é mantido com um convênio firmado com a Cebrae/PNTE e Fiesc, foi desenvolvido durante

tudo o dia de ontem, iniciando com palestras proferidas pelo presidente da Fucac, presidente da Codisc e diretor da ICC. Ainda de manhã, o coordenador geral da Prodesc, Clodorico

Moreira Filho abordou a "Visão Sistêmica do Prodesc", enquanto que o economista Valmir Gentil Aguiar, coordenador do Proindústria, falou sobre a visão sistêmica do órgão e os objetivos e programa do encontro. Reuniões, painéis e debates em torno das conclusões dos estudos, marcaram o encerramento do encontro às 18 horas.

CURSO SINDICAL

A Fundação Catarinense do Trabalho encerrou segunda-feira o Curso de Contabilidade Sindical, destinado a dirigentes de sindicatos do Estado, em solenidade realizada no seu auditório e que contou com a participação do Secretário de Administração e Trabalho, Plínio Bueno, presidente da FUCAT, Antonio Alves Filho, representante da Delegacia do Trabalho, Juy Gouveia, Diretor Técnico da FUCAT, César Fontes, Coordenador do PROMOSC, David Gevaerd Filho e outras autoridades.



O 1º Encontro de Dirigentes e Executivos do Setor Químico e Correlatos foi aberto ontem em Criciúma.

O curso fez parte do programa de Capacitação de Recursos Humanos para a Administração Sindical, executado pelo PROMOSC. O programa de Formação e Aprimoramento de Mão de Obra, e teve a duração de 80 horas/aula, sob a coordenação dos professores Odilon Silva, Almir Jacinto Calixto, Gabriel José de Alencastro, Flávio da Cruz e Adilson

José Pamplona. Depois de fazer uma retrospectiva do curso e de acentuar a sua importância no contexto do desenvolvimento sindical de Santa Catarina, o presidente da Fundação Catarinense do Trabalho destacou a participação dos sindicatos no processo de aprimoramento de recursos humanos. Participaram também da solenidade os presidentes da Federação da Agricul-

tura do Estado de Santa Catarina, Marcos Wandresen, da Federação dos Empregados no Comércio, Francisco Alano, da Federação dos trabalhadores na Agricultura, Zaccaria Pedro Schmitz, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias, Marco Schmidt e da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos, Aleu de Oliveira.

A GONZAGA S/A - CONSTRUTORA
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO-AUTORIZADO
CGC/MF 83.873.984/0001-42
GEMEC-RCA-200-76/249

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 (trinta) de dezembro de 1977, às 18:00 (dezoito) horas, na sede social à Estrada de Rodagem SC-401 - Km 3 - bairro Saco Grande, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

2º) - Reforma e Adaptação dos Estatutos Sociais às disposições da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, em seus capítulos I a VI com extinção da letra "c" do art. 3º do Capítulo I.

3º) - Aumento do Capital Autorizado de Cr\$ 40.000.000,09 (quarenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), dividido em 40.000.000 (quarenta milhões) de ações ordinárias nominativas e 40.000.000 (quarenta milhões) de ações preferenciais nominativas, do valor de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada.

3º) - Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 19 de dezembro de 1977.

ADMAR GONZAGA
Presidente do Conselho de Administração

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO EDITAL CONCORRÊNCIA p/Serviços de Bar e Restaurante

A Diretoria Executiva do Clube Recreativo 6 de Janeiro, sociedade Civil, com sede à Rua Professor João de Souza Cabral nº 174, no 1º Sub-Distrito do Estreito, nesta Capital, faz saber a quem interessar possa, que se acha aberta concorrência para prestação dos serviços de Bar, com obrigatoriedade do funcionamento do Restaurante, em sua sede social.

Outras informações pertencentes à concorrência serão prestadas na secretaria do Clube, no horário comercial.

As propostas serão aceitas até o dia 07-01-1978, às 18 horas.

Florianópolis, 15 de dezembro de 1977.

BRUNO MÁRIO CECHINEL
SECRETÁRIO

ADMAR GONZAGA
Pres. Conselho Administrativo

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Secretário da Reunião

**Prefeitura
doa área
para
Celesc
construir
sua sede
regional em
Chapecó**



A solenidade de doação foi realizada na prefeitura de Chapecó.

Chapecó - (Sucursal) metros quadrados localizados na estrada

Chapecó-São Carlos, ao lado da empresa Figueiras, foi doada pela Prefeitura Municipal de Chapecó à Celesc -

Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A.

A empresa beneficiada construirá uma sede regional que atenderá 62 municípios do Oeste, Meio-Oeste,

Extremo Oeste e Vale do Rio do Peixe.

O imóvel tem um valor estimado em Cr\$ 1,5 milhões e está situado numa área supervalorizada. Inicialmente, a Celesc construirá 4 mil metros quadrados de área. O ato solene de entrega da escritura de doação

foi realizada na sede da municipalidade com a presença do prefeito Milton Sander, vice-prefeito Ivan Bertaso e representante da Celesc, David Fontes,

além de outras autoridades do município.

Informon Fontes que em janeiro iniciarão as obras e ainda em 1978 será a nova sede inaugurada pelo Governador Konder Reis.

CAMPEONATO NACIONAL

No próximo dia cinco de janeiro, o prefeito Sander e uma comitiva integrada pela Secretaria do Oeste e pela Companhia de Desenvolvimento de Cha-

pecó serão recepcionados pelo presidente da CBD - Confederação Brasileira de Desportos - Heleno Nunes e pelo presidente do CND - Conselho Nacional de Desportos,

Jerônimo Bastos, para um jantar no Rio de Janeiro. Na ocasião será entregue a Heleno Nunes o projeto do Estádio Regional Índio Condá e o cronograma das obras. Nunes será convidado para visitar Chapecó, verificar "in loco" o andamento dos preparativos para o Campeonato Nacional de Clubes e, ao mesmo tempo, acertar a vinda do Vasco da Gama para inaugurar o estádio, no período de 10 a 15 de janeiro.

Neto de cacique quer restaurada sua casa danificada por pedras

Chapecó - (Sucursal) - O neto do cacique Vitorino Condá (Fundador de Chapecó), o encanador Raul Correa Batista, desde o final do mês anterior está gerenciando junto a empresa construtora da rodovia Chapecó-Goi-En, a restauração de sua casa, parcialmente destruída por uma explosão.

Em meados de novembro, a casa localizada no bairro Palmital foi atingida pelas pedras vinda de uma explosão ocorrida numa pedreira, distante 60 metros de sua residência e de propriedade da construtora da rodovia, a Sinoda S/A.

As pedras quebraram o telhado, o forro e as vidraças, ferindo levemente dois dos filhos do morador, que foram medicados no pronto socorro do Hospital Rubens Rauhen.

A partir daquela data, Raul vem mantendo frequentes contatos com a empresa que se nega terminantemente a ressarcir os prejuízos. A Prefeitura Municipal e a Secretaria do Oeste também foram visitadas, mas nada foi feito pelo parente do Índio Condá, que se mostrou descontente com os resultados de suas gestões.

Outro prejuízo causado pela explosão, foi a situação de desproteção em que ficou a família de Raul Correa Batista (a mulher e seis filhos) que com as chuvas sequentes, propiciou uma forte gripe em toda a família, que exigiu medicação e gastos financeiros.

A empresa - segundo o queixoso - não está disposta a pagar os prejuízos. Batista está disposto a contratar um advogado mas teme que as custas sejam maiores. Resultados do processo. Até agora ele não acionou judicialmente a empresa pois quer "tentar o diálogo para resolver a situação".

em consequência das explosões, de cima do morro que o circunda, onde a estrada primitiva está sendo alargada para deixar passar uma rodovia asfaltada.

Nas últimas semanas, o "bombardeio" - como qualificou o morador Salvador Zeferino - tem sido intensificado e a população vive em constante preocupação. A propriedade de Zeferino, uma área de 600 metros quadrados foi totalmente coberta de pedras. Ele receia que pedras maiores sejam jogadas em cima de sua casa, destruindo-a, como aconteceu com Pacifico Gonçalves Teixeira que abandonou o povoado para viver em Chapecó.

O único estabelecimento de venda de gêneros alimentícios, o de propriedade de Adão Pires, foi fechado depois que as explosões quebraram o telhado e grande parte das mercadorias foi danificada. Com medo de novas explosões, transferiu para o porão os mantimentos restantes, de onde atende precariamente sua clientela.

Muito preocupado com a dinamitação da rodovia, o casal Belizardo e Luiza Belini, fazem vigília diuturnamente, com medo de serem esmagados pelas pedras que rolam morro abaixo.

O DER

A impossibilidade técnica de impedir que os estilhaços das pedras atinjam as residências próximas foi o motivo citado pelo engenheiro chefe do Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, Waldir Zanetti, para justificar o problema. Informou que apenas uma casa foi destruída e os operários estão instruindo a população como proceder.

Dentro de vinte dias findarão os trabalhos de dinamitação e os prejuízos serão todos avaliados por uma comissão. As casas danificadas ou destruídas serão restauradas com material novo e todos os prejuízos ressarcidos. Nenhum morador será prejudicado" - garantiu.

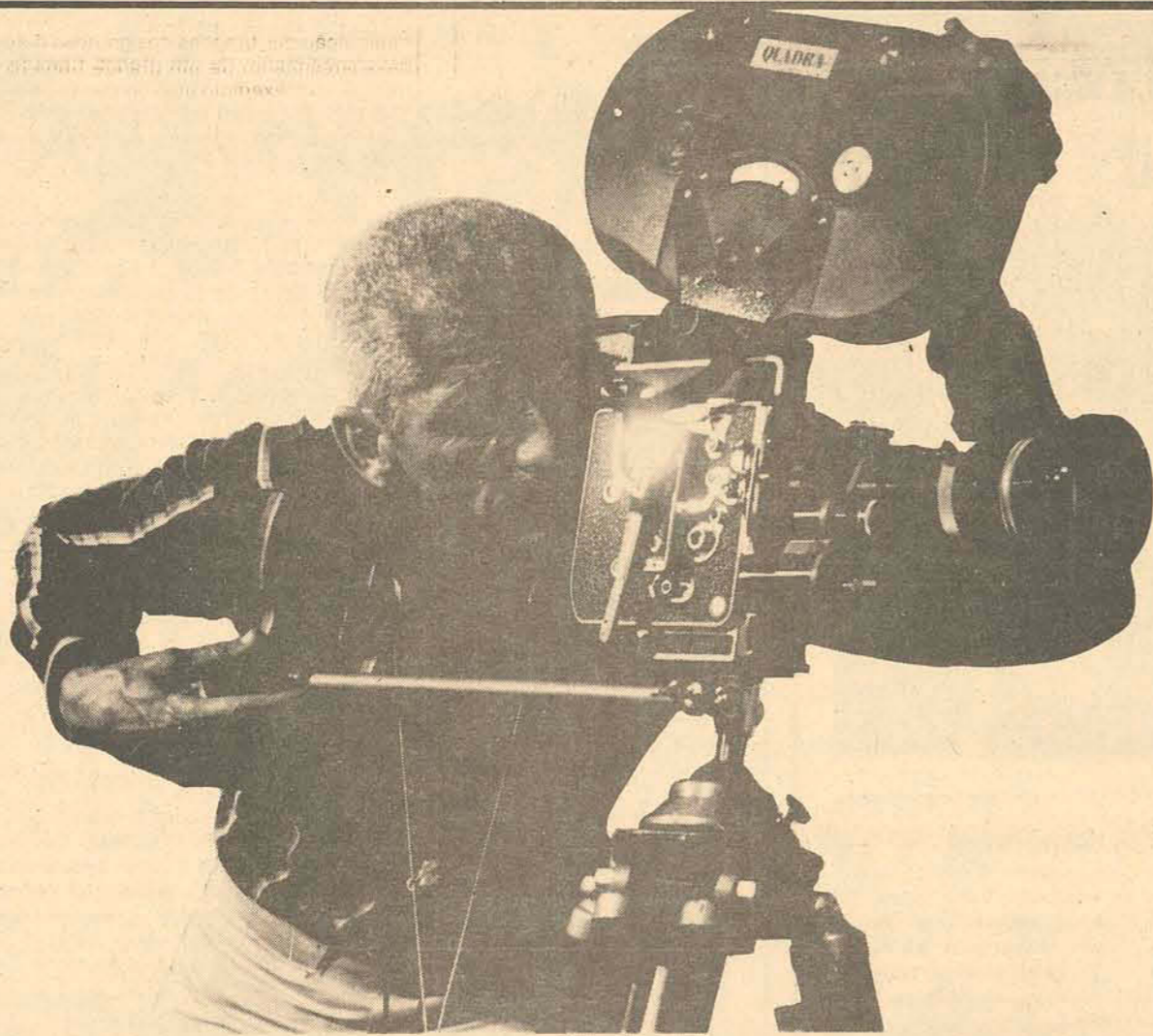
OUTROS CASOS

No distrito de Foi-En, às margens do rio Uruguai, a situação é mais difícil. Localizado numa baixada, o distrito fica a mercê das pedras que rolam,

**ALFRED BIERMANN
MARIA APARECIDA BIERMANN**

ARQUITETOS

AVENIDA OTHON GAMA D'ECA, N° 153, CONJUNTO 41, EDIFÍCIO FLEMING, FONE 22-81-69
IAB - CREA N° 25.337 e 25.338 FLORIANÓPOLIS



O mais novo investimento da Quadra tem 45 anos, 27 de cinema.

É Jorge da Silva, carioca nascido em São Cristóvão e criado nos cenários naturais do Brasil. Sua especialidade é direção de fotografia, câmera e iluminação.

Olhe só, tudo isso detalhado: Jorge, nestes 27 anos de carreira dentro do cinema brasileiro, trabalhou em produtoras como a Atlântida Cinematográfica, Jean Manzon, Herbert Richers, Flama Cinematográfica, Wilson Pereira Produções, Futurama Cinematográfica e Gilvan Pereira Produções, onde participou de mais de 48 filmes de longa metragem, nove dos quais estrangeiros.

Ele começou na fase áurea de Oscarito, passou pelas fases de Moacir Fenelon, Luis de Barros, Aloysio T. de Carvalho, J.B. Tanko e Victor Lima. E fechou o ano de 77 fazendo "O crime do Zé Bigorna", "Os sensuais" e "Para ficar nua... cachet dobrado".

Sempre como diretor de fotografia, câmera e iluminação, Jorge da Silva fez mais de 30 documentários e percorreu o Brasil inteiro filmando, o que lhe rendeu uma valiosa experiência e um grande conhecimento também em produção.

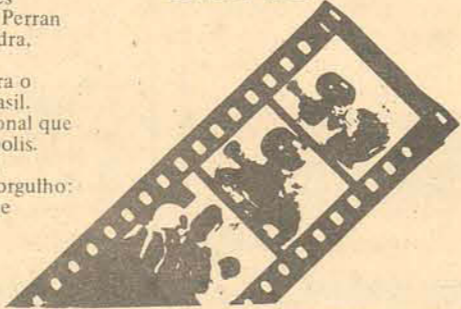
Em comerciais para TV, Jorge da Silva trabalhou com Jodafe Produções Cinematográficas, Linx Films e Perran Persan. Antes de vir para a Quadra, fez seus últimos comerciais no Rio: um para a Vasp, um para o Minister e outro para a Transbrasil.

Pois é esse o grande profissional que a Quadra trouxe para Florianópolis. Para que agências e anunciantes catarinenses possam dizer com orgulho: "Vocês viram o último filme que a Quadra fez para nós?"

QUADRA QUADRA QUADRA

SOM + IMAGEM + COMUNICAÇÃO LTDA

Filmes para TV e Cinema 35 e 16 mm - Ao vivo - Animado - Table Top
Rua Anacleto Damiani, 11 - Fone: 22-4882



CONVITE PARA HOJE

longa metragem da cultura

CINEMA CLASSE ESPECIAL
23 horas
REFUGIO SEGURO

CANAL 6

A confirmação do sucesso!

REVEILLON

**O maior Reveillon de sua vida
você vai passar no Corujão, da Lagoa, é claro!
Vai ser um Reveillon prá ninguém botar defeito
Reserve desde já a sua mesa.**

**RESTAURANTE
CORUJÃO DA LAGOA
TEL. 33-0633, 22-4301 e 22-7044**

PEREZ PEDE AUMENTO NOS PREÇOS DO PETRÓLEO

Esse aumento, de 5 a 8%, segundo a sugestão de Perez, seria destinado a pagar parte das dívidas dos países pobres.

Caracas — O presidente Carlos Andres Perez pediu ontem um aumento entre 5 a 8 pct. para os preços de exportação do petróleo e sugeriu que esse aumento se destinasse ao pagamento de parte da dívida externa das Nações com menores recursos eco-

nomicos. Ao inaugurar ontem a 50ª Reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), também insistiu na necessidade de manter a unidade desse organismo, que, disse, tem um papel determinante no bem-estar dos países em desenvolvimento.

Perez declarou que "uma forte pressão foi exercida sobre os 13 membros da Opep, desde as mais altas esferas do poder econômico mundial, para fazer-nos ver que a economia do mundo não resistiria a novos aumentos do preço do petróleo". Venezuela e Equador são os únicos países latino-americanos membros da Opep e o preço básico de seu petróleo de exportação é atualmente de 12, 70 dólares por barril.

"Todos os manufatu-

diversas, que vão desde o congelamento até um aumento de 23 PCT. Um funcionário da Opep disse ontem aos jornalistas que a conferência examina 3 alternativas, no que se refere aos preços: "O congelamento, um aumento nominal e finalmente a possibilidade de eliminar a questão dos preços da agenda". Contudo, disse que é possível que dentro das próximas 24 horas se tome uma decisão definitiva sobre os preços do petróleo de exportação para o próximo ano.

desde as mais altas esferas do poder econômico mundial, para fazer-nos ver que a economia do mundo não resistiria a novos aumentos do preço do petróleo". Venezuela e Equador são os únicos países latino-americanos membros da Opep e o preço básico de seu petróleo de exportação é atualmente de 12, 70 dólares por barril.

"Todos os manufatu-

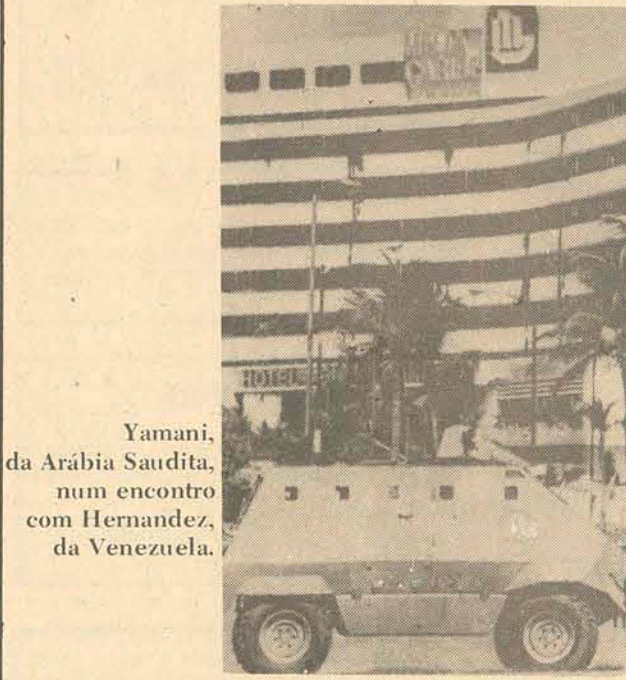
diversas, que vão desde o congelamento até um aumento de 23 PCT. Um funcionário da Opep disse ontem aos jornalistas que a conferência examina 3 alternativas, no que se refere aos preços: "O congelamento, um aumento nominal e finalmente a possibilidade de eliminar a questão dos preços da agenda". Contudo, disse que é possível que dentro das próximas 24 horas se tome uma decisão definitiva sobre os preços do petróleo de exportação para o próximo ano.

"Não vamos permitir que nos dividam, nem que nos separem do resto do terceiro mundo. Embora enfrentemos realidades e situações diversas, nossa causa é comum". Declarou Perez aos ministros das 13 nações membros da Opep. O chefe de Estado dedicou boa parte de seu longo discurso ao tema dos preços do petróleo de exportação, sobre os quais vários ministros têm posições

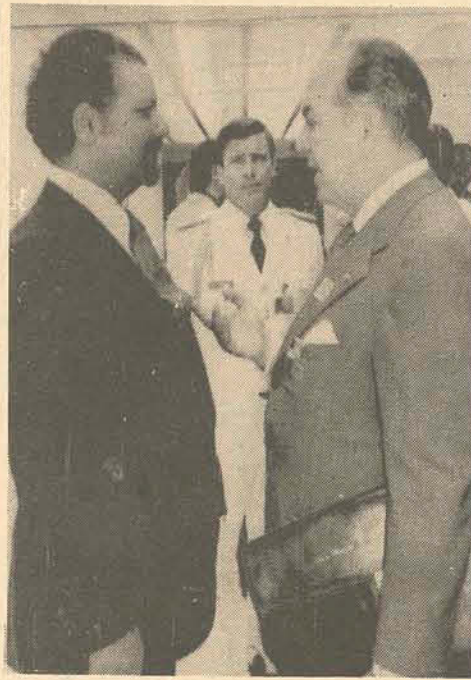
diversas, que vão desde o congelamento até um aumento de 23 PCT. Um funcionário da Opep disse ontem aos jornalistas que a conferência examina 3 alternativas, no que se refere aos preços: "O congelamento, um aumento nominal e finalmente a possibilidade de eliminar a questão dos preços da agenda". Contudo, disse que é possível que dentro das próximas 24 horas se tome uma decisão definitiva sobre os preços do petróleo de exportação para o próximo ano.



Os membros da delegação do Irã na conferência.



Yamani, da Arábia Saudita, num encontro com Hernandez, da Venezuela.



Um tanque do Exército também guarda frente ao edifício da reunião da OPEP

rados e bens de capital que importamos aumentaram de valor. E o dólar,

"Por que, em benefício das nações pobres, a reunião não resolve que o aumento do petróleo,

a moeda com a qual comercializamos nosso petróleo, perdeu também sua posição em relação às outras moedas do mundo industrializado. A degradação no preço de nosso petróleo é evidente", acrescentou Perez.

entre 5 e 8 PCTS, seja dedicado integralmente por um ano como contribuição ao pagamento da dívida dos países em desenvolvimento que precisam de petróleo, para o que se montaria um mecanismo entre a Opep, o grupo dos 77 e o fundo monetário internacional?"

Disse que "se a inclinação presente, de acordo com as informações obtidas, por meu governo, na maioria dos países membros da Opep, é a do congelamento dos preços du-

Afirmou que "não parece tampouco possível uma substancial diminuição no esbanjamento do petróleo pelos países industrializados. A única coisa capaz de conter esse perigoso desperdício é a alta dos preços". Destacou que "a programação conjunta de produção é uma idéia que já foi tratada muitas vezes na organização.

rante os primeiros 6 meses ou todo o ano de 1978, devido aos supostos danos que poderia acarretar para a economia mundial um au-

Mas lamentavelmente nunca foi possível implementá-la". Acrescentou que "a unidade e o consenso se fazem indispensáveis dentro da atual circunstância mundial. Não somos hostis a ninguém. Lutamos pela justiça internacional".

mento dos preços do petróleo, e de outra parte dos países em desenvolvimento que precisam de petróleo dia após dia vêm diminuindo o seu poder aquisitivo pelo peso sufocante do serviço da dívida e não podem contribuir para aliviar a economia dos países industrializados".

Marinha argentina fala que haverá mudanças em breve

Buenos Aires — Poucas horas antes de uma importante mensagem do presidente Jorge Rafael Videla, a Marinha de Guerra emitiu ontem um comunicado em que afirma que "a muito curto prazo" deverá ocorrer "cumprimento pleno" das disposições que obrigam o chefe do Governo a abandonar seu cargo, simultaneamente com o de comandante em chefe do Exército.

O comunicado foi distribuído durante um coquetel à imprensa, oferecido pelo comandante em chefe da Marinha, almirante Emilio Massera, também integrante da junta militar de governo, com Videla e o comandante da Força Aérea, brigadeiro Orlando Agosti.

Fontes militares deixaram transparecer que a junta considerará este fim-de-semana a futura estrutura do poder do regime militar e a data em que o general Videla abandonará o comando do Exército. Afirmava-se que isso poderia ocorrer no próximo ano, antes de terminar o mandato da atual junta, a 24 de março de 1979.

A Marinha argentina exigiu que se ponha fim breve a "circunstância excepcional" que fez com que o Gen. Videla se tornasse ao mesmo tempo presidente e comandante e pediu que "um quarto homem" fosse designado para a chefia do Estado.

O presidente tinha marcado para ontem à noite um pronunciamento ante a Câmara argentina de anunciantes, e fontes governamentais disseram que seu discurso teria "significativa importância política".

O que agora se estabelecerá será quando está terminada a duplicidade de funções de presidente e de comandante em chefe do Exército, adotada por questões de exceção, pela mesma junta militar. E, nesse sentido, reitera-se, a armada considera que tendo cessado essas razões, estão dadas as condições para o cumprimento total e a muito curto prazo, dos documentos definidores deste processo de reorganização: nacional", disse o comunicado da Marinha. Não houve reação imediata de Videla nem do Exército.

A Marinha fez saber, ainda, que a forma de substituição de cada comandante em chefe é privativa de seu respectivo serviço armado. Com isso, contrasta recente declaração do General Videla, que disse a um grupo de jornalistas que o Exército é partidário de uma reorganização gradual da junta, por ordem de antiguidade de seus integrantes. Assim, ficaria determinada a retirada, em primeiro lugar, do Almirante Massera, seu membro mais antigo, a quem seguiria Videla e, por fim, Agosti.

Paulo VI: "não para a violência, sim à paz".

Cidade do Vaticano — O Papa Paulo VI pediu ontem que se reflita novamente sobre a necessidade de paz em um mundo onde a violência assume "proporções alarmantes". "A paz é um bem humano", em sua tradicional mensagem do dia da paz, intitulada este ano "não para a violência, sim para a paz", o Pontífice de 80 anos pediu também aos médicos e legisladores que se somem a sua campanha contra o aborto.

A mensagem, que corresponde na realidade ao dia primeiro de janeiro, data dedicada pelo Papa à paz, costuma ser divulgada com antecedência e é dirigida a todos os chefes de estado, às organizações internacionais, às Igrejas e aos dirigentes espirituais de outras religiões.

"A paz é necessária, a paz é possível", disse Paulo VI, acrescentando: "Por isso, também no umbral deste novo ano de 1978, solicitamos a todos os homens e mulheres de boa vontade, aos dirigentes da conduta coletiva na vida da sociedade, aos políticos, pensadores, editores, artistas, a todos que moldam a opinião pública, aos professores, aos planejadores e operadores do mercado mundial de armas — pedimos a todos que reflitam mais uma vez hoje, com generosa honestidade, sobre a paz no mundo".

O Pontífice disse que "a consciência mundial está horrorizada pela hipótese de que nossa paz não seja mais do que uma tréguia" e acrescentou: "gostariamos de poder dissipar este ameaçador e terrível pesadelo proclamando bem alto o absurdo da guerra moderna e a absoluta necessidade de paz".

"Nossa guerra contra a guerra ainda foi vencida", disse Paulo VI. "E nosso sim à paz é muito mais a expressão de um desejo do que algo real". Depois, em uma aparente referência ao Oriente Médio, o Papa mencionou a possibilidade de futuros conflitos em "muitas situações geográficas e políticas para as quais ainda não se encontrou uma solução justa e pacífica".

Regime da Indonésia liberta 10 mil presos

Jacarta — O governo da Indonésia libertou ontem 10.000 presunháveis comunistas que mantinha detidos sem submetê-los a julgamento, muitos dos quais estiveram presos mais de dez anos. Cerca de 1.500 eram da ilha de Buru. Os 10.000 poderão se reunir com seus familiares, mas continuarão sob vigilância do governo até que tenham demonstrado sua "lealdade ao País" em suas atividades diárias. O governo decidiu em agosto passado libertar por etapas todos os "comunistas" detidos, nos próximos três anos, da seguinte maneira: 10.000 agora, outros 10.000 em 1978 e os restantes 9.781 em 1979. Os libertados ontem prometeram "lealdade ao estado e ao País". Também prometeram não retomar processos contra o governo porque foram detidos sem julgamento.

Uma reunião entre os ministros da Defesa do Egito e de Israel

Cairo - Os ministros de defesa do Egito, Abdel-Ghani El Gamassy, e de Israel, Ezer Weizman,

reuniram-se ontem num aeroporto perto de Alexandria, informou a agência oficial do Oriente Médio. A entrevista no aeródromo Gianacli foi o primeiro contato de alto nível egípcio - israelense,

desde que o presidente Anwar Sadat viajou a Jerusalém no dia 19 de novembro. A agência disse que Weizman foi recebido no aeroporto por Gamassy, que é também vice-primeiro-ministro. Adiantou, sem entrar em detalhes, que "a reunião foi efetuada por solicitação de Weizman".

A reunião é preliminar da conferência que será realizada no dia de Natal entre o primeiro-ministro israelense Menahem Begin e o presidente Sadat na cidade egípcia de Ismailia, junto ao canal de Suez. Há informes, não confirmados, de que foram efetuados outros contatos diretos de alto nível entre Egito e Israel desde a viagem de Sadat,



Begin em Londres, com Callaghan.

mas o de ontem foi o primeiro divulgado por uma agência do governo. Um porta-voz israelense nas conversações do Cairo negou-se a comentar o informe. Sadat foi ontem a Ismailia para supervisionar os preparativos da reunião.

Um alto funcionário egípcio disse que se Sadat e Begin conseguirem reduzir as divergências, as atuais negociações israelense-egípcias no Cairo poderiam ser elevadas ao nível de chanceleres, enquanto o Egito enviaria um segundo convite a Síria,

Jimmy Carter e as propostas de paz de seu país, que apresentou em Washington.

Não houve ainda reação do governo egípcio às propostas de Begin, que estipulariam "autogoverno local" sob controle israelense para as zonas ocupadas na margem ocidental do Jordão e na faixa de Gaza e a devolução ao Egito de quase toda a península do Sinai.

No restante do mundo árabe as propostas foram rejeitadas. O dirigente palestino Abu Iyad disse que o presidente argelino Houari Boumediene recorrerá aos países árabes,

tentando anular a oposição às propostas. A Arábia Saudita respondeu com uma exigência de evacuação israelense de todos os territórios ocupados, inclusive o setor árabe de Jerusalém. A Síria e a Líbia rejeitaram de imediato as propostas, enquanto a Jordânia qualificou-as de inaceitáveis e a OLP taxou-as de "blefe ridículo". A conferência do Cairo entrou ontem de novo em recesso.

1978 será um ano de incertezas para o Oriente

Beirute — Devido à histórica decisão do presidente egípcio Anwar Sadat em visitar Jerusalém, o conflito árabe-israelense entra em 1978 em sua quarta década com amplas perspectivas de mudança, para melhor ou para pior.

Nunca antes, desde a quarta guerra árabe-israelense de 73, começou um ano novo com tanta incerteza em torno dos caminhos futuros do Oriente Médio. O presidente egípcio, considerado anteriormente como seguidor incondicional de Gamal Abdel Nasser, constituiu-se no primeiro governante árabe a visitar território israelense desde que o estado judeu foi fundado, em 1948. Sua iniciativa unilateral de paz, revelada inesperadamente em novembro, conduziu a política, do Oriente Médio a uma encruzilhada que culminou nessas últimas semanas do ano.

A viagem de Sadat a Israel conseguiu de uma só vez: — Que um dirigente árabe reconhecesse de fato pela

primeira vez o estado israelense; a promessa conjunta de que não haveria "mais guerras" entre os dois países; isolar o governante egípcio de seus antigos aliados, o que culminou com um grave rompimento no mundo árabe; privar os Estados Unidos de seu papel mediador no conflito e prepara o cenário para negociação de um acordo no Oriente Médio em vez de Genebra.

Seu impacto mais dramático foi provavelmente o rompimento da barreira psicológica entre os árabes e os judeus. O espetáculo de um presidente egípcio trocando presentes com Golda Meir, sua antiga adversária de guerra, enquanto as crianças israelenses empunhavam bandeiras egípcias, comoveu milhões de pessoas em todo o mundo, que presenciaram o histórico acontecimento.

Para alguns, representou um raio de esperança para outros a viagem de Sadat não significou nada mais do que uma traição. Os palestinos, que afirmam que Israel rou-

bou sua pátria, e os sírios, que perderam territórios estratégicos frente aos judeus, são adversários-chaves. Ambos se uniram para denunciar a viagem como uma entrega da causa árabe em troca de publicidade e de um escudo de segurança.

Sadat respondeu com firmeza à reação de rejeição de seus irmãos árabes esquerdistas e rompeu relações com a Síria, a Organização para a Libertação da Palestina, Líbia, Iraque e Iêmen do Sul. A divisão surgida é a mais profunda nas fileiras árabes desde que o Rei Hussein, da Jordânia, ficou isolado em 1971 com a expulsão dos guerrilheiros palestinos numa sangrenta guerra civil.

Ao traçar uma clara linha divisória com seus adversários radicais, Sadat deu crédito à teoria de que os esforços para chegar a um acordo unilateral com Israel, apesar de seu anunciado propósito de elaborar um acordo global em nome de todos os árabes.

Uma nova guerra, embora

não seja desejada pela maioria dos árabes, seria provavelmente o caminho mais rápido para o final da desunião, já que somente as guerras com Israel constituem seu elo de ligação. Mas se Sadat conseguir acertar uma paz aceitável, espera-se que a Síria e outros países, atualmente contrários, se unirão eventualmente em torno da iniciativa de Sadat.

A Jordânia, que conta com o Exército mais fraco e com a fronteira maior com Israel, e a Arábia Saudita, o País árabe mais rico, permanecem sem posições definidas. Seu apoio ou sua oposição são ainda fatores-chaves para a capacidade de prosseguir com sua unilateral ofensiva de paz. Grande parte da questão depende do governo israelense: de linha dura do primeiro-ministro Menahem Begin, que recebeu cordialmente o presidente egípcio em Jerusalém, mas que lhe deu poucas esperanças de avançar decididamente pelo caminho da paz.

De Paris Ascensão e queda de um diário

A concorrência da TV, o aumento de custos, a extrema diversificação de publicações e uma nítida tendência de compartimentação têm provocado, de 20 anos para cá, não só a diminuição das tiragens dos grandes diários como também o desaparecimento de um grande número de títulos. Para ficarmos num exemplo brasileiro expressivo, deixaram de existir no Rio de Janeiro jornais do porte do "Correio da Manhã", "O Jornal", "Diário Carioca", "Diário de Notícias" e "A Noite", abrindo um claro que não é nem de longe preenchido pelas tiragens dos remanescentes "O Globo", "Jornal do Brasil" e "Última Hora", não citados os diários do Sr. Chagas Freitas por constituírem um fenômeno à parte.

A tendência, que é universal, atinge entretanto apenas os jornais "metropolitanos". Na França, como de resto nos EUA, na Alemanha e no Japão, a imprensa "de província" continua com a saúde em ordem e, nos casos em que não progride sensivelmente, também não decai, mantendo-se numa posição estacionária. Paris possui, em 1967, 11 diários com uma tiragem global de 4,5 milhões de exemplares; 10 anos depois, tem apenas 9, que não atingem os 4 milhões. No interior, ao revés, embora o número de publicações tenha caído de 95 para 72, a tiragem global passou de 7,3 para 7,9 milhões. O maior jornal da França, em tiragem, era o France-Soir (1,05 milhões de exemplares) seguido do Parisien-Libéré (780 mil) isso em 1967. Hoje, o France-Soir permanece na liderança, mas com 700 mil exemplares, seguido, precisamente, por um jornal de província, o "Ouest-France", de Rennes, com 630 mil.

Todos esses dados desencorajariam a tentativa de "plantar" um novo diário em Paris, quanto mais se a proposição era a de fazer concorrência ao "carro-chefe" Le Monde, cujo peso específico é ainda apoiado pela única exceção da imprensa metropolitana, no sentido de que suas tiragens são hoje razoavelmente maiores em relação às de 10 anos atrás.

Mas o ex-Ministro do governo Pompidou, Joseph Fontanet, tinha um bom motivo para aceitar o desafio: atrás dele, "na sombra", as distribuidoras de petróleo e a poderosa fábrica de pneus Michelin, se dispuseram a cobrir a banca.

Assim surgiu o diário "J'Informe", um vespertino em formato tabloíde (como o "Monde") cheio de vetes da imprensa nacional. A campanha do seu lançamento custou 40 milhões de cruzeiros. A nova publicação se anunciava como a opção para quem, desconfiando da "verdade imperial" do "Monde", desejava outra coisa que não o sectarismo da imprensa partidária (L'Humanité) ou dócil ao poder (Figaro).

O fracasso foi da mesma altura que a pretensão: com uma tiragem inicial de 350 mil exemplares, "J'Informe" vendia, na segunda semana, passada a novidade, pouco mais de 50.000. O prejuízo mensal sobe a 12 milhões de cruzeiros.

No último dia 8 Fontanet fez um apelo aos seus financiadores, em busca de mais capital. Não conseguiu. De acordo com as notícias correntes no meio de imprensa, "J'Informe" quase pereceu nessa mesma noite.

Finalmente, ficou decidido que o governo seria "convitado" a colaborar, uma vez que o "Monde" é um dos mais áspers críticos da gestão Barre. Ainda aqui, o resultado não foi definitivo. Embora Fontanet tenha conseguido algum "oxigênio", tudo indica que lhe foi concedido um prazo (até janeiro, possivelmente) para fazer o seu diário "reussir". Neste empenho, o ex-Ministro tem se esmerado. Vai à TV, cria polémicas, lançou uma reprise da campanha publicitária inicial, telefona para colegas ministros — pelo menos é o que sustenta o feroz "Le Canard Enchaîné", ao divulgar a notícia de que o Quai d'Orsay tomou assinaturas do vespertino para distribuí-las a todas as Embaixadas da França, "naturalmente por um preço de atacado", acrescenta. Por outro lado, o jornal tem se mostrado insensível, ao menos externamente, a essa escalada. Como era no primeiro número, assim é até hoje.

É ruim, é bom? Seu principal defeito, na verdade, está em não ter cumprido o propósito de ser uma "opção", nem do "Monde", nem de ninguém. É um jornal limpo, bem elaborado, mas lhe falta muito para ter aquele "panache" do adversário, que não abriga fotografias, que abre qualquer assunto como se estivesse opinando sobre a deflagração da terceira guerra (atômica) mundial e que emite seus pareceres com a postura caridosa de um catedrático perante uma audiência de débeis mentais. O "Monde", a propósito, consiste no que poderia ser um jornal dos Mesquita, editado por Carlos Lacerda, com sede no Recife, vale dizer, inteligente, aristocrático, incoerente, fanático e provinciano a um só tempo.

Tendo fracassado no principal, "J'Informe" também não colhe sucesso no acessório: difícil acreditar que tenha tomado algum leitor ao "Figaro", ao "Matin" e ainda menos aos outros, de público definido.

Em todo caso, até janeiro o esforço prossegue. Depois disso, nem os pneus Michelin aguentam: "J'Informe" passa a semanário — certamente para tentar ser a "opção" do "L'Express".

Paulo da Costa Ramos

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demora,
1966 — Fone 44-1345

Corcel várias cores	1978
Opala várias cores	1978
Chevette várias cores	1978
Fiat branco	1978
Passat LS branco	1977
Corcel LDO branco	1977
Chevette GP II branco	1977
Volks 1300 branco	1976
Volks 1500 azul	1975
Caravan branca	1975
Corcel Coupê amarelo	1975
Charger RT Vermelho	1973

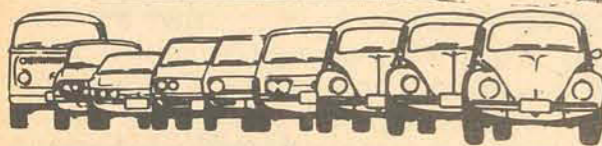
Comparamos seu automóvel à vista, e duvidamos quem pague mais.

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CHEVETTE SL azul	1976
CHEVETTE GP prata	1976
VOLKS 1300 azul	1975
VOLKS 1600 marrom	1976

compra - vende - troca



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

Modelo	Ano	Cor
Passat	1976	Branco
Passat	1975	Amarelo
Brasília	1976	Branca
Brasília	1976	Azul
Brasília	1975	Marrom
1300 L	1977	Vermelho
1300 L	1976	Vermelho
1300 L	1975	Azul
1300 N	1976	Branco
1300 N	1975	Verde
Kombi	1976	Bege
Kombi	1976	Branca
Kombi Luxo	1975	Verm. e Branca
Kombi	1974	Azul
Kombi	1973	Amarela

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 — FONE: 22-2980

Brasília Branca	78
Volkswagen Branco 1.300-L	78
Variant Azul	70
Brasília Branca	76
Brasília Bege	77

Crédito Imediato

COMPRA-SE CARRO

Carro alienado ou liberado, em perfeito estado. Tratar fone 22-4881 com BOLIVAR. Horário comercial.

PASSAT LS - 1976

Vende-se um em excepcional estado, equipado, c/seguro total e emplacado com final 9. Preço Nr\$ 63.000,00. Ver e tratar no jornal O ESTADO, na Sede em Saco Grande, com o sr. Montenegro.

MERCEDES - 608-OKM 1978

Pronta entrega - Com. de Automóveis GANDOLFI - Rua Liberato Bittencourt, 17 - Estreito-Florianópolis - Fone 44-2224 - Financiamento 36 meses.

SP2 - 75

Vende-se - Preço Cr\$ 45.000,00. Tratar fone 44-0468, das 12 às 14 horas e a partir das 19 horas.

VENDE-SE MOTO

Vendo Moto HONDA CG 125 - ano 77, equipada, 5 meses de uso, 800 KM. Motivo viagem. Tratar c/ LUIZ 22-6389.

VENDE-SE

Dois Opalas, ano 73, cupê, em perfeito estado de conservação, com toca fitas e rodas de magnésio. Tratar Av. Rio Branco, 142.

VENDE-SE

Um terreno com área de 169.000,00 m2, contendo: uma pequena cachoeira, uma boa área de pastagem, alguns pés de banana, e outros frutos. Está localizado a 40 m da BR101, em Paulo Lopes. Sendo ideal para formação de um Sítio para descanso. Preço Cr\$ 162.000,00 à vista.
Um terreno plano, todo cercado com área de 14.000,00 m2, localizado na Barra do Aririú, na Palhoça por Cr\$ 100.000,00 à vista.
Tratar com o Sr. Jorge pelo fone 44-1819 no horário comercial.

ALUGA-SE APARTAMENTO

Com 3 quartos e demais dependências, à Rua DEMÉTRIO RIBEIRO. Tratar pelo telefone 22-2905 e 22-1410.

ARY GOMES DE OLIVEIRA

CRECI 214

TERRENOS

VARGEM PEQUENA
Ótima área plana a 400 metros do asfalto, 153.600 m2 - Cr\$ 400.000,00.
TRINDADE
Perto da Universidade, 360 m2, pronto para construir - Cr\$ 212.000,00.
PRAIA DE JURERÉ
Ótimo lote com 450 m2, Cr\$ 80.000,00 - Facilita-se.
SANTA MÔNICA
Ótima localização, pronto para construir - Cr\$ 190.000,00.
CACHOEIRA DO BOM JESUS
A 200 metros do mar - Cr\$ 125.000,00.

APARTAMENTOS

CENTRO
Poupança Cr\$ 50.000,00, saldo CEF, um quarto, sala, cozinha, banheiro, garagem, 2 quartos, 1 suite, demais dependências, com garagem. Cr\$ 1.350.000,00.

CASAS

TRINDADE
Perto da Universidade, 1 suite, 2 quartos, garagem, churrasqueira. Cr\$ 580.000,00.

TRATAR

Rua Anita Garibaldi, 32 - Conj.103
Ed. Dona Izabel - Fones: 22-5567

APTO PRAIA BOTAFOGO-RIO ALUGO

Alugo apto mobiliado com 2 quartos na Praia do Botafogo - Rio de Janeiro, para Temporada. Tratar: pelo fone: (0473) - 55-1447 - Brusque-SC.



IMOBILIÁRIA SOL E MAR
Praça Mercúlio Luz, 202 - Fone 44-3744
CRECI 590 - São José SC

- 1) LOTES A PARTIR DE CR\$ 12.000,00 EM SÃO JOSÉ E PALHOÇA.
- 2) TERRENO NA ARMAÇÃO POR CR\$ 40.000,00
- 3) TERRENO EM SÃO JOSÉ COM 1.588 M2 POR CR\$ 180.000,00
- 4) CASA DE ALVENARIA NO INTERIOR DE SÃO JOSÉ POR CR\$ 120.000,00
- 5) LOTES C/ÁGUA, LUZ, MEIO-FIO E ÔNIBUS NA PORTA C/ PEQUENA ENTRADA E PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR\$ 500,00 MENSIS.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI nº 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

PRÉDIOS COMERCIAIS — VENDA
Edif. Central c/3.000m2 de construção c/área subterrânea, loja e sobreloja e mais 7 andares acarpetados — servidos de aparelhos de ar condicionado e 2 elevadores ótimo ponto comercial, c/adaptação para garagem, ramos de negócios c/central PABX c/40 ramais - Cr\$ 26.000.000,00. Prédios Rua Trajano — c/2 pav. ótimo ponto comercial c/entrada garagem. Cr\$ 5.000.000,00.

TELEFONES - VENDE-SE

44 Residencial, quitado,
22 Comercial falta 13 de Cr\$ 529,00.
Tratar 22.6322 - 44.4645.

TERRENO JARDIM ANCHIETA CR\$ 220.000,00

Vende-se no JARDIM ANCHIETA, terreno com 544,00 m2 (22 metros de frente), plano, alto, seco, pronto para construção. TRATAR com REGIS IMÓVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

CASAS - TEMPORADA CANASVIEIRAS - DANIELA

Temos para alugar nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, casas mobiliadas em Canasvieiras e Daniela. Todas as condições p/excelentes férias. Tratar c/Predisul. Fones 22-1824 e 22-4285.

VENDE-SE

Telefone "44" instalado, quitado, é residencial. Cr\$ 27.000,00 à vista. Fone 44-3358.

ALUGA-SE

Casas de alvenaria frente ao mar em Canasvieiras, mobiliadas e de luxo. Fone 44-3358.

VENDE-SE

Um escritório montado no Estreito, com telefone. Tratar fone 44-4192.

VENDE-SE

Um sítio com 950.000,00 m2, com pequenas plantações de cana, milho e feijão. Vários pés de banana, laranjas e outros frutos. Excelente área para plantação de arroz e pastagem. Uma casa em regular estado de conservação, um engenho de mandioca antigo com todos os elementos, água em abundância. Está localizado a 100m da BR 101 no município de Paulo Lopes. Preço 650.000,00 à vista. Tratar com o Sr. Jorge pelo fone 44-1819 - Horário comercial.

A PECHINCHA DO ANO

CASA com 3 quartos, suite de casa, sala de estar, sala de jantar, sala de T.V., banheiro social, cozinha, copa, adega, sala de jogos, dependências de empregada, lavanderia, churrasqueira, quintal, água da CASAN e água de poço, armários embutidos, cozinha kites, telefone, sinteco, acabamento em gesso, central de gás, por apenas 950.000,00 quer trocar por apartamento no centro, a casa fica na Ponta de Baixo - São José. Informações Vifa Empreendimentos Imobiliários Ltda CRECI 37. Rua: Tenente Silveira 21 sala 102 fones 22-1660 e 22-9658

VENDE-SE - PASTOR ALEMÃO

Com excelente Pedigree, netos Gr. Ch. Dolf V.D. Renhorst e CH. Sul AM. Hexa CH. Aço Figueira do Caeté. Rua Patrício Caldeira de Andrade, 347 Capoeiras.

CASA - VENDE-SE

Na TRINDADE, 170.000m2 - 3 dormitórios, sendo um com banho privativo - banho social - lavabo - living grande, copa cozinha - azulejos até o teto - gás e aquecimento central. Tratar fone 22-9800.

ALUGA-SE CASA NA LAGOA CR\$ 22.000,00 MENSIS

Casa com 200 m2, frente para a Lagoa da Conceição, contendo 4 quartos, 2 banheiros, sala, copa-cozinha, churrasqueira, telefone, dependência completa de empregada, totalmente mobiliada - Terreno 3.000,00 m2. OBS.: Período mínimo - 30 dias - Cr\$ 1.000,00 a diária. TRATAR com Regis Imóveis Ltda. Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

ALUGA-SE

Casa na Lagoa da Conceição com 5 quartos, mobiliada. Preço Cr\$ 25.000,00 a temporada ou Cr\$ 500,00 a diária. Tratar fone 44-0468.

VENDE-SE

Apartamento novo c/3 quartos e demais dependências. Apenas Cr\$ 20.000,00 de entrada, saldo financiado. Tratar c/Sr. Ivo - Fones 44.0789 ou 44-3012.

TERRENO IVO SILVEIRA

Vende-se um terreno com área de 800 m2, sendo 20 metros frente para a Av. Ivo Silveira, próximo a Fiat. PREÇO Cr\$ 450.000,00. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA. Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

ALUGO

Epartamento próximo à Mauro Ramos, com 3 quartos. Cr\$ 3.500,00

REPRESENTANTE DE VENDAS

Augustos Promoções e Vendas Ltda., está admitindo elementos de ambos os sexos para completar seu quadro de funcionários.

EXIGIMOS	OFERECEMOS
Boa apresentação	Registro em carteira
Maiores de 18 anos	Salário fixo e comissões
Tempo integral	Ajuda de custo
Comunicativo (a)	Treinamento contínuo
Ambicioso (a)	Excelente ambiente trabalho

Os interessados deverão comparecer à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar s/607, no horário comercial, munidos de documentos.

VENDE-SE

Telefone prefixo 33. Tratar pelo fone 22.4505, com Joel.

LIMPEZA DE FOSSA

Limpa fossa e desentupimento com máquina. Cia de Limpeza Palhoça. Telefone: 42345.

FUNCIONÁRIOS

Tomaz Ind. Com. de Refrigeração Ltda está admitindo Auxiliar de Mecânico Torneiro. Tratar à rua São João Batista, 60 - no horário comercial.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de registro de veículo camioneta Ford F-350 cor turquesa real, placa XB 0219, chassis nº F35 GA-734664 8 cilindros, 161 HP, 3,5 toneladas pertencente ao Sr. INGO DAROLT. Ibirama, 19 de dezembro de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram perdidos os documentos do automóvel marca Granelero Semi Reboque, com placa DH-0905, ano 1974, chassis 2ERMG, pertencente a Adular Biffi. Chapecó, 16 de dezembro de 1977

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Certificado de Propriedade, do carro de marca Volkswagen, ano 1969, placa AA 0967, cor azul, chassis B9.584477 de propriedade de Visão Empreendimento Imobiliário Ltda.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos pertencentes à Srta. Maria das Dores Ghisi: C.N.H., Carteira de Identidade, Certificado de Registro de Veículo, TRU, seguro do veículo (Brasília-76, cor savana.



Clínica e Cirurgia do Aparelho Urinário. Endoscopia.

Drs: Léo Mauro Xavier
Nei Gonzaga
Oswaldo Vieira
Paulo Motta
Reginaldo Pereira Oliveira
Sérgio Pôrto

Consultas das 8 às 20 hs. de 2ª a 6ª feira
End: Av. Rubens de Arruda Ramos, 630 - Tel: 22-3605

MARTIM AFONSO PALMA DE HARO ADVOGADO - OAB 2232

Causas Cíveis - Comerciais
Trabalhistas e Criminais

Escritório: Rua Anita Garibaldi, 32 - sala 308 - fone: 22-6310.

DR. SÉRGIO V. DE VASCONCELLOS

MÉDICO OPERADOR - ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Atendimento de gestantes - Diagnóstico Precoce de Câncer Ginecológico, Colposcopia e Colpocitopatologia Elfoliativa (Papanicolaou) - Cauterizações Elétricas e por congelação.

JOAÇABA-SC

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

LÉO MAURO XAVIER

Clínica e Cirurgia Urológica
C.R.M. SC. 179
Consultório: Rua Tenente Silveira esq. c/ Rua Jerônimo Coelho.
Edifício Hércules 6º andar - Sala 601
ATENDE DIARIAMENTE das 16 às 18,30 hs.
Residência: Rua Esteves Júnior nº 112
Apto 1.201 - 12º andar
TELEFONES 22-7553 e 22-4304

TELEFONE - VENDE-SE

RESIDENCIAL PREFIXO 22 - Cr\$ 16.000,00. TRATAR P/FONE 22-1273 - HORÁRIO COMERCIAL.

ANIMAIS E AVES

Vende-se Gatos Angorá - Hamster - Galinhas Garnizés - Galinhas Angolistas - Pombos Romanos - Pombos Correio - Pintos de 20 dias - e medicamentos veterinários.

SANAGRO LTDA.

Av. Ivo Silveira, 3289 - fone 44-1880 - Francisco Tolentino, defronte terminal dos Ônibus - Florianópolis.

GALPÃO P/ DEPÓSITO ALUGA-SE

Em Campinas, novo, ótimo acabamento; BWCs, cobertura em arco, de alumínio, piso de concreto alizado, frente p/ duas avenidas, dois estacionamentos, entradas central e lateral, etc...

Tratar à Av. Walter Borges, 15 (WALGRÁFICA) - Campinas ou pelos fones 44-2877 - 44-0717 c/ Sr. Salvador.

TELEFONE "22"

Vendo - residencial
Tratar fone 44.3650

EMPREGOS - OPORTUNIDADE SECRETÁRIA/DATILÓGRAFA

Com conhecimento de redação, boa apresentação. Temos duas vagas.
Copacabana Móveis
Rua Felipe Schmidt, 41

VENDE-SE

Máquinas de Escrever USADA Remington e Olivetti modelo Lexikon 80.
Rua Saldanha Marinho nº 2 - Fone 22-3359.

VENDE-SE

Um sítio com 950.000,00 m2, com pequenas plantações de cana, milho e feijão. Vários pés de banana, laranjas e outros frutos. Excelente área para plantação de arroz e pastagem. Uma casa em regular estado de conservação, um engenho de mandioca antigo com todos os implementos, água em abundância. Está localizado a 100m da BR 101 no município de Paulo Lopes. Preço 650.000,00 a vista. Tratar com o Sr. Jorge pelo fone 44-1819 - Horário comercial.

FUNCIONÁRIOS

Tomaz Ind. Com. de Refrigeração Ltda está admitindo Auxiliar de Mecânico Torneiro. Tratar à rua São João Batista, 60 - no horário comercial.

**MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL
EDITAL
DE CONVOCAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE
APRESENTAÇÃO DE RESERVA**

O exmo. Sr. Ministro da Marinha faz saber que estão convocados para o Exercício de Apresentação de Reserva (EXAR/77), a realizar-se no período de 16 a 31 de dezembro do corrente ano, os Reservistas Navais abaixo mencionados e os portadores de Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI):

a) Reservistas de 1ª e 2ª Categorias das Classes de 1953, 54, 55, 56 e 57;

b) Reservistas de 1ª e 2ª Categorias de Classe anterior a 1953 e que tenham sido licenciados nos anos de 1973, 74, 75, 76 e 77;

c) Portadores de Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI):

— Os da Classe de 1957

Os de qualquer Classe que tenham recebido seus Certificados nos anos de 1973, 74, 75, 76 e 77 e neste Certificado conste a anotação "SITUAÇÃO ESPECIAL".

PROPÓSITO DO EXERCÍCIO

Atualização do cadastro, oposição do visto regulamentar no Certificado correspondente e congraçamento entre o pessoal da Ativa e os componentes da Reserva.

LOCAIS DE APRESENTAÇÃO

Órgãos Alistadores da Marinha onde são vinculados.

HORÁRIO

Dias úteis de 09:00 às 17:00.



BESCO
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

**DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO — DECOM Nº 033/77**

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BESCO —, comunica que fará realizar a Tomada de Preços abaixo, cujo Edital assim se resume:

TOMADA DE PREÇOS Nº 128/77

OBJETO: Aquisição de Veículo marca Volkswagen, modelos Brasília e Kombi.

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas até as 15:00 horas do dia 27 de dezembro de 1977, na Praça XV de Novembro nº 11 — Edifício Otília Eliza - 1º andar - Sala 105, Departamento de Compras — DECOM —, Florianópolis (SC), em envelopes fechados e/ou lacrados.

CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 19 de dezembro de 1977.



**ENCURTANDO
DISTANCIAS**



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MP 82.899.261/0001-50
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

DEPARTAMENTO DE VENDA

TELEFONE "22" RESIDENCIAL - INSTALAÇÃO IMEDIATA.

APARTAMENTOS

Ed. Itaguai - Jardim Atlântico — Com 3 quartos, sala, cozinha, área serviço, garagem.

Ed. Trabalhador Catarinense — Com 2 quartos, sala, cozinha completa, área serviço, 52,60m2.

Ed. Alexandra - Hercílio Luz — Com 1 quarto, sala, cozinha, área serviço, carpet, garagem e telefone.

Ed. Carlos Augusto Caminha - Trindade — Com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, com vaga para carro.

Ed. Bougainville - Rua Felipe Schmidt — Com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área serviço.

Ed. Anita Garibaldi - Centro — Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro.

Ed. São Francisco - "Próximo ao Pão de Açúcar" — Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, garagem.

Ed. Portinari - Bloco B - Centro — Com 2 quartos, sala, cozinha, dep. empregada, garagem.

Ed. Caravelle - Coqueiros — Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, garagem, com armários embutidos.

Ed. Brigadeiro Fagundes - Centro — Com 3 quartos, sala, cozinha, área serviço, dep. empregada, garagem.

Ed. Arpaador - Coqueiros — Com 3 quartos, sala, cozinha, completa e montada, área serviço, dep. empregada, garagem, ar condicionado.

SALAS À VENDA

Sala Ed. Izabel — Com 40m2

Boutique Rua dos Ilhéus — Com vitrines, carpet, telefone comercial, 100.000,00 em mercadorias (PONTO)

Sala Centro Ex. Miguel Daux.

CASAS DE PRAIA À VENDA

Praia de São Miguel — Excelente residência estilo colonial com 180m2 de área construída, com terreno de 1.500m2 com 3 quartos, 2 salas, garagem. "FUNDOS PARA O MAR".

LAGOA DA CONCEIÇÃO — Com 2 quartos, sala, co-

zinha, banheiro, garagem para 2 carros.

"FRENTE PARA LAGOA"

CASAS À VENDA

Casa Rua José Luis do Rego - Itaguai — Com 2 quartos, armários embutidos, banheiro, sala, cozinha com armários, área serviço, garagem, telefone, cortinas luminárias.

Casa Joe Colloço - Trindade — Com área construída de 176m2, com 1 suite, 2 quartos, cozinha, sala de visita, banheiro social, dep. empregada, gás central e demais dependências. EXCELENTE PREÇO E CONDIÇÕES PARA PAGAMENTO.

Casa Jardim Santa Mônica - Trindade — Com 2 quartos, 1 suite, dep. completa empregada, churrasqueira, garagem, área construída com 170m2.

Casa São Vicente de Paula - Agronômica — Com 3 quartos, sala de visita, jantar, cozinha, 1 suite, garagem.

EXCELENTE RESIDÊNCIA EM BARREIROS - RUA SANTO ANTONIO — Com 3 quartos, 1 suite, banheiro social, lavanderia, cozinha, com armários embutidos, sala, acabamento: gesso, carpet, azulejos tipo exportação.

Casa Rua Blides Neves Segui - Bairro de Fatima — Com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem.

TERRENOS À VENDA

Loteamento Village - Lagoa — Medindo 500m2.

Jardim Los Angeles - Lotes nºs. 12 e 13 — Medindo 12x28 cada

Excelente terreno com área de 981m2 ao lado da Mansão de Heidelberg.

Terreno Beira Mar Norte com área de 800m2.

Terreno Praia Santinho - Inglêses — Medindo 86x800

Loteamento Stodieck — Lote com 360m2, com 2 pequenas casas de madeira.

Terreno Rua Alvaro Ramos — Medindo 19x22 com 412m2

Terreno Coqueiros — Medindo 11.962m2.

PARA MELHORES INFORMAÇÕES FALE COM UM DE NOSSOS CORRETORES.

PELO TELEFONE 22-3600 OU DIRIJA-SE AO NOSSO DEPTO. DE VENDAS.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos

Maior rapidez	Economia de 30%	Entrega imediata	Qualquer quantidade	Atendemos todo o estado com assistência técnica
(0482)	22-6500			
				22-6290
				22-4235
				22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA DE OBRAS - COMCAP
PROJETO CURA CONTINENTE I

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 10/77

A Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP, com sede à Rua Nereu Ramos nº 13, em Florianópolis, na qualidade de Agente Promotor Coordenador do Projeto CURA Continente I, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência nº 10/77, para construção de uma Praça com Parquê Infantil com área de 1.235,12 m2 (hum mil, duzentos e trinta e cinco metros e doze decímetros quadrados), incluindo o fornecimento dos equipamentos especificados em projeto, na Rua Gil Costa, no bairro do Estreito, por regime de empreitada e preços unitários.

O prazo de entrega das propostas vence às 11:00 (onze) horas do dia 05 (cinco) de janeiro de 1978, devendo as mesmas serem entregues na sede da COMCAP, mediante as condições constantes do respectivo Edital e seus anexos.

Cópias do Edital poderão ser adquiridas na sede da COMCAP ao preço de Cr\$1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros), no horário comercial.

Florianópolis, 16 de dezembro de 1977.
A DIRETORIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA DE OBRAS - COMCAP
PROJETO CURA CONTINENTE I

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 09/77

A Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP, com sede à Rua Nereu Ramos nº 13, em Florianópolis, na qualidade de Agente Promotor Coordenador do Projeto CURA Continente I, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência nº 09/77, para construção de um Parque Infantil com área de 409,64 m2 (quatrocentos e nove metros e sessenta e quatro decímetros quadrados) incluindo o fornecimento dos equipamentos especificados em projeto, na Rua Valdemar Ouriques, no bairro do Estreito, por regime de empreitada e preços unitários.

O prazo de entrega das propostas vence às 09:00 (nove) horas do dia 05 (cinco) de janeiro de 1978, devendo as mesmas serem entregues na sede da COMCAP, mediante as condições constantes do respectivo Edital e seus anexos.

Cópias do Edital poderão ser adquiridas na sede da COMCAP ao preço de Cr\$700,00 (setecentos cruzeiros), no horário comercial.

Florianópolis, 16 de dezembro de 1977.
A DIRETORIA

**EDITAL
PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO**

Dia 21 de dezembro de 1977 às 14:00 horas, no lote nº 80, quadra 4, na cidade de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, estabelecido à Rua Nilo Peçanha, nº 190, na cidade de Lages, Santa Catarina, faz saber que, devidamente autorizado por CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL S/A., Agente Fidejuciaro designado pelo Banco Nacional da Habitação, venderá, na forma da lei (Decreto - Lei nº 70, de 21.11.66 e Regulamentação Complementar - RC-58/67 e RC 24/68 e RD 8/70 do BNH), no dia, hora e local acima referidos, os imóveis adiante descritos, de propriedade de:

- b) LEVY RUFINO RÉGIS e sua mulher ORLANDINA RÉGIS;
 - c) MOACIR TIAGO DA SILVA e sua mulher Maria Verbônica da Silva;
 - d) JOSE PALHARIM e sua mulher SUELI PALHARIM;
 - e) JOSÉ JOÃO PEREIRA e sua mulher ERONDINA FRANCELINA PEREIRA;
 - f) IRENEU MAFRA e sua mulher MARIA IVAN MAFRA;
 - g) PEDRO SEVERINO e sua mulher INÁCIA SEVERINO;
 - h) LUIZ CÉSAR ALVES;
 - i) JOÃO COSTA e sua mulher ZILÁ ISABEL DA COSTA, para pagamento de dívida hipotecária em favor de BRADESCO SULS/A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO, nova denominação social de GB-COMPANHIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, a saber, respectivamente:
 - b) Unidade residencial da quadra nº 2 e o respectivo lote de terreno nº 35 sítios na cidade de Biguaçu, Estado de Santa Catarina.
 - c) Unidade residencial da quadra nº 1 e o respectivo lote de terreno nº 17, sítios na cidade de Biguaçu, Estado de Santa Catarina.
 - d) Unidade residencial da quadra nº 4 e o respectivo lote de terreno nº 80, sítios na cidade de Biguaçu, Estado de Santa Catarina.
 - e) Unidade residencial da quadra nº 4 e o respectivo lote de terreno nº 69, sítios na cidade de Biguaçu, Estado de Santa Catarina.
 - f) Unidade residencial da quadra nº 1 e o respectivo lote de terreno nº 9, sítios na cidade de Biguaçu, Estado de Santa Catarina.
 - g) Unidade residencial da quadra nº 3 e o respectivo lote de terreno nº 49, sítios na cidade de Biguaçu, Estado de Santa Catarina.
 - h) Unidade residencial da quadra nº 4 e o respectivo lote de terreno nº 78, sítios na cidade de Biguaçu, Estado de Santa Catarina.
 - i) Unidade residencial da quadra nº 1 e o respectivo terreno nº 18, sítios na cidade de Biguaçu, Estado de Santa Catarina.
- A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e o saldo restante no prazo imprerível de 8 (oito) dias.
- Os lances mínimos para a venda serão respectivamente de:
- b) Cr\$ 52.364,10 (cinquenta e dois mil trezentos e sessenta e quatro cruzeiros e dez centavos);
 - c) Cr\$ 49.189,25 (quarenta e nove mil cento e oitenta e nove cruzeiros e vinte e cinco centavos);
 - d) Cr\$ 70.357,99 (setenta mil trezentos e cinquenta e sete cruzeiros e noventa e nove centavos);
 - e) Cr\$ 77.384,84 (setenta e sete mil trezentos e oitenta e quatro cruzeiros e oitenta e quatro centavos);
 - f) Cr\$ 68.821,41 (sessenta e oito mil oitocentos e vinte e um cruzeiros e quarenta centavos);
 - g) Cr\$ 52.039,30 (cinquenta e dois mil, trinta e nove cruzeiros e trinta centavos);
 - h) Cr\$ 63.738,13 (sessenta e três mil setecentos e trinta e oito cruzeiros e treze centavos);
 - i) Cr\$ 49.821,20 (quarenta e nove mil oitocentos e vinte e um cruzeiros e vinte centavos).
- Valores dos créditos hipotecários e acessórios, sujeitos, porém, esses valores a atualização até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da praça.
- O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.
- Porto Alegre, 30 de novembro de 1977
- DIRCEU DIAS PIMENTEL
(LEILOEIRO OFICIAL)



Quando repicarem os sinos anunciando a data magna da Cristandade; o fim e o despertar de mais um ano, voltemos os olhos para o céu e agradeçamos a ventura de festejarmos estes acontecimentos.

Que o ano novo seja para voce e seus familiares realmente próspero e que quando ele também findar e outro surgir, possamos juntos repetir a mesma prece.

Feliz Natal, Venturoso Ano Novo
São os votos sinceros da Cattani S/A
Transportes e Turismo.

MÓVEIS GUELMANN

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
MODULADOS
ESTOFADOS
ARTIGOS P/PRESENTES
CASA PORTO - Álvaro de Carvalho, 20 - Tel. 22-5068.

LIGUE PARA CLAUDIA.

Mudanças locais, estaduais, interestaduais e internacionais. Guarda-móveis.

Cláudia
A MUDANÇA BEM DIRIGIDA
22-4102
(DDD) (482)
FLORIANÓPOLIS

CONSELHO REGIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS - 10ª Reg. DELEGACIA SECCIONAL DE SANTA CATARINA

Edital de Notificação - Resolução nº 5-S. O Presidente do Conselho Regional de Assistentes Sociais - CRAS - 10ª Região, no uso de suas atribuições legais e regimentais: Considerando que os profissionais abaixo relacionados apesar de convidados por ofícios individuais, a virem regularizar suas respectivas situações financeiras perante este Conselho Regional, não se manifestaram até a presente data; Considerando ser este Conselho uma autarquia federal, com jurisdição nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, criada pelo Governo da União para fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de Assistente Social; Considerando, enfim, o Decreto Federal nº 994/62 (Regulamento da Lei nº 3.252/57); a letra "d" do artigo 13 da Instrução CFAS nº 9/67 e item V do artigo 46 do Regulamento Interno do CRAS - 10ª Região, Resolve: 1. SUSPENDER DO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE ASSISTENTE SOCIAL os profissionais ELISIANA GUIMARÃES (AS-542), IRANI HIPOLITO DA SILVA (AS-426), ELIETE MARIA ROSA (AS-999), CLARA CLEONIS ZACCARON DA SILVA (AS-356) e ARCILETE AMBROSIA GOULART MONTEIRO (AS-737), os quais, na forma do artigo 205 do Código Penal Brasileiro, estão, a partir desta data, IMPEDIDOS DE EXERCER A PROFISSÃO OU DE OCUPAR O CARGO DE ASSISTENTE SOCIAL. 2. A presente suspensão é estabelecida por tempo indeterminado, só cessando os seus efeitos quando o interessado cumprir integralmente seus deveres profissionais para com este Conselho Regional. 3. Os infratores da presente Resolução estarão sujeitos a processo judicial, na forma estabelecida no Código Penal Brasileiro. Porto Alegre, 12 de dezembro de 1977. Jorge Gilberto Krug AS nº 254 - CRAS 10ª Região - Presidente.

Tocados de um sentimento de profunda fraternidade, voltamos os nossos pensamentos e melhores votos para aqueles que grandes ou pequenos, poderosos ou humildes nos deram a sua parcela de colaboração e com boa vontade nos ajudaram a construir algo de bom e duradouro na etapa que findou.

A todos, Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

ANDRÉ MAYKOT & CIA.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157
88000 - Estreito - Florianópolis - SC

FONE: 44-1788

SE O SEU PROBLEMA É REFRIGERAÇÃO

TOMAZ É A SOLUÇÃO: - Balcões Frigoríficos, geladeiras comerciais, instalações para bares, lanchonetes, Açougue e super mercado, peças e acessórios em geral.

OFERTA DE VERÃO - Congelador (Frizer) a partir de 5.790,00

Tomaz Comércio de Máquinas Ltda.
Rua Francisco Tolentino, 38
Fone: 22-0855 Florianópolis

Ofereça bastante líquido a seu filho durante o verão; assim procedendo você evita que ele adoça com DESIDRATAÇÃO.

BETO STODIECK

O indivisível dinheiro invisível

Diretores de escolas básicas da capital e do interior do Estado, com gratificações atrasadas desde março passado, se reuniram em Florianópolis no início desta semana, com o intuito de, conjuntamente, chorar mágoas e solicitar justas informações a Secretaria da Educação sobre o inexplicável fato da não inclusão de seus nomes na folha de pagamento que sairá amanhã, 22, conforme o estipulado pela lei 254/77.

Essas gratificações variam de 17 a 30 mil cruzeiros, conforme a habilitação de cada um.

Pois bem, começando por

aquela moça que fica na portaria do edifício da Secretaria de Educação e que traz crachá de informante pendurado na blusa, ninguém sabia informar coisa alguma. Os interessados percorreram do 1º ao 11º andar e, em todos, os funcionários se entretiam em festejar amigos invisíveis, a tal ponto invisíveis que mal apareciam pra dar respostas às perguntas formuladas pelos diretores, coitados.

No entanto, música ambiente era ouvida e muita coca-cola absorvida aos gulosos goles que desembuchavam incrível quantidade de docinhos e salgadinhos, enquanto pre-

sentinhos eram desembrulhados sob exclamativos grinchos da geral. Ao fundo de um dos andares, inexplicável televisão entretia os mais arredios.

Como o ambiente era de festa, é claro que os animados funcionários nada poderiam informar, uma vez que são subordinados a primeiros que igualmente festavam e não sabiam explicar porque é que alguns poucos privilegiados vão receber a sua grana amanhã e a maioria, como sempre, colocada na geladeira — ao menos nisso eles foram bonzinhos: com o calor que está fazendo, nada como um geladinho...

Renato Sá para gaúcho algum botar defeito

A proposta que o Avaí teria recebido do Grêmio (e do Internacional) em torno da propalada, mas sempre desmentida, transferência de Renato Sá, gira por volta dos 500 mil cruzeiros, dos quais o jogador receberia 50 por cento.

Essa transação vem insinuar que nunca um Chevette foi tão valorizado assim. Remember: Renato teve o seu passe inicial transferido pelo Avaí (leiam Comelli), vocês sabem, via Chevetinho negro, totalmente

equipado, uma tentação na época. Foi na base do toma lá dá cá e o cara pôs-se a arrear em altas bolas. Se bem, convenhamos, a proposta dos times gaúchos ainda está baixa, longe do talento do rapaz que ultrapassa os 500 mil oferecidos.

Renato, em janeiro, já estaria dando chutes num dos dois clubes, dependendo dos acertos - apesar de que seu sonho é chegar ao Fluminense, seu time do coração.

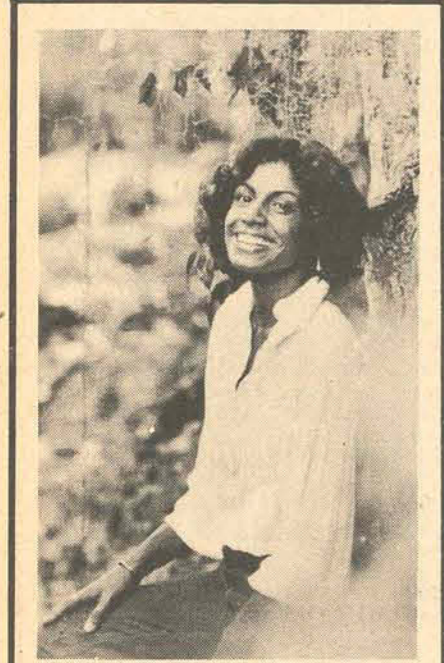
O TAC atacado de febre de obras

De repente a notícia: o Teatro Álvaro de Carvalho entrará em obras. Novamente? Então ele não acabou de passar por reforma restauração onde foram gastos milhões?

Com o dinheiro que já aplicaram recuperando esta nossa única e obsoleta casa de espetáculos, provavelmente teria dado pra construir uma outra, bem mais espaçosa e confortável, digna dos shows que, oh pretensão!, bem poderiam pintar por aqui. No entanto, por absoluta falta de onde se apresentar, os espetáculos têm o hábito de passar por cima, ignorando uma Florianópolis ávida por transas no gênero, restringindo-se a rota Porto Alegre-Curitiba que hoje assiste a praticamente tudo de internacional que aparece no Brasil, de conjuntos pop a clássicos balés, passando por orquestras sinfônicas e baillados folclóricos.

Até quando, minha Santa?, ficaremos restritos a este marasmo cultural? Única e exclusivamente por falta de um local decente destinado aos espetáculos da vida?

A propósito: 1977 já era e até agora ninguém se manifestou com relação àquela casa de espetáculos que o Marco Aurélio Boabaid prometeu no final do ano passado caso a Prefeitura doasse o terreno indispensável. E agora, findos esses doze meses que fizeram um ano, nada de nada, nem de terreno nem de teatro.



A carioca Regina Ezequiel, risonha de viver, fotografada pelo seu namorado W.O. de Oliveira (aliás, é por causa dela, pra se entender melhor, que o Walmor já mudou o seu sobriquete: do lagunense ao cariocês, um pulo).

As tais reduzidas trinta caixas de champã M. Chandon que a Comercial George estava aguardando, chegaram - bem em cima da hora pra enfrentar os pilequinhos de final de ano que já estão se esborrachando por aí.

Apesar da caixa estar custando 1.800 cruzeiros, o que não é caro, a procura é imensa. E duvido que amanhã ainda sobre alguma pra entornar pileque.

Alvaro Bertolli está chegando do Rio com a notícia de que Liza Minelli, ela mesma, a ex namorada do nosso cantante Luiz Henrique, estaria propensa a assinar milionário contrato para exibição única no Citur Rodófeira, plena BR 101, às margens de Camboriú, agora, durante a temporada de verão.

Será? Não acredito, é demais para o nosso devaneio. Em todo caso a notícia é de se passar adiante dada a condição do Alvaro, filho do Presidente Orlando Bertolli, da Citur, ex Turesc.

O simples ao de palitar os dentes em público já causa um certo mal estar, principalmente entre os finos que saem as etiquetas da vida.

E esta nota seria repugnante se o fato em si já não estivesse se tornando rotina, inclusive em restaurantes considerados de luxo: há certos florianopolitanos (se bem que trata-se de uma falta de educação presente em quase todos os pontos do mundo), alguns da melhor estirpe, que têm o triste hábito de palitar os dentes em público, na frente de quem quer que seja, com o dedo indicador, o que não é bem palitar, mas dedilhar os dentes com o dedo...

Da boca ao nariz, a distância é de um dedo, igualmente indicador - e aí, já viram, não?

Radiofônicas

I

Cacau Menezes, segundo o próprio, estaria prestes pra deixar a Rádio Diário da Manhã onde mantém o melhor programa de rádio destinado aos teen-agers de Santa Catarina, onde o seu bom gosto musical é incontestável e o seu papo para com os brotinho contestável...

A sua saída deve-se ao fato de que a direção da Rádio teria exigido, sob alegação de lei nacional, 50 por cento de música brasileira na seleção do seu programa. Como a música brasileira está que está, ele não teve outro jeito a não ser se retirar - o que ainda não fez, mas pode vir a fazer.

A lei realmente existe, mas para a programação geral da emissora e não apenas pra determinado programa como querem insinuar. Senão, o que seria dos discóqueis brasileiros que só rodam música americana ou inglesa?

Mas Cacau não se afoba e já estaria, mais uma vez, com o pé, ou melhor, com a sua inconfundível voz, na Rádio A Verdade.

II

Vocês estão sabendo que a Rádio que tem o maior índice de audiência em Florianópolis é a Santa Catarina, não? Isso não é de agora, é coisa antiga, e a sua percentagem gira em torno da casa dos 58 por cento.

Agora, a surpresa é a Rádio que, segundo o IBOPE, vem em segundo lugar. Nada mais do que a A Verdade que entretém 25 por cento dos ouvintes da Grande Florianópolis - logo ela que há coisa de dois anos mal era ouvida na rua em que funciona, lá pras bandas dos Barreiros.

Há quem diga que o súbito sucesso de público desta rádio deve-se, principalmente, ao programa, madrugada adentro, do Jorge Salum, nada igual em termos de bem humoradas notícias no rádio sul brasileiro. Aliás, ele é conhecido como o Chacrinha radiofônico.

Provavelmente só quando do pique do verão é que aquelas poluídas praias do continente que formam Coqueiros receberão sinal vermelho ao banho do mar.

Até lá, micoses, furúnculos, cocéiras e outros bichos mais farão o "encanto" dos seus incautos banhistas que não terão pele a medir dada a quantidade de sujeira impregnada.

Handwritten signature: Regina Ezequiel



Senhora Vera Ribeiro, um nome em destaque na sociedade de Blumenau



Patricia Guimarães, uma jovem senhora que hoje é destaque

Encerrando as festividades de passagem do 15º aniversário do Instituto de Previdência do Estado, IPESC, a Associação dos Funcionários daquela Autarquia inaugurou sua sede balneária, construída na Praia de Ingleses.

A festividade, que contou com a presença de todos os funcionários do IPESC, seus familiares e João Paulo Rodrigues, presidente do IPESC.

x-x-x

Nossos agradecimentos a direção do Ivoran Palace Hotel, pelo bonito cartão que estamos recebendo.

x-x-x

Sexta-feira, Leda e Egidio Martorano em sua residência receberam convidados, para um grande jantar.

x-x-x

O vice-governador Marcos Henrique Buechler representou o governador Konder Reis, na apresentação do coral da Fundação Estadual do Bem Estar do Menor, do Rio Grande do Sul, realizada no Educandário 25 de Novembro. O coral da FEBEM veio a Florianópolis trazer uma mensagem do governador Sinval Guazelli ao governador Konder Reis e dirigida também ao povo catarinense.

x-x-x

Sábado às 17 horas na catedral metropolitana realizou-se a cerimônia do casamento de Jucilda Cunha e Aujur K. Schmidt. No salão de festa da churrascaria Nelson, os noivos receberam cumprimentos de convidados.

x-x-x

O costureiro Cristian Gian, está nos convidando para visitar a Bela Itália, no 2º andar do edifício Centro Comercial ARS.

x-x-x

No Ginásio de Esportes Saul Oliveira, amanhã às 20,30 horas dar-se-á a apresentação da V Noite de Ginástica Rítmica, sob a coordenação das professoras: Daisy Barros e Ingeborg Grause.

x-x-x

No auditório de Celesc, realizou-se a solenidade de entrega de diplomas de honra ao mérito aos engenheiros catarinenses, que completaram 40 anos de serviços.

x-x-x

Contestado, um novo jornal que já está circulando na cidade, sob a direção de uma jovem equipe.

x-x-x

No hall da FURB, em Blumenau, está a exposição dos Formandos de Educação artística do ano 1977.

x-x-x

Depois de participar de um congresso de Endocrinologia, no Rio de Janeiro, está chegando a nossa cidade, o Dr. Sérgio de Carvalho.

x-x-x

O bom partido Rui Born da Silva, com um grupo de amigos foi visto jantando no casarão da Ilha.

x-x-x

As Frenéticas, serão o show na noite do Reveillon, que está organizando o Clube Doze de Agosto, para seus associados.

x-x-x

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Nilton José Cherem, em seu gabinete recebeu a visita do governador Antônio Carlos Konder Reis, para os cumprimentos de boas festas de natal e ano novo.

x-x-x

Em Brasília, o presidente do Banco do Brasil, Karlós

Rischbieter, recebeu uma Comissão da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, composta pelo presidente daquele Poder, deputado Waldomiro Colautti, Octacílio Pedro Ramos, 1º Secretário da Assembléia; Delfim de Pádua Peixoto Filho, 1º Vice-Presidente; Nelson Morro, Vice-Lider da Arena; Júlio César, Gentil Belani,

Acácio Pereira e Silvío Silva Sobrinho, acompanhados ainda pelo senador Lenoir Vargas Ferreira, deputados federais Dib Cherem e Henrique Córdova, e mais de 30 prefeitos e representantes das Associações de Municípios de Santa Catarina.

x-x-x

Para comemorar a colação de grau de seu filho Demost-

henes na Faculdade de Medicina, recebeu amigos ontem, em sua residência para um jantar, o casal Spiros Dimattos.

x-x-x

Carminha e Manoel Martins, em seu apartamento receberam convidados para um almoço, quando era comemorado a formatura de seu filho Henrique Brognoli Martins, na Faculdade de Engenharia da UFSC.

x-x-x

A diretoria do Criciúma Clube está nos convidando para a festa do Reveillon, que terá como atração o grande sambista Djalma Pires.

x-x-x

O Embaixador Maria V. de Mello, acompanhado de sua mulher Embaixatriz Elizabett Gallotti V. de Mello, estão chegando a nossa cidade, para às festas de natal e ano novo.

x-x-x

Ligia Rocha e Rui José De Luca, na Capela do Colégio Catarinense receberam a bênção do casamento. A recepção aos convidados foi no salão de festa do Lira Tênis Clube.

x-x-x

Walter Souza o moço que prende os frequentadores da Cantina Di Carlo, com sua música no violão e sua bonita voz

CINEMA

OS PASTORES DA NOITE - A Bahia de Jorge Amado, em filme feito em Salvador, pelo francês Marcel Camus, dezesete anos depois de Orfeu Negro. O roteiro, de Camus e Jorge Amado, mostra a vida no morro, os candomblés, um batismo na igreja, um ataque da polícia à favela, o samba, as noitadas num bordel. O elenco mistura profissionais e não profissionais: Mira Fonseca, Zeni Pereira, Jofre Soares, Maria Vianna, Antonio Pitanga, Grande Otelo. Censura 18 anos. Cecomtur 4 - 7,45 - 9,45. 2hs. Uma Noite na Ópera. O PROSCRITO E A DAMA (From Noon Till Three) Western satirico, com Charles Bronson e Jill Ireland, dirigido por Frank Gilroy. Censura 18 anos. São José 3 - 7,45 - 9,45. TANGARELA - A TANGA DE CRISTAL - Produção nacional, com variações em torno do tema de Cinderela, de onde surgiu o trocadilho Tangarela (a tanga su...tinue o

sapato). Direção de Lula Campello Torres, com Jo Soares, Alcione Mazzeo, Jardel Filho, Lidia Mattos, Censura 14 anos. Coral 3 - 8 - 10hs.

MACISTE NO IMPÉRIO CHINÊS

(Maciste Alla Corte Del Gran Khan) Pseudo mitológico e pseudo histórico; direção de Riccardo Pallottini, com Gordon Scott, Yoko Tani, Dantie di Paulo. Rit. 5 - 7,45 - 9,45.

A TRANSA DO SEXO

ADOLESCENTES PERVERSAS - 18 anos. Roxy 2 e 8hs. UMA NOITE NA ÓPERA (A Night at the Opera) de Sam Wood, com Irmãos Marx. 14 anos. Jalisco 8hs.

GIGANTES DO KARATÊ

KUNG FU DESAFIA O DRAGÃO - 18 anos. Glória 8hs. VIOLÊNCIA NO ÚLTIMO TREM DA NOITE - de Aldo Lado, com Flavio Bucci. Censura 18 anos. Rajá 8hs.

Presenteie Sheaffer neste Natal e tenha a certeza de nunca ser esquecido.



Neste Natal dê um presente de classe: Sheaffer. Na linha de canetas Sheaffer, certamente você irá encontrar o modelo adequado para as pessoas que você quer presentear. Desde os modelos mais simples em metal cromado até os mais requintados em ouro ou prata. Presenteie Sheaffer neste Natal e você será lembrado por muito tempo.

INDUSTRIAL LATINO AMERICANA S.A.

SHEAFFER

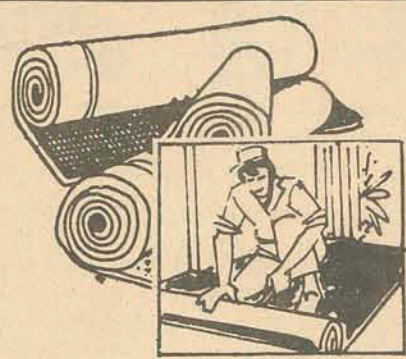
Ofertas ainda mais sensacionais no NATAL PRA TODA A FAMÍLIA



COPA DARMAN
Com mesa, 6 cadeiras,
balcão cristaleira,
revestida em laminado.
Apenas **1.645,00**

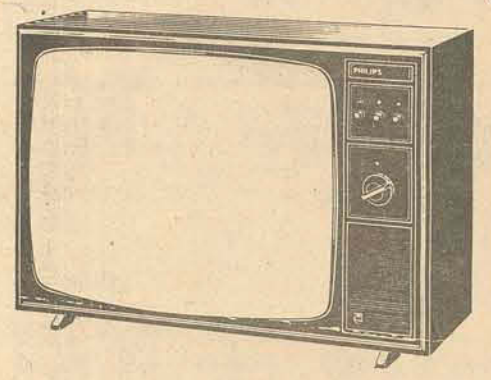


DORMITÓRIO PARA CASAL
Apenas **2.490,00**



FORRAÇÕES
A maior e mais variada coleção
em todas as cores para
combinar com o seu ambiente.
O MENOR PREÇO A VISTA
OU COM AS FACILIDADES HM!
Grátis: orçamento e colocação.

CONJUNTO ESTOFADO "VOLTA AO MUNDO"
Sofá e poltronas cama.
Apenas **3.390,00**



TV PHILIPS DE MESA
24" (61 cm).
Apenas **3.390,00**
para pagamento até 30 dias.

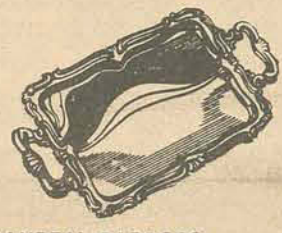
TV PHILIPS A CORES
26" (66 cm). Com Seletronic.
Apenas **10 x 1.985,00**
mensais iguais sem entrada.

MÁQUINAS DE ESCREVER REMINGTON
Mod. 12 - standard, portátil.
Apenas **2.190,00**
Mod. 22 - portátil, com tabulador
e regulador de toques.
Apenas **2.490,00**



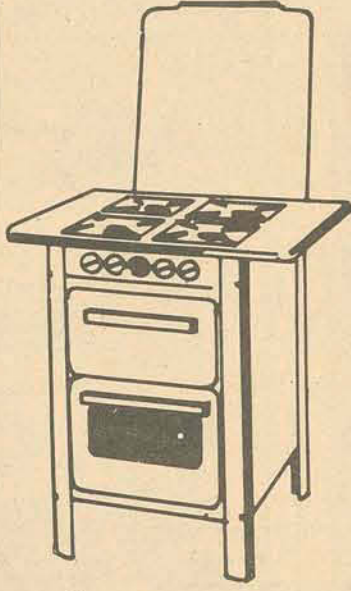
SECADOR DE CABELOS ARNO JR.
Apenas **289,00**

ASPIRADOR DE PÓ WALITA
Portátil.
Apenas **879,00**



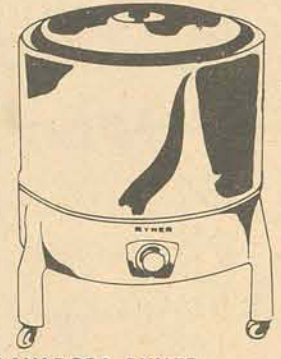
BANDEJA BARROCO
Aço Inox Meridional.
Apenas **219,00**

CONJUNTO FLORAMA
6 peças.
Apenas **189,00**



FOGÃO DAKO VEDETE
Apenas **980,00**

GELADEIRA GE SUPER LUXO
13 pés - 365 litros.
Apenas **10 x 785,00**
mensais iguais sem entrada.



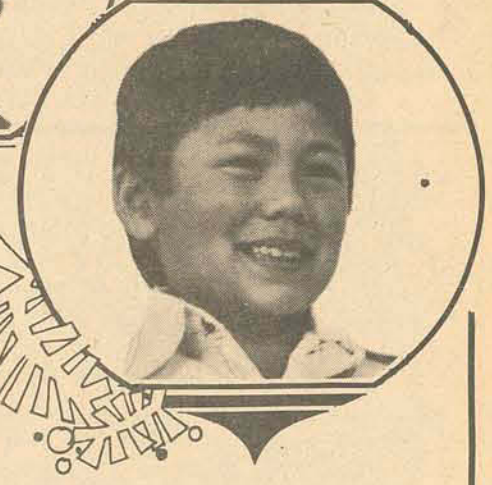
LAVADORA RYMER
Apenas **3.390,00**
para pagamento
até 30 dias.



CADEIRA PARA PRAIA
Armação de
alumínio reforçado.
Apenas **179,00**



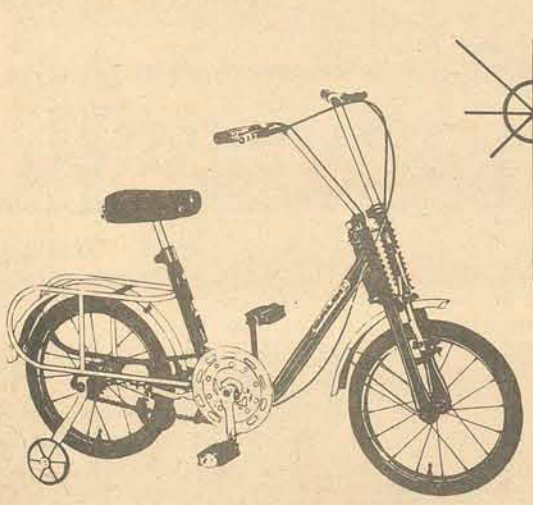
BATEDEIRA DE BOLO ARNO
Apenas **569,00**



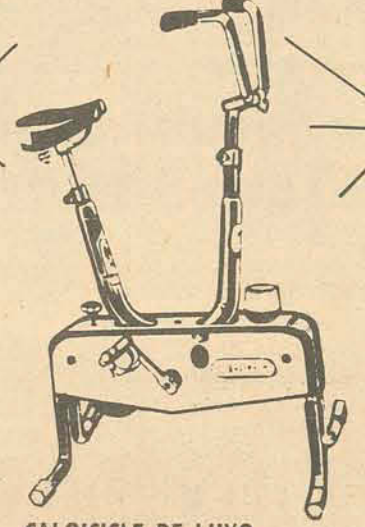
ESPRESSOR DE FRUTAS ARNO
Apenas **449,00**

JOGO DE SOBREMESA
6 taças com colheres.
Aço inox Meridional.
Por 297,00
ou **3 x 99,00 = 297,00**

TUDO SEM ENTRADA!



BICICLETA CALOI BERLINETINHA
De 1.707,00
por 1.450,00
ou apenas **120,00**
mensais iguais sem entrada.



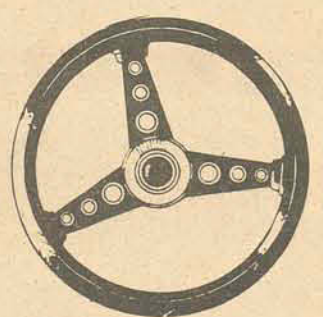
CALOICYCLE DE LUXO
Com velocímetro.
De 3.198,00
por 2.700,00
ou apenas **227,00**
mensais iguais.

BICICLETA DE CARGA GALLO
Modelo novo.
De 2.670,00
por 2.269,00
ou apenas **189,00**
mensais iguais sem entrada.

AS LOJAS HM OFERECEM MUITO MAIS!

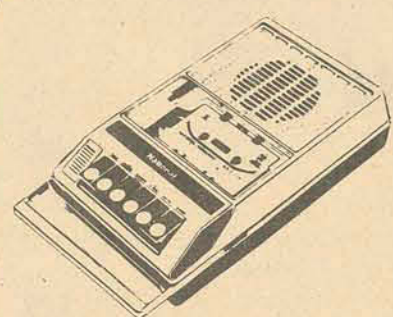
6 BRASÍLIA

E 6 MOTOCAS GARELLI



VOLANTES ESPORTIVOS PANTHER
Apenas **187,00**

RÁDIO E TOCA-FITAS TKR OM/FM
Com antena, falantes e
colocação gratuita.
Apenas **440,00** mensais.



GRAVADORES PORTÁTEIS
Simples ou com rádio.
National, Transcorder,
Collaro, Sanyo e Philips.
Vários modelos a escolher.
A partir de 995,00
ou apenas **99,00** mensais.

FITA K-7 60 MINUTOS
Apenas **12,00**

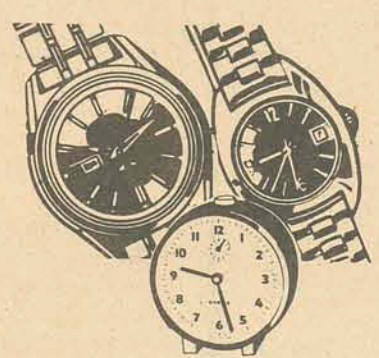


CÂMARAS KODAK
54-X, 155-X e Xereta II.
A partir de **319,00**
Grátis: "Guia Prático
para Fotografia".

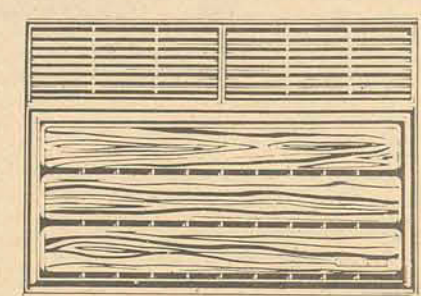


RÁDIOS
Portáteis, cabeceira e mesa:
Philips, Philco, Sanyo, CCE,
Nissei, Frahm, Semp e Motorádio.
A partir de **164,00**

FONES DE OUVIDO ESTÉREO
Simples ou com controle
de volume.
A partir de **279,00**



RELÓGIOS DE PULSO
ORIENT E SEIKO
Automáticos ou corda manual.
Vários modelos a escolher.
O MENOR PREÇO A VISTA
OU COM AS FACILIDADES HM!
Brinde: 1 relógio despertador.



CONDICIONADOR DE AR ADMIRAL
12.000 BTUS - 110 ou 220 volts.
Quente e frio.
Apenas **10 x 1.100,00**
mensais iguais sem entrada.



GARRAFA SUPERTERMO
3 litros.
Apenas **119,00**

BARRACA OURO PRETO
Novo modelo, para 5 a 7 pessoas
com 2 dormitórios e avanço.
Apenas **10 x 744,00** mensais.



Hermes Macedo

DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

